



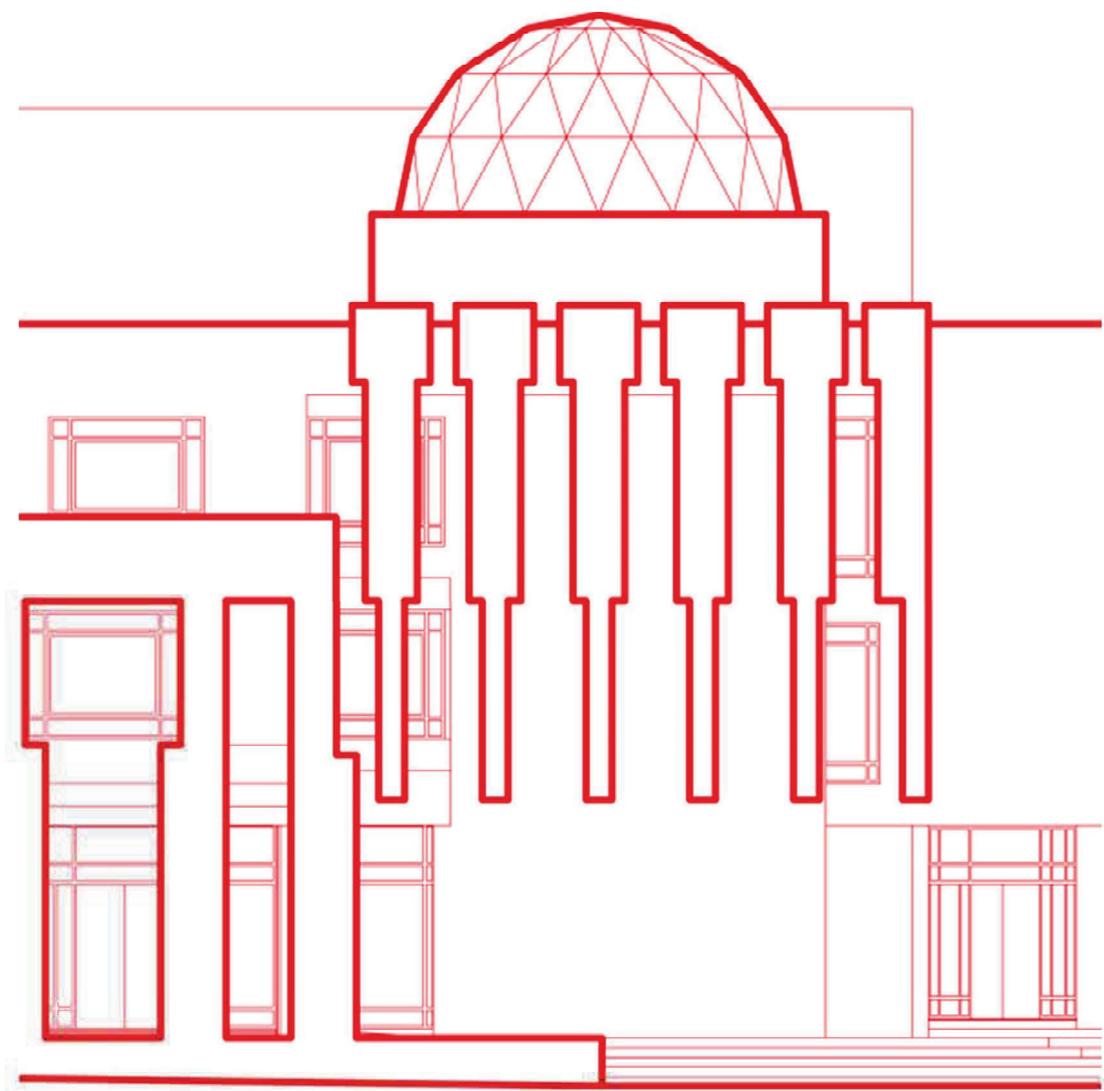
ATIVIDADE MUNICIPAL

1 de junho a 31 de julho

ASSEMBLEIA MUNICIPAL ÍLHAVO

Deliberado
APRECIADA a informação.

Assinado por: **PAULO ALEXANDRE DE AGUIAR
PINTO MATOS DOS SANTOS**
Num. de Identificação: 10038235
Data: 2024.09.14 12:03:21+01'00'



Sessão da Assembleia Municipal de Ílhavo
10 de setembro de 2024

ÍNDICE

I.	Atividades e ações desenvolvidas nos pelouros do presidente	8
1.1	Modernização administrativa	12
1.2	Gestão financeira	15
1.3	Educação e formação profissional	29
1.4	Desporto e vida saudável	31
1.5	Comunidade	33
1.6	Fundos comunitários	34
1.7	Atendimento ao público	37
1.8	Jurídico e contencioso	38
1.9	Proteção civil	67
II.	Atividades e ações desenvolvidas nos pelouros do vice-presidente	73
2.1	Obras Públicas e Saneamento Básico	78
2.2	Coesão Territorial, Planeamento e Urbanismo	81
2.3	Obras Particulares e Reabilitação Urbana	86
2.4	Gestão Operacional (Frota, Armazéns, Trânsito, Segurança Rodoviária Sinalização e Toponímia)	93
2.5	Contraordenações e Execuções Fiscais	95
III.	Atividades e Ações desenvolvidas nos Pelouros da Vereadora	97
3.1	Social, saúde, família e voluntariado	104
3.2	Cultura e criatividade	110
3.3	Turismo e eventos	125
3.4	Desenvolvimento económico/ Desenvolvimento local	127
3.5	Inovação Territorial e Económica	128
3.6	Ambiente, Espaços Verdes e Biodiversidade	131
3.7	Políticas e orçamentos participativos	131

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 Receita	15
Tabela 2 Despesa	19
Tabela 3 Rendimentos	21
Tabela 4 Gastos	23
Tabela 5 Custos por funções	26
Tabela 6 Evolução dos custos por funções	26
Tabela 7 Evolução da dívida	27
Tabela 8 Turmas participantes no SEMI (nº.)	29
Tabela 9 Projetos cofinanciados aprovados em conclusão	34
Tabela 10 projetos cofinanciados em execução	35
Tabela 11 projetos cofinanciados submetidos	36
Tabela 12 Municípios atendidos	37
Tabela 13 Atendimentos Espaço Cidadão	37
Tabela 14 N.º de Requerimentos por Tipologia	87
Tabela 15 N.º de documentos/ trabalhos executados	89
Tabela 16 Receitas	89
Tabela 17 N.º de atendimentos efetuados	90
Tabela 18 Informações técnicas	110
Tabela 19 Utilização dos serviços	111
Tabela 20 Promoção da leitura e do livro	111
Tabela 21 Promoção de literacias, cultura e tradições ilhavenses	112
Tabela 22 Atividades Educativas	115
Tabela 23 Total de visitantes	120
Tabela 24 N.º de visitas guiadas	120
Tabela 25 Total de receita arrecadada	121
Tabela 26 Número de atendimentos nas lojas de turismo (por loja)	125
Tabela 27 Número de atendimentos nas lojas de turismo (por Mercado)	125

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 Impostos diretos _____	16
Gráfico 2 Fundo de financiamento da descentralização _____	17
Gráfico 3 Fundos Comunitários _____	18
Gráfico 4 evolução das receitas correntes e de capital _____	18
Gráfico 5 evolução das despesas correntes e de capital _____	20
Gráfico 6 Evolução da taxa de execução da receita e da despesa _____	21
Gráfico 7 Evolução da receita dos resíduos sólidos urbanos e da taxa de gestão de resíduos _____	22
Gráfico 8 Fornecimento e serviços externos _____	23
Gráfico 9 Evolução da despesa com a SUMA e a ERSUC _____	24
Gráfico 10 Evolução dos rendimentos e gastos _____	25
Gráfico 11 Evolução da dívida de Empréstimos / Fornecedores _____	28

Mensagem do Presidente

Os meses de junho e julho de 2024 representam um período especial em que trabalhámos e conquistámos muitas das metas do nosso compromisso de governação apresentado em outubro de 2021.

Conseguimos concretizar um dos investimentos mais importantes para o Município de Ílhavo, que é a requalificação do seu Parque Escolar, com a abertura dos concursos públicos para as empreitadas de requalificação da Escola Básica Professor Fernando Martins (Gafanha da Nazaré), da Escola Básica José Ferreira Pinto Basto (Ílhavo) e da Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes (Ílhavo), garantindo um financiamento total próximo dos 19 milhões de euros, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, dando assim melhores condições aos nossos alunos e professores, beneficiando o processo de ensino-aprendizagem de todos.

Dinamizando uma cultura “mais nossa”, o Festival Rádio Faneca esteve ao rubro com mais de 50 eventos gratuitos que trouxeram ao centro de Ílhavo 29 mil pessoas, além das centenas de ouvintes que, ao longo de três dias, acompanharam as 31 horas de emissão da rádio do festival, ao vivo, na FM, online e também em simultâneo com a Antena 3.

No âmbito da participação cívica, com o foco na meta “Mais Pessoas”, apresentámos os projetos vencedores da segunda edição do Orçamento Participativo que disponibilizou 100 mil euros para a implementação das ideias premiadas, e inaugurámos o espaço “Ílhavo: Desporto e Lazer”, projeto vencedor da primeira edição do Orçamento Participativo de Ílhavo, idealizado pela jovem Joana Gião, e que se materializou num espaço com um ‘half-pipe’ para skate, uma parede de escalada e uma mesa de ping-pong, bem como uma zona de merendas, em Ílhavo.

E porque as pessoas estão mesmo no centro da nossa governação, iniciámos o mês de junho a dar às nossas crianças e famílias espetáculos gratuitos, no Jardim Oudinot, na Gafanha da Nazaré, celebrando o Dia Mundial da Criança com muita alegria e diversão. Já nos dias seguintes, assistimos, com emoção e orgulho, às conquistas das nossas crianças e jovens no Concurso Literário, no Olimpílhavo e nos concertos A Minha Sinfonia, e terminámos o mês de julho em grande ao acolher 1900 escuteiros da região de Aveiro na 20.ª edição do Acampamento Regional de Escuteiros da Região de Aveiro.

Com as férias escolares declaradas, lançámos o festival para a juventude Mareato, com concertos, atividades desportivas e visitas à Caravela Vera Cruz que fizeram do nosso Município um lugar atrativo para viver o verão. Já a nossa Corrida Popular da Costa Nova do Prado, totalmente organizada pela equipa da autarquia, mostrou ser um sucesso, para os desportistas e adeptos do convívio. Ainda na juventude, demos um passo importante ao conseguir atrair os nossos jovens talentosos músicos para o Concurso de Bandas de Garagem que se revelou um êxito e, certamente, lançou muitas sementes que vão germinar e florescer.

Em junho e julho, demos início ao programa “Verão no Município de Ílhavo” com várias iniciativas de gastronomia, música, desporto, património, que criaram riqueza, valorizaram o território e aumentaram a partilha em comunidade.

Comprometidos com o desenvolvimento económico e social, procurando “Mais Economia”, através da valorização dos negócios e associações e coletividades locais, apoiámos o Festival da Sardinha, realizado em parceria com a Associação de Pesca Artesanal da Região de Aveiro, que apresentou resultados extraordinários - 1200 quilos

de sardinha consumidos e uma afluência de 4500 pessoas em quatro dias -, revelando que juntos conseguimos fazer melhor.

Reconhecendo o papel fundamental do Associativismo na coesão social e no enriquecimento cultural, foram assinados acordos de cooperação com 41 Associações, no valor total de cerca de 331 mil euros, apoiando assim as suas atividades na e para a comunidade.

No âmbito da segurança, entregámos duas viaturas elétricas à Guarda Nacional Republicana, para reforçar a presença e atuação das forças de segurança no território, melhorando a resposta às necessidades das populações.

Continuámos a realizar ações de qualificação do nosso espaço público para valorizar um estilo de vida saudável e a prática desportiva das nossas pessoas. Exemplo deste trabalho é a criação do novo passadiço que liga a Frente Ria da Quinta da Barra e a Rua Ria Mar, na Praia da Barra, e o novo Campo de Padel em Ílhavo, a primeira infraestrutura desportiva da modalidade no Município.

Hoje, o Município de Ílhavo é, sem dúvida, um território mais atrativo, mais seguro e mais humano, impulsionado por uma comunidade, atenta e envolvida, que trabalha para construir um melhor Município para todos.

Introdução

Nos termos da alínea c), do n.º 2, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, compete à Assembleia Municipal apreciar em cada uma das sessões ordinárias, a informação escrita pelo Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade municipal e da situação financeira da autarquia.

O presente documento reflete a atividade municipal e a situação financeira da autarquia entre 1 de junho e 31 de julho de 2024, sendo orientado pela distribuição de pelouros existente.

I. ATIVIDADES E AÇÕES DESENVOLVIDAS NOS PELOUROS DO PRESIDENTE

Entre 1 de junho e 31 de julho de 2024 destacam-se as seguintes atividades que contaram com a participação ou presença do Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo:



Presidente da Câmara

João Campolargo

Navio Museu Santo André

- Dia Mundial da Criança, no Jardim Oudinot
- Final da Taça Nacional de Sub16 Masculinos no Pavilhão Desportivo da Gafanha da Nazaré
- Apresentação da Agenda de Eventos da Associação Bússola Partilhada, no Navio Museu Santo André
- Inauguração da Exposição "Plantas Autóctones vs Plantas Invasoras", na Escola Secundária da Gafanha da Nazaré
- Sessão de sensibilização ao cidadão - Espécies Exóticas Invasoras ,na Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré
- Cerimónia da Bandeira 2P, na Escola Básica José Ferreira Pinto Basto
- Comemorações do Dia da Universidade de Aveiro
- Apresentação do Grupo de Ação Costeira (GAC-RA), no Navio Museu Santo André
- 47º Aniversário da ACD "Os Ílhavos"
- Gala de Entrega de Prémios - 33ª edição das Escolíadas Glicínias Plaza
- Sessão de Abertura Pont(e)s de Acesso 2024 - Vista Alegre 200 Anos
- 45º Aniversário da Associação de Comandos
- Feira de Artesanato e Gastronomia do Município da Mealhada
- Entrega de Prémios da Taça dos Portos 2024
- I Encontro de Orquestras Juvenis
- 27º Torneio Convívio de Malha
- Expedição Científica "One Health" a bordo do Santa Maria Manuela
- Cerimónia de Homologação de Contratos "Construir Portugal PRR"

- I Seminário “A Empregabilidade no Município de Ílhavo – Desafios para o futuro”
- Rádio Faneca 2024
- Boas-vindas ao Conselho Regional de Aveiro do Corpo Nacional de Escutas, no Museu Marítimo de Ílhavo
- Encerramento dos Clubes de Leitura para Pais e Filhos, na Biblioteca Municipal de Ílhavo
- 8º Grande Prémio Anicolor – Partida da 3ª etapa da prova
- XVII Torneio Jovem de Xadrez do ATL da Coutada
- Visitas culturais “Maior sobre Rodas”
- Hastear da Bandeira Azul e Bandeira "Praia Acessível, Praia para Todos" na Praia da Barra
- Assinatura dos Contratos para a Reabilitação das Escolas, no âmbito do PRR
- Abertura da Piscina Municipal de Vale de Ílhavo
- VIII Edição do Torneio Gafanha Cup 2024
- Inauguração do Parque Canino da Malhada
- 4º Estrelita CUP – Apresentação das Equipas
- Regata do 35º Aniversário da ANGE
- 2º Oudinot Race
- Cerimónia de Encerramento do VIII Torneio Gafanha Cup 2024
- Assinatura do Protocolo “Brigada Verde” entre o Município e a CERCIAV
- Apresentação do projeto “Aveiro Green H2 Valley – Soluções para descarbonização da indústria do hidrogénio verde”
- FESTIM 2024 – Festival Internacional de Música do Mundo
- MAREATO 2024
 - Caravela Vera Cruz Portuguesa
 - 2ª Corrida Popular Costa Nova do Prado
 - XV Travessia Ria a Nado
 - X Aquatlo;

- Transmissão de funções do Lions Clube de Ílhavo
- Transmissão de mandatos do Rotary Club de Ílhavo
- VI Plenário da Comunidade de Trabalho Centro de Portugal - Castela e Leão
- Cerimónia dos 200 anos da Vista Alegre
- Hastear das Bandeiras Eco-Escolas
- Receção da Comitiva Internacional do Programa SéniorVLOG
- Visita ao Porto de Aveiro com a presença do Secretário de Estado das Infraestruturas, Hugo Espírito Santo
- Cerimónia do 34.º aniversário da Elevação de Ílhavo a Cidade
- Inauguração da Exposição "Imaginário Coletivo: Obras da Coleção de Arte Contemporânea do Estado"
- XXVIII Festival de Folclore do Grupo Regional de Danças e Cantares da Gafanha do Carmo
- Abertura Oficial do 6º Festival da Sardinha
- NEO RUN TOUR 2024 – Praia da Barra
- XXIII Festival Nacional de Folclore "As Ceifeiras" da Gafanha da Encarnação
- Acampamento Regional ACAREG 2024
- Inauguração de Exposição "As [11] Vidas da Ria: Pescador do Bacalhau e mulher das secas"
- Inauguração Exposição "Multiverso" de António Teixeira
- 36º Festival Folclore "O Arrais"
- Passeio tradicional de cicloturismo do Grupo de Jovens a Torre
- Almoço Convívio "Rota do Sal" - Moliceiro Vespa Clube
- Apresentação da conclusão da Empreitada de Alteração do Arejamento da ETAR de Ílhavo
- Assinatura do Protocolo de Comodato com a Guarda Nacional Republicana, da entrega de duas viaturas

PELOUROS

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

RECURSOS HUMANOS

GESTÃO FINANCEIRA

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

PROFISSIONAL

DESPORTO E VIDA SAUDÁVEL

COMUNIDADE

FUNDOS COMUNITÁRIOS

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

TAXAS E LICENÇAS

JURÍDICO E CONTENCIOSO

COMÉRCIO / MERCADOS / VENDA

AMBULANTE

PROTEÇÃO CIVIL

O Executivo da Câmara Municipal de Ílhavo continua focado na sustentabilidade financeira da autarquia, sem comprometer o seu funcionamento e a sua capacidade de resposta aos desafios e aos projetos a favor da comunidade, mantendo o objetivo de um baixo endividamento.

É com entusiasmo e orgulho que podemos afirmar que este ambicioso objetivo está a ser cumprido! Senão vejamos: em 2024, a dívida total do Município a fornecedores e entidades bancárias é de 1,8 milhões de euros, contra 2,7 milhões de euros em 2023 e 3,7 milhões de euros em 2022. Deste modo, o Município reduziu a sua dívida total em cerca de 1,9 milhões de euros, entre julho de 2023 e julho 2024.

A par da sustentabilidade financeira, trabalhamos arduamente para uma maior coesão social, onde o Serviço Educativo Municipal de Ílhavo tem um papel determinante. Neste período, destacamos como iniciativas especiais o Dia da Criança, o Festival de Natação do Programa de Iniciação à Natação, o DesportÍlhavo, o Festival Mareato, o Concurso de Bandas de Garagem, entre outras ações, que contribuíram para o crescimento e desenvolvimento saudável e feliz das nossas crianças e jovens.

Neste período continuamos a promover a formação e a empregabilidade, sabendo que são estruturais para a construção de uma sociedade e de um território mais prósperos e equilibrados.

Prosseguimos, também, o investimento na inovação, na desmaterialização e na simplificação, para a autarquia evoluir, assegurando diariamente um serviço de excelência a munícipes, empresários, investidores, parceiros e outros públicos.

1.1 Modernização administrativa

1.1.1 Inovação Organizacional e Controlo Interno

Em cumprimento da legislação em vigor, a CMI tem à disposição diversos canais de comunicação através dos quais os Municípes podem apresentar pedidos de esclarecimentos, elogios, sugestões e reclamações relativos aos serviços prestados pela Autarquia, às pessoas que o prestaram, bem como em relação aos procedimentos administrativos.

No período em análise, foram rececionadas um total de 336 comunicações de Municípes.

Deram entrada 8 sugestões relacionadas com diversas áreas de atuação da Autarquia. Todas as sugestões são encaminhadas para as unidades orgânicas responsáveis que procedem a uma cuidada análise, sendo que, aquelas que representam uma mais-valia e se traduzem numa melhoria na prestação do serviço público, são acolhidas procedendo-se à sua implementação.

Foram recebidos 19 Elogios, destacando-se os que dizem respeito à qualidade do trabalho desenvolvido pelos trabalhadores afetos ao Gabinete de Atendimento Geral e à Biblioteca Municipal.

Foram recebidos 293 Alertas, Pedidos de Intervenção e Reclamações que estão relacionados com as mais diversas áreas de atuação da Autarquia, com especial incidência para a Segurança e Saúde Públicas e o Espaço Público, onde se registou o maior número de ocorrências.

No contexto de modernização e simplificação de procedimentos, foi desenvolvido o projeto de desmaterialização do processo inerente às reuniões de Câmara.

A implementação deste projeto prevê 2 fases de implementação. A primeira fase, abrange os procedimentos prévios e subsequentes às reuniões, incluindo a elaboração e tramitação de propostas, despachos, elaboração da Ordem do Dia, bem como a criação de atas e deliberações. Já a segunda, fase incluirá a realização das reuniões de Câmara de forma totalmente digital, permitindo que os membros do Órgão Executivo consultem e votem nas propostas diretamente na aplicação informática.

A 26 de junho iniciou-se a implementação da primeira fase, tendo-se realizado a primeira reunião de câmara com todas as propostas a serem submetidas através da aplicação informática e tramitadas através do circuito documental. Também as atas das reuniões de camara, assim como as respetivas deliberações foram produzidas através da aplicação informática.

Prevê-se que a implementação da segunda fase se inicie em setembro, com a desmaterialização do ato de realização da reunião de Câmara.

Refere-se que a desmaterialização das reuniões de câmara vem permitir a redução de custos operacionais, com a diminuição do uso do papel e a economia de tempo proporcionada pela automatização dos processos. A informação passa a estar mais acessível a todos, permitindo um maior controlo e transparência de todo o processo.

1.1.2 Transformação digital

Entre 1 de junho e 31 de julho, o Gabinete de Modernização Administrativa e Transformação Digital realizou ações de apoio aos utilizadores e prestou assistência na reparação de avarias de software e hardware nos diversos espaços municipais. Além disso, foram desenvolvidas atividades como a manutenção de redes de comunicação, gestão de backups, manutenção de servidores, e gestão de sistemas de informação, com o objetivo de melhorar a eficiência e segurança dos processos municipais.

Foi realizado apoio informático às eleições europeias do dia 9 de junho. Os cadernos eleitorais em papel foram substituídos pelos cadernos eleitorais desmaterializados (CED's), os quais foram acedidos através de computadores portáteis. Esta alteração obrigou a assegurar as comunicações em todas as mesas de voto, a avaliar os requisitos elétricos, a validar as coordenadas geográficas, a testar, inventariar, distribuir e recolher os portáteis.

Foram realizados os procedimentos necessários para a elaboração do concurso relativo aos serviços de impressão/cópia/digitalização para os agrupamentos de escolas do município e para o CIEMar.

Prosseguimos com as reuniões de acompanhamento do Projeto RAD – CIRA no desenvolvimento das novas orientações para o período que vigorará até 2030, estando em curso a construção de uma candidatura conjunta para submeter ao RAD 2030.

1.1.3 Comunicação

De 1 de junho a 31 de julho foram monitorizadas 1.741 notícias sobre o Município de Ílhavo na imprensa nacional e regional, tendo sido enviadas 41 notas de imprensa à comunicação social. O valor de AAV (valor do espaço editorial ocupado pelas notícias registadas pela Cision segundo os valores publicitários de tabela) é de 8.724.485,30€.

Notícias na imprensa nacional e regional

Município de Ílhavo

<i>Número de notas de imprensa</i>	41
<i>Número de notícias</i>	1.4741
<i>Valor do AAV</i>	8.724.485,30 euros

As tabelas seguintes evidenciam a atividade nas redes sociais do Município:

<u>FACEBOOK</u>	Município de Ílhavo	Museu Marítimo de Ílhavo	23 milhas	Biblioteca Municipal de Ílhavo	Estaleiro
<i>Número de publicações</i>	169	29	34	65	14
<i>Histórias</i>	28	34	36	101	21
<i>Alcance (média)</i>	350.600	19.900	44.200	34.100	1.100
<i>Novos seguidores</i>	937	50	95	57	14
<i>Total Seguidores</i>	29.500	10.700	16.900	6.000	1.500

<u>INSTAGRAM</u>	Município de Ílhavo	Museu Marítimo de Ílhavo	23 milhas	Biblioteca Municipal de Ílhavo	Estaleiro
<i>Número de Publicações</i>	159	22	45	57	10
<i>Histórias</i>	147	50	66	225	56
<i>Alcance (média)</i>	47.200	2.000	21.500	3.900	140
<i>Novos Seguidores</i>	574	60	237	52	15
<i>Total Seguidores</i>	3.700	2.300	6.600	629	178

<u>LINKEDIN</u>	Município de Ílhavo
<i>Número de Publicações</i>	10
<i>Visitantes</i>	321
<i>Total de seguidores</i>	1.743

1.2 Gestão financeira

1.2.1 Informação Financeira

Em observância do disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, cumprenos dar conhecimento dos principais dados financeiros da Câmara Municipal de Ílhavo, reportados a 31 de julho de 2024, estabelecendo correspondência com os dados homólogos de 2023 e 2022, permitindo uma análise mais detalhada da evolução destes indicadores ao longo deste hiato.

Na presente decomposição pretendemos mostrar uma análise económico-financeira, orçamental e de custos por funções pormenorizada do aludido período, a qual foi elaborada de acordo com o preconizado no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que legisla o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

1.2.2 Análise Orçamental

i. Receita

Tabela 1 | Receita

Código	RECEITA	2022– julho (valores acumulados)			2023 – julho (valores acumulados)			2024 – julho (valores acumulados)		
		Previsões Corrigidas	Cobrada Líquida	Grau de Execução	Previsões Corrigidas	Cobrada Líquida	Grau de Execução	Previsões Corrigidas	Cobrada Líquida	Grau de Execução
01	IMPOSTOS DIRETOS	12 195 300,00 €	7 072 177,80 €	57,99%	13 030 300,00 €	7 653 500,64 €	58,74%	14 825 300,00 €	7 070 164,97 €	47,69%
02	IMPOSTOS INDIRETOS	4 000,00 €	500,00 €	12,50%	19 100,00 €	3 493,95 €	18,29%	2 600,00 €	145,32 €	5,59%
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	868 700,00 €	629 068,20 €	72,41%	1 062 400,00 €	789 433,37 €	74,31%	1 251 400,00 €	1 308 031,57 €	104,53%
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	950 550,00 €	418 279,94 €	44,00%	935 400,00 €	550 395,63 €	58,84%	900 400,00 €	569 259,84 €	63,22%
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	9 129 232,00 €	5 192 304,92 €	56,88%	9 700 602,00 €	5 695 258,77 €	58,71%	11 701 953,19 €	6 688 167,70 €	57,15%
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2 799 100,00 €	1 520 870,44 €	54,33%	2 741 800,00 €	1 931 535,70 €	70,45%	2 984 800,00 €	2 616 710,20 €	87,67%
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	300,00 €	5 463,75 €	1821,25%	5 200,00 €	280 840,77 €	5400,78%	11 100,00 €	6 129,89 €	55,22%
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	11 200,00 €	- €	0,00%	628 100,00 €	65 018,25 €	10,35%	779 000,00 €	17 412,35 €	2,24%
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4 859 376,00 €	942 657,54 €	19,40%	4 761 055,00 €	1 097 500,48 €	23,05%	8 892 808,81 €	2 113 562,00 €	23,77%
11	ATIVOS FINANCEIROS	- €	- €	0,00%	- €	- €	0,00%	- €	- €	0,00%
12	PASSIVOS FINANCEIROS	300,00 €	- €	0,00%	300,00 €	- €	0,00%	300,00 €	- €	0,00%
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1 100,00 €	4,25 €	0,39%	200,00 €	25,00 €	12,50%	200,00 €	- €	0,00%
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS PAGAMENTOS	1 182,48 €	552,93 €	46,76%	714,18 €	15 886,85 €	2224,49%	221,97 €	840,69 €	378,74%
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	4 194 659,52 €	4 194 659,52 €	100,00%	6 625 578,82 €	6 625 578,82 €	100,00%	7 805 716,03 €	7 805 716,03 €	100,00%
TOTALIS:		35 015 000,00 €	19 976 539,29 €	57,05%	39 510 750,00 €	24 708 468,23 €	62,54%	49 155 800,00 €	28 196 140,56 €	57,36%

A percentagem de execução da receita cobrada líquida no final do mês de julho de 2024 foi de 57,36% quando o grau de execução, nos períodos homólogos de 2022 e 2023, cifrou-se em 57,05% e 62,54%, respetivamente.

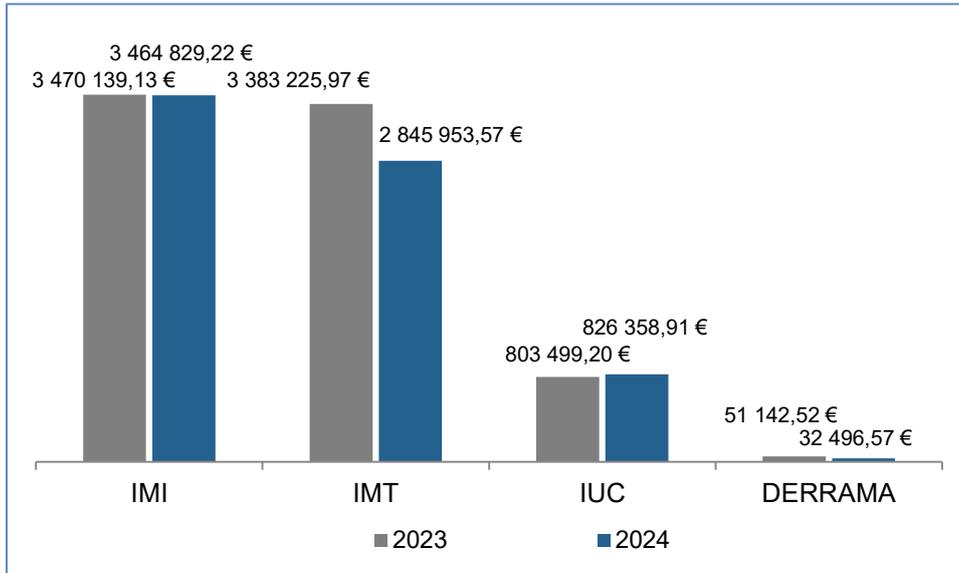


Gráfico 1 | Impostos diretos

Analisando o gráfico anterior, a diminuição registada no capítulo de impostos diretos está relacionada com a menor arrecadação de receita (cobrada bruta) do imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis (IMT), cujo decréscimo ascendeu a cerca de 537 mil euros, que merece de quem gere as necessárias cautelas por ser um valor cujo comportamento resulta do comportamento do mercado e que o município não controla. Quanto aos restantes impostos verificam-se ligeiras oscilações em comparação com o período homólogo. Isto é, quanto ao IMT, o município de Ílhavo cumpriu com as regras previsionais da receita (média dos últimos 24 meses) mas o mercado não está a ter o comportamento dos dois últimos anos.

Destaca-se a percentagem de 104,53% na rubrica de taxas, multas e outras penalidades, com um aumento de 519 mil euros. Concorreu para este aumento, especialmente, o valor arrecadado procedente da rubrica de loteamento e obras.

Nesta rubrica é registada, igualmente, a receita respeitante à cobrança da taxa de gestão de resíduos (TGR), que ascendeu a 195 mil euros, cobrada pela AdRA aos consumidores finais e devolvida, por esta, aos cofres do município, bem como as multas e coimas por infrações ao código da estrada, esta última no âmbito da transferência de competências.

No capítulo de rendimentos de propriedade verifica-se uma receita arrecadada de 569 mil euros respeitante, praticamente na sua totalidade, à renda de concessão de iluminação pública e distribuição de dividendos.

Com uma execução de 57,15% temos as transferências correntes, nas quais se contabilizam, essencialmente, a participação dos municípios nos impostos do Estado. Neste tema, excepcionalmente, note-se que a transferência realizada em 2024, atinente ao montante distribuído para efeitos do artigo 35º da Lei 73/2013, assume em 50% a natureza de transferência corrente, ao contrário do verificado em anos anteriores, quando esta era considerada, na sua totalidade, como receita de capital. Cabem também neste capítulo os montantes transferidos no âmbito da

transferência de competências nas áreas da educação, ação social e saúde, cujos valores se encontram discriminados de seguida:

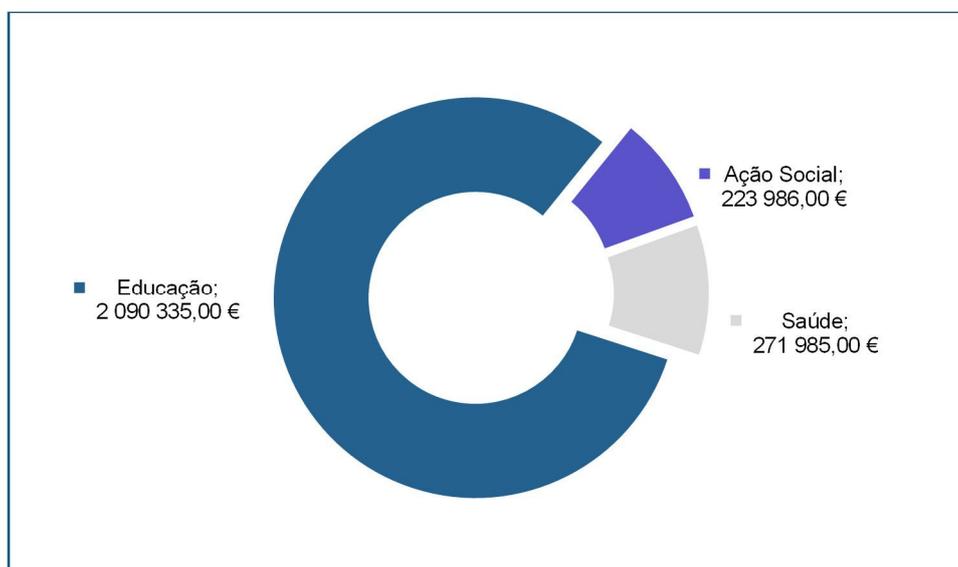


Gráfico 2 | Fundo de financiamento da descentralização

A rubrica de vendas de bens e serviços correntes (87,67%) resulta, em parte, das receitas provenientes do serviço de captação de água, faturado à AdRA, e dos valores recebidos referentes à cobrança de resíduos sólidos urbanos (RSU) e que se traduzem em cerca de 1 195 mil euros. Refira-se, que no âmbito do protocolo de repartição de responsabilidades, celebrado com a AdRA, na execução de empreitadas diversas, foi arrecadado nesta rubrica o montante de 295 mil euros, que permite justificar o aumento verificado.

Assinala-se aqui também a contabilização, entre outros, dos montantes protocolados respeitantes à cedência de espaço para instalação de equipamentos de telecomunicações, renda do parque de campismo, refeições escolares, acesso às piscinas municipais e as receitas de bilheteira referente aos espetáculos realizados, mormente, os relacionados com o Projeto 23 Milhas.

O valor registado na rubrica outras receitas correntes, apresenta, neste período, um valor pouco relevante, que respeita essencialmente a uma indemnização recebida resultante de uma ocorrência no PT da Biblioteca Municipal.

Quanto ao capítulo de venda de bens de investimento, apresenta uma receita de 17 mil euros. Por regra, regista-se neste capítulo os montantes procedentes da venda de lotes e terrenos.

Com uma percentagem de execução similar quando comparada com o exercício antecedente, mas com um valor arrecadado bastante superior, temos as transferências de capital, na qual faz parte integrante os valores oriundos da participação dos municípios nos impostos do Estado (componente de capital) e de verbas comunitárias de

obras compartilhadas que, até à data, ascendeu a 1,4 M€ e que em igual período de 2023 esse valor cifrou-se em cerca de 0,53 M€, conforme o seguinte gráfico:

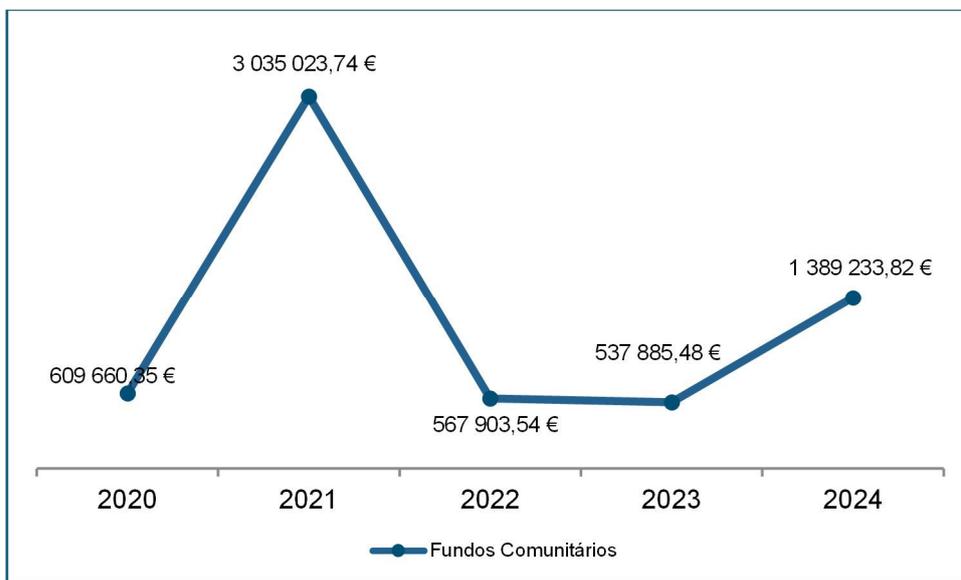


Gráfico 3 | Fundos Comunitários

O gráfico infra mostra-nos a evolução das receitas correntes e de capital, no final do mês de julho, de 2022 a 2024:

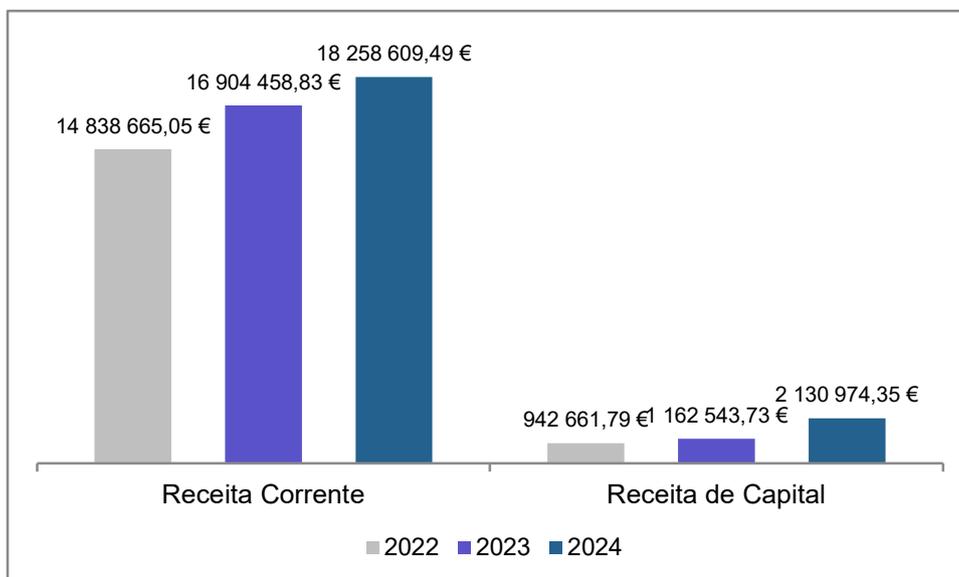


Gráfico 4 | evolução das receitas correntes e de capital

ii. Despesa

Tabela 2 | Despesa

Código	DESPESA	2022– julho (valores acumulados)			2023 – julho (valores acumulados)			2024 – julho (valores acumulados)		
		Dotações Corrigidas	Paga	Grau de Execução	Dotações Corrigidas	Paga	Grau de Execução	Dotações Corrigidas	Paga	Grau de Execução
01	DESPESAS COM O PESSOAL	9 338 500,00 €	5 235 973,02 €	56,07%	11 355 000,00 €	5 957 704,90 €	52,47%	11 745 950,00 €	6 802 553,83 €	57,91%
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	14 186 300,00 €	5 325 058,04 €	37,54%	14 712 850,00 €	5 879 987,51 €	39,96%	16 774 400,00 €	7 280 481,23 €	43,40%
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	26 300,00 €	10 621,85 €	40,39%	120 300,00 €	91 498,83 €	76,06%	89 800,00 €	60 893,03 €	67,81%
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	511 800,00 €	192 254,37 €	37,56%	620 400,00 €	217 892,77 €	35,12%	711 850,00 €	254 340,92 €	35,73%
05	SUBSÍDIOS	50 000,00 €	- €	0,00%	35 000,00 €	- €	0,00%	1 000,00 €	- €	0,00%
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	88 400,00 €	22 512,73 €	25,47%	121 000,00 €	43 072,06 €	35,60%	153 250,00 €	68 239,34 €	44,53%
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	7 786 250,00 €	2 265 018,26 €	29,09%	9 254 200,00 €	2 537 235,01 €	27,42%	15 868 200,00 €	3 917 633,19 €	24,69%
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2 198 750,00 €	1 243 056,97 €	56,53%	2 687 050,00 €	1 587 051,75 €	59,06%	3 492 250,00 €	2 090 522,27 €	59,86%
09	ATIVOS FINANCEIROS	2 000,00 €	- €	0,00%	2 000,00 €	- €	0,00%	1 500,00 €	- €	0,00%
10	PASSIVOS FINANCEIROS	1 026 700,00 €	779 649,55 €	75,94%	602 950,00 €	337 017,24 €	55,89%	317 600,00 €	183 827,75 €	57,88%
TOTAIS:		35 215 000,00 €	15 074 144,79 €	42,81%	39 510 750,00 €	16 651 460,07 €	42,14%	49 155 800,00 €	20 658 491,56 €	42,03%

A percentagem de execução da despesa, no final de julho, fixou-se em 42,03%, quando em período homólogo de 2023 era de 42,14% e em 2022 atingiu os 42,81%, relevando-se aqui os pagamentos materializados e não os compromissos assumidos.

Embora a percentagem de execução da despesa seja muito semelhante nos três anos a base da dotação em 2024 é bem superior ao dos dois últimos anos o que se traduz numa realização da despesa superior em 4,0M€ comparativamente a 2023 e de 5,6M€ se compararmos com o primeiro ano completo do mandato.

No capítulo da despesa, destacam-se as rubricas despesas com pessoal com 57,91%, aquisição de bens e serviços com 43,40% e as aquisições de capital com 24,69% e, por último, as transferências correntes e de capital com 35,73% e 59,86%, respetivamente.

Estabelecendo paralelismo com o exercício anterior, verifica-se, como já vimos, em termos absolutos, um aumento da despesa na ordem de 4,0M€.

Note-se que o valor registado na rubrica despesas com o pessoal, superior em comparação com igual período homólogo, relaciona-se, basicamente, com a atualização da tabela remuneratória. A crescer ao referido, contabiliza-se, neste período inicial de 2024, o pagamento das remunerações respeitantes ao pessoal, ora afeto aos nossos serviços, decorrente da transferência de competências na área da saúde, quando nos períodos anteriores este valor não se encontra refletido pelo facto desta transferência ter sido encetada somente a partir de maio de 2023 e ainda o impacto que tem havido por força do reforço paulatino que temos encetado no sentido de dotar a estrutura municipal de recursos humanos capaz de dar resposta às solicitações e a uma atuação mais presente e exigente que queremos assumir.

Verifica-se que o valor na rubrica de aquisição de bens e serviços mostra-se superior em cerca de 1 milhão e 400 mil euros face ao registado em 2023. Para além dos encargos das instalações, nomeadamente água, eletricidade e gás e o serviço de tratamento e recolha de resíduos, nesta rubrica encontram-se igualmente assinalados os gastos ocorridos com as inúmeras conservações e reparações de equipamentos municipais que carecem de intervenção. Note-se que aqui se enquadram todos os contratos de prestação de serviços e aquisição de bens que permitem o normal funcionamento da estrutura municipal.

Contudo, continua este executivo, com a devida prudência, a adotar as medidas que se mostrem indispensáveis e que sejam flexíveis o suficiente para procurar acompanhar o ritmo das alterações com o objetivo de atenuar o impacto da volatilidade que os mercados demonstram atualmente.

O acréscimo na rubrica aquisição de bens de capital, em cerca de 1,4M€, justifica-se pelos pagamentos, realizados durante o período, de investimentos, sobretudo empreitadas em curso e em fase de conclusão. Concorreu também para o referido aumento a aquisição de um prédio urbano.

Observa-se um aumento na conta de transferências de capital, 0,5M€, na qual se incluem as transferências para o tecido associativo do concelho e respetivas freguesias. Refira-se que o valor tem vindo a crescer meritariamente no período em apreço.

Por fim, a rubrica de juros e outros encargos e passivos financeiros, apresentam taxas de execução de 67,81% e 57,88%, nas quais se encontram registadas, respetivamente, os encargos com os juros e amortizações de capital de empréstimos bancários. No que respeita aos juros informa-se que, à semelhança de anos anteriores, a AdCL – Águas do Centro Litoral, S.A., no âmbito da distribuição de dividendos, debitou juros de mora que oneram o montante em dívida até 2006, relativo ao diferencial entre a faturação protocolada e a faturação real e cuja regularização com os municípios ainda não se concretizou.

O gráfico infra mostra-nos a evolução das despesas correntes e de capital no final do mês de julho de 2022 a 2024:

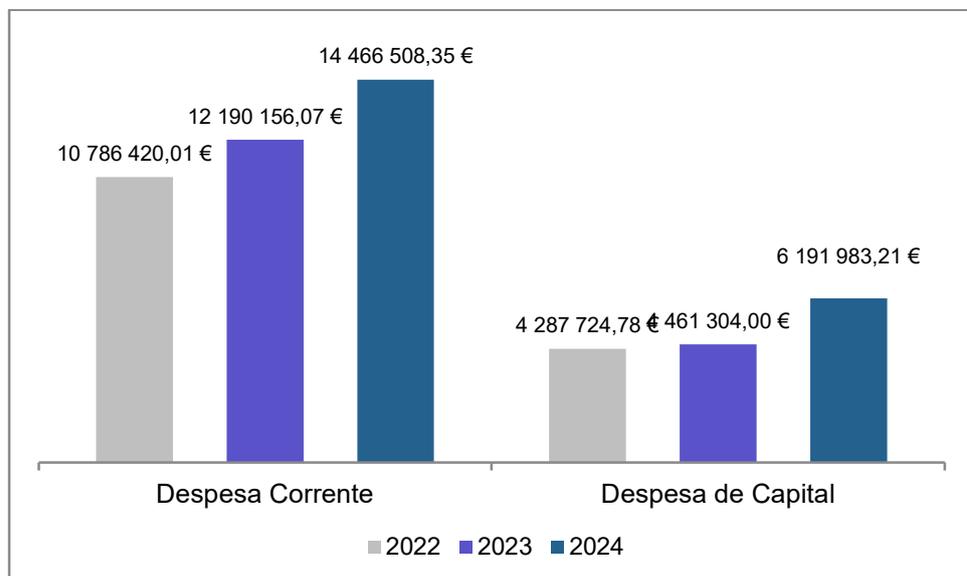


Gráfico 5 | evolução das despesas correntes e de capital

De seguida, mostra-se a evolução da execução das taxas de receita e despesa, durante o último triénio:

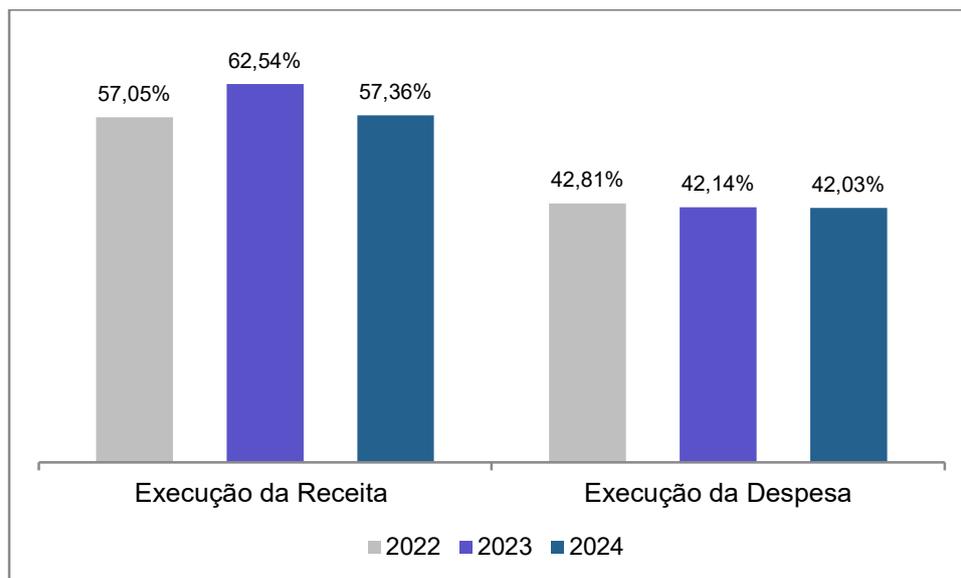


Gráfico 6 | Evolução da taxa de execução da receita e da despesa

1.2.3 Análise Financeira

i. Rendimentos

Tabela 3 | Rendimentos

Código SNC-AP	RENDIMENTOS	2022 (valores acumulados)	2023 (valores acumulados)	2024 (valores acumulados)
		julho	julho	julho
70	IMPOSTOS , CONTRIBUIÇÕES E TAXAS	7 208 639,46 €	7 870 655,49 €	7 576 838,34 €
71	VENDAS	38 652,81 €	40 595,32 €	21 436,32 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES	1 367 345,50 €	1 720 063,07 €	2 010 807,32 €
75	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS	5 366 500,81 €	5 701 481,54 €	6 686 666,28 €
76	REVERSÕES	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78	OUTROS RENDIMENTOS	499 416,97 €	702 998,68 €	633 079,91 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	47 258,39 €	135 524,74 €	133 684,89 €
		14 527 813,94 €	16 171 318,84 €	17 062 513,06 €

Os rendimentos cifraram-se, no hiato em apreço, em 17.062.513,06€, comparando-se com os 16.171.318,84€ em 2023 e os 14.527.813,94€ de 2022, notando-se um acréscimo quando cotejado com os períodos anteriores.

O capítulo de impostos, contribuições e taxas apresenta um decréscimo próximo dos 300 mil euros, em confrontação com o período de 2023, resultado da já referida arrecadação de receita do IMT(para menos). Note-se que ainda se encontra por registar o valor da taxa de gestão de resíduos (TGR) referente ao período de julho, cujo montante será comunicado em tempo oportuno pela AdRA, e que ascende, previsivelmente, a 30 mil euros.

Na rubrica prestações de serviços e concessões, refira-se que, à semelhança do anterior capítulo, ainda não foi contabilizado o recebimento do valor de resíduos sólidos urbanos (RSU) respeitante ao período de julho, e que ascende, previsivelmente, a 170 mil euros. Aqui se inclui, também, o valor recebido no âmbito do protocolo de repartição de responsabilidades, celebrado com a AdRA, já referido em nota anterior.

Podemos verificar a evolução da receita oriunda dos resíduos sólidos urbanos, reportado a junho (últimos dados disponíveis), pela análise do gráfico infra:

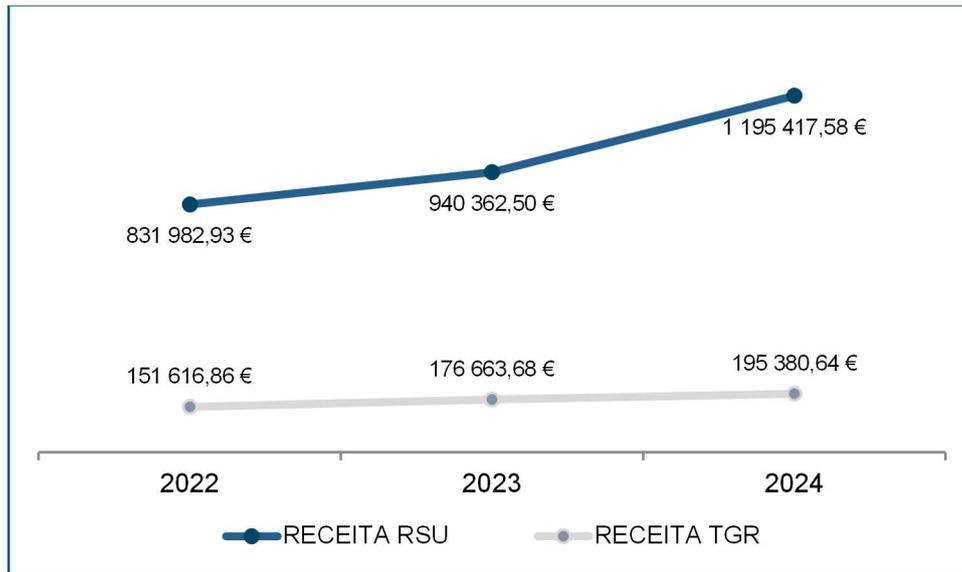


Gráfico 7 | Evolução da receita dos resíduos sólidos urbanos e da taxa de gestão de resíduos

No capítulo das transferências e subsídios correntes obtidos, encontram-se contabilizadas, praticamente na sua globalidade, as receitas provenientes da participação do Município nos impostos do Estado, assim como as que respeitam à transferência de competências (educação desde setembro de 2020; ação social desde outubro 2022; saúde desde maio 2023).

Na rubrica outros rendimentos verifica-se um acréscimo na receita arrecadada. Nesta estão incluídos os valores provenientes da permanência nas docas de recreio, do cais dos pescadores, das rendas das unidades de acolhimento comercial e das cedências de espaço para as estações de telecomunicações.

ii. Gastos

Tabela 4 | Gastos

Código SNC-AP	GASTOS	2022 (valores acumulados)	2023 (valores acumulados)	2024 (valores acumulados)
		julho	julho	julho
60	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS	1 444 972,95 €	1 849 141,05 €	2 357 358,30 €
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	5 525 708,06 €	5 775 592,72 €	7 140 672,26 €
63	CUSTOS COM O PESSOAL	4 027 995,07 €	4 881 312,99 €	5 393 858,56 €
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	0,00 €	0,00 €	0,00 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00 €	0,00 €	0,00 €
67	PROVISÕES	0,00 €	0,00 €	0,00 €
68	OUTROS GASTOS	21 610,92 €	65 236,46 €	52 315,58 €
69	GASTOS POR JUROS E OUTROS ENCARGOS	13 742,62 €	121 713,88 €	79 640,62 €
		11 034 029,62 €	12 692 997,10 €	15 023 845,32 €

Os gastos mostram uma variação crescente, em termos absolutos, em colação com os dados de exercícios anteriores, justificada nas seguintes notas.

Pela análise dos montantes registados no último triénio, verificamos que as flutuações mais significativas ocorreram nas rubricas de transferências e subsídio concedidos, fornecimento e serviços externos (FSE) e os custos com o pessoal.

Quanto às transferências e subsídios concedidos o aumento registado resulta da concretização dos protocolos para as instituições de solidariedade social abrangidas pela transferência de competências no domínio da ação social bem como para o associativismo concelhio e para as freguesias.

Relativamente aos FSE, mostra-se de seguida as algumas das rubricas mais impactantes neste capítulo, excetuando as que resultam dos resíduos sólidos urbanos analisados em nota posterior.

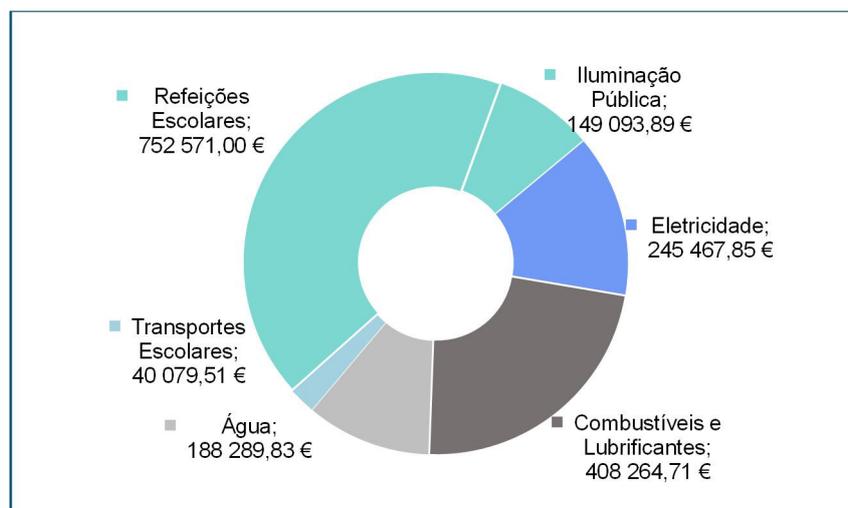


Gráfico 8 | Fornecimento e serviços externos

O gráfico supra reflete as faturas registadas no período em análise.

A rubrica de fornecimentos e serviços externos, onde se encontram incluídas as despesas correntes com a aquisição de bens e serviços apresenta um montante ajustado à realidade municipal, respeitando as notas explicativas referenciadas no atual documento.

O gráfico infra demonstra o aumento verificado, neste triénio, no universo dos resíduos sólidos urbanos (período de faturação de janeiro a junho), em que o acréscimo obtido cifra-se em aproximadamente 30 pontos percentuais, de 2023 para 2024. Perspetiva-se, assim, que no final do exercício este serviço tenha um aumento superior a meio milhão de euros.

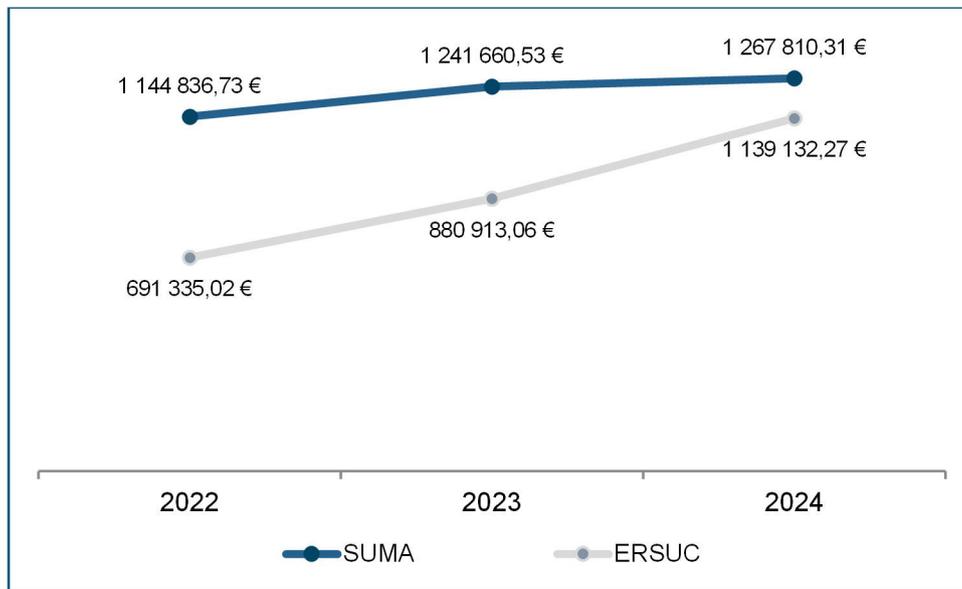


Gráfico 9 | Evolução da despesa com a SUMA e a ERSUC

Os gastos com o pessoal apresentam um acréscimo, justificado, fundamentalmente, pelas já referidas atualizações salariais e respetivas valorizações para as carreiras gerais de técnico superior, assistente técnico e assistente operacional da função pública, resultado de um acordo plurianual entre o Governo e a Fesap e o Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado, bem como pelo reforço contínuo na contratação de pessoal.

Da análise do gráfico que se segue verificamos as flutuações ocorridas, entre 2022 e 2024, no total dos rendimentos e gastos.

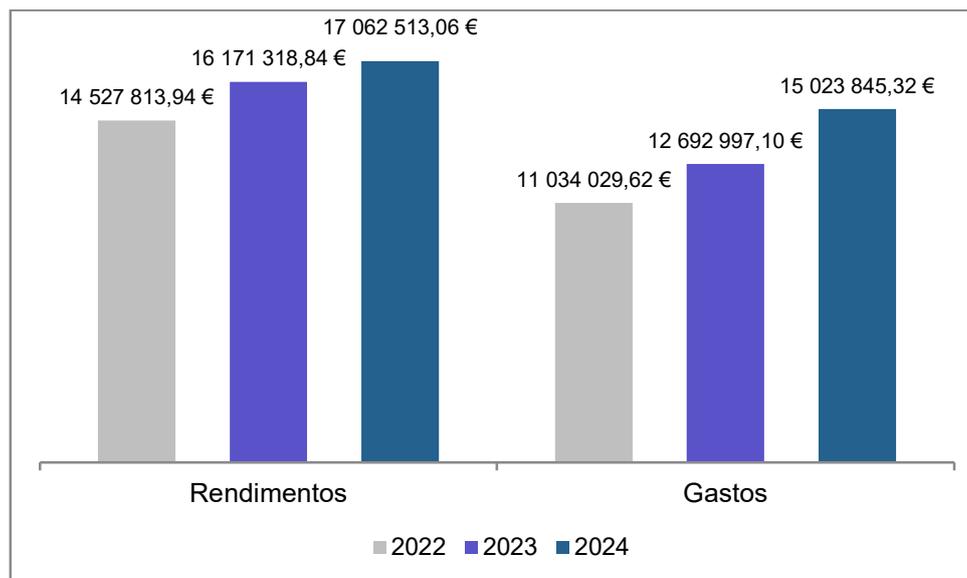


Gráfico 10 | Evolução dos rendimentos e gastos

1.2.4 Análise de custos por funções

A contabilidade de custos do município assenta igualmente numa classificação funcional dos mesmos. Assim, pode-se quantificar os objetivos a atingir pela autarquia, nos mais diversos níveis, planificar a sua atividade, conhecer o seu contributo para o desenvolvimento, nas áreas de intervenção e na prossecução das suas atribuições, possibilitando assim obter informação sobre o esforço financeiro desenvolvido nas quatro grandes áreas de intervenção que são: as funções gerais, sociais, económicas e outras funções e na prossecução das suas atribuições.

Podemos destacar, conforme quadro seguinte, cujos valores se encontram agregados por funções, que o peso das funções gerais corresponde a 7,9% do total dos custos, que representam cerca de 857 mil de euros, sendo que este grupo integra, para além de outros, os encargos que contribuem para a melhoria das condições de trabalho e os que respeitam à organização intermunicipal onde se incluem inúmeros projetos com acesso a fundos comunitários, cuja execução irá aumentar nos meses subsequentes.

As funções sociais cifram-se em cerca de 8,7 milhões de euros, correspondendo a 80,60% dos custos do município. As rubricas que mais se destacam, relativamente aos pagamentos já realizados, são a de habitação 64,15%, ensino não superior com 57,20%, saneamento com 32,00%, resíduos sólidos que contribuiu com 50,31%, cultura com 63,53% e, por fim, desporto, recreio e lazer com 66,86%, todas em correspondência com o total comprometido dos custos de cada uma desta função.

Ao analisarmos as funções económicas concluímos que apresentam cerca de 905 mil euros, sendo que as rubricas dos transportes rodoviários e turismo consomem a quase totalidade das despesas desta função.

Por fim, as outras funções, na qual se enquadra os apoios às freguesias, têm um impacto de 3,01% do valor do total dos custos deste município, encontrando-se, nesta data, já executados 338 mil euros dos 631 mil comprometidos.

Analisando o quadro infra verificamos que o somatório dos custos respeitantes às funções gerais e sociais representa 88,5% dos custos totais.

Tabela 5 | Custos por funções

CUSTOS POR FUNÇÕES - JULHO						
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	2024			%	
		Dotação Atual (1)	Compromisso (2)	Pagamento (3)	(2/1)	(3/2)
1.	FUNÇÕES GERAIS	3 336 600,00 €	2 654 669,05 €	857 758,47 €	79,56%	32,31%
1.1.1.	ADMINISTRAÇÃO GERAL	2 806 600,00 €	2 259 185,72 €	675 494,11 €	80,50%	29,90%
1.2.1.	PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	530 000,00 €	395 483,33 €	182 264,36 €	74,62%	46,09%
2.	FUNÇÕES SOCIAIS	23 106 150,00 €	18 109 174,83 €	8 761 982,75 €	78,37%	48,38%
2.1.0.	EDUCAÇÃO	5 500,00 €	- €	- €	0,00%	0,00%
2.1.1.	ENSINO NÃO SUPERIOR	4 196 300,00 €	3 713 601,41 €	2 124 075,58 €	88,50%	57,20%
2.2.0.	SERVIÇOS COLETIVOS DE SAÚDE	6 000,00 €	2 159,29 €	1 226,07 €	35,99%	56,78%
2.2.1.	SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE	1 430 500,00 €	36 202,87 €	4 284,88 €	2,53%	11,84%
2.2.2.	TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS	297 500,00 €	248 019,29 €	143 427,74 €	83,37%	57,83%
2.3.2.	AÇÃO SOCIAL	1 711 800,00 €	1 410 297,68 €	550 350,54 €	82,39%	39,02%
2.4.1.	HABITAÇÃO	2 130 500,00 €	1 276 271,97 €	818 754,43 €	59,90%	64,15%
2.4.2.	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	2 513 000,00 €	2 056 290,60 €	511 106,48 €	81,83%	24,86%
2.4.3.	SANEAMENTO	1 653 000,00 €	1 640 955,79 €	525 133,63 €	99,27%	32,00%
2.4.4.	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1 000,00 €	- €	- €	0,00%	0,00%
2.4.5.	RESÍDUOS SÓLIDOS	4 155 500,00 €	4 108 249,42 €	2 066 717,81 €	98,86%	50,31%
2.4.6.	PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	1 101 700,00 €	922 251,32 €	320 300,28 €	83,71%	34,73%
2.5.1.	CULTURA	2 305 750,00 €	1 631 982,21 €	1 036 770,21 €	70,78%	63,53%
2.5.2.	DESPORTO, RECREIO E LAZER	1 232 800,00 €	818 882,23 €	547 481,61 €	66,42%	66,86%
2.5.3.	OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS	365 300,00 €	244 010,75 €	112 353,49 €	66,80%	46,04%
3.	FUNÇÕES ECONÓMICAS	3 335 500,00 €	2 733 511,48 €	904 664,09 €	81,95%	33,10%
3.1.1.	ESTRUTURAS DE APOIO A ATIVIDADES DOS PESCADORES	100 000,00 €	90 384,17 €	79 314,17 €	90,38%	87,75%
3.2.1.	ESTABELECIDAMENTOS INDUSTRIAIS LIGADOS ABASTECIMENTO	31 000,00 €	5 838,75 €	- €	18,83%	0,00%
3.3.1.	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	1 965 500,00 €	1 662 506,38 €	556 512,00 €	84,58%	33,47%
3.4.0.	COMÉRCIO	15 000,00 €	- €	- €	0,00%	0,00%
3.4.1.	MERCADOS E FEIRAS	117 000,00 €	22 160,11 €	11 016,31 €	18,94%	49,71%
3.4.2.	TURISMO	1 107 000,00 €	952 622,07 €	257 821,61 €	86,05%	27,06%
4.	OUTRAS FUNÇÕES	650 000,00 €	631 000,00 €	338 833,31 €	97,08%	53,70%
4.2.1.	JUNTAS DE FREGUESIA	650 000,00 €	631 000,00 €	338 833,31 €	97,08%	53,70%
TOTAL:		30 428 250,00 €	24 128 355,36 €	10 863 238,62 €	79,30%	45,02%

Da análise evolutiva da repartição dos custos pelas funções verificamos um aumento nos pagamentos, em termos absolutos, de 2023 para 2024, conforme quadro seguinte.

Tabela 6 | Evolução dos custos por funções

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS POR FUNÇÕES - JULHO		
	2024	2023
Funções Gerais	857 758,47 €	1 231 713,04 €
Funções Sociais	8 761 982,75 €	5 907 431,79 €
Funções Económicas	904 664,09 €	650 776,72 €
Outras Funções	338 833,31 €	320 833,31 €
TOTAL CUSTOS POR FUNÇÕES	10 863 238,62 €	8 110 754,86 €

Excetuando as funções gerais nota-se um visível aumento nas restantes funções, consequência dos pagamentos realizados neste período.

As funções gerais apresentam um significativo decréscimo de 30,36% comparativamente com o ano anterior.

Ao analisarmos as funções sociais, e no que respeita aos pagamentos materializados, verifica-se um substancial acréscimo de na ordem de 48%. Destaca-se o aumento refletido nos capítulos de ensino com a transferência concretizada para as associações de pais, da habitação com a aquisição de um prédio urbano, do ordenamento do território e saneamento com diversas empreitadas em curso e dos resíduos sólidos, este último justificado com o aumento do valor por tonelada praticado neste serviço. Ainda nas funções sociais assinala-se o aumento de 442 mil euros nos capítulos da cultura (p.e.:23 milhas, aquisição de equipamento de projeção digital e de vídeo para a sala de cinema), e do desporto (p.e.: aquisição de marcador eletrónico para o Pavilhão EB Gafanha da Nazaré e pintura do Polidesportivo do Parque da Malhada).

Verifica-se, igualmente, um aumento substancial, que ascendeu a 253 mil euros, relativamente a 2023, registado nas funções económicas. Concorreu para o predito os pagamentos realizados no período em análise, decorrentes da empreitada de manutenção e conservação dos arrumos do cais dos pescadores da Costa Nova do Prado e da requalificação dos passadiços e também da pavimentação e marcação de vias municipais ocorridas no concelho.

Por fim, as outras funções, bastante superior em colação com o período homólogo, espelha os montantes transferidos para as freguesias por força dos contratos administrativos de delegação de competências, assim como pelas retenções, concretizadas pela DGAL, aquando do processamento mensal da participação dos municípios nos impostos do estado, no âmbito da transferência de competências.

1.2.5 Dívida

Tabela 7 | Evolução da dívida

MAPA DE EVOLUÇÃO DA DÍVIDA POR CURTO E MÉDIO E LONGO PRAZO						
Descrição	2022 (valores acumulados)		2023 (valores acumulados)		2024 (valores acumulados)	
	julho		julho		julho	
Dívida de Curto Prazo						
Fornecedores	899 818,58		876 058,56		1 139 181,79	
Subtotal Curto Prazo	899 818,58		876 058,56		1 139 181,79	
Dívida de Médio e Longo Prazo						
Empréstimos	2 806 831,12		1 829 522,23		682 788,08	
Subtotal Médio e Longo Prazo	2 806 831,12		1 829 522,23		682 788,08	
TOTAL DA DÍVIDA:	3 706 649,70		2 705 580,79		1 821 969,87	

MAPA DE EVOLUÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA						
Descrição	2022 (valores acumulados)		2023 (valores acumulados)		2024 (valores acumulados)	
	julho		julho		julho	
	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros
Serviço da Dívida						
Empréstimos bancários	779 649,55	9 637,16	240 726,60	41 467,88	183 827,75	23 177,68
TOTAL:	779 649,55	9 637,16	240 726,60	41 467,88	183 827,75	23 177,68

Refira-se ainda que, atualmente, o Município de Ílhavo encontra-se excluído da aplicação da denominada Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, por força do cumprimento dos requisitos referidos na LOE,

nomeadamente, de prestação de informação ao Tribunal de Contas e DGAL, bem como com o cumprimento dos limites legais de endividamento previstos no ar. 52.º da Lei 73/2013.

A dívida a fornecedores cifra-se em 1,1 M€ no final de julho de 2024. O executivo, neste âmbito, mantém o foco na manutenção de uma dívida total baixa, naturalmente, sem comprometer o regular funcionamento da estrutura municipal e a capacidade de dar resposta aos desafios que enfrenta, filosofia que continuará a nortear.

A dívida a entidades bancárias cifra-se no final de maio em 682.788,08€.

Comparando com o exercício de 2023 o valor da dívida a entidades bancárias decresceu em cerca de 1,2M€.

Assim, a dívida total do Município a fornecedores e entidades bancárias é de 1,8M€ em 2024, contra 2,7M€ em 2023 e 3,7M€ em 2022. De outra forma podemos dizer que o Município reduziu a sua dívida total entre julho de 2023 com igual período de 2024 em cerca de 1,9 milhões de euros.

Pela análise do gráfico infra verificamos que a rubrica de fornecedores demonstra algumas ligeiras flutuações, em paralelismo com os exercícios anteriores, bem como no ininterrupto decréscimo da rubrica de empréstimos, ao longo do último triénio.

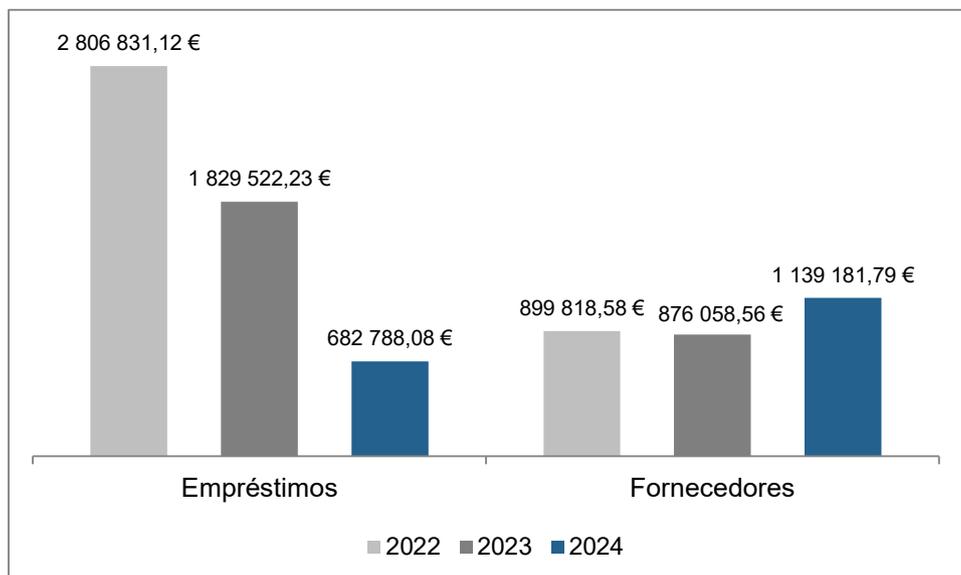


Gráfico 11 | Evolução da dívida de Empréstimos / Fornecedores

1.3 Educação e formação profissional

1.3.1 Educação

i. Serviço educativo municipal de Ílhavo (SEMI)

O Serviço Educativo Municipal de Ílhavo manteve a regular atividade de articulação e gestão das visitas entre as escolas e os espaços educativos e culturais do Município.

O quadro seguinte apresenta o número de turmas da rede pública do Município de Ílhavo com necessidade de transporte, com visitas agendadas e realizadas no período em análise..

Tabela 8 | Turmas participantes no SEMI (nº.)

ESPAÇOS	DE 1 A 30 DE JUNHO
Museu Marítimo de Ílhavo	11
Navio Museu Santo André	5
Casa da Cultura de Ílhavo	4
Escola Municipal de Educação Rodoviária	12
Centro de Educação Ambiental	2
Biblioteca Municipal de Ílhavo	3
Museu Vista Alegre	7
Estaleiro - ECI	4

ii. Escola Municipal de Educação Rodoviária

A Escola Municipal de Educação Rodoviária manteve a regular atividade de dinamização das sessões e recebeu um total de 1 868 pessoas.

Nas atividades “EMER em Família”, a atividade que decorre os quartos sábados de cada mês, contabilizaram-se 251 participantes.

iii. Dia Mundial da Criança

O Município de Ílhavo celebrou o Dia Mundial da Criança com a comunidade, no passado dia 1 de junho. A comemoração aconteceu, pela primeira vez, com espetáculos no Jardim Oudinot, na Gafanha da Nazaré, onde os Super Wings" e "Ovelha Choné" fizeram as delícias de adultos e graúdos, em 4 espetáculos, gratuitos. O dia contou ainda com insufláveis também de utilização gratuita.

iv. Estaleiro – Estação Científica de Ílhavo

No ano letivo 2023/2024, o Estaleiro continuou a desempenhar um papel essencial na promoção da educação científica e tecnológica, oferecendo uma variedade de atividades educativas para a comunidade local e visitantes. Uma vez que as aulas terminaram no mês de junho, o número de visitantes foi naturalmente inferior a outros meses. Ainda assim, entre 1 de junho e 31 de julho de 2024 o Estaleiro desenvolveu 48 atividades onde participaram 643 crianças e 57 adultos.

Em junho foram dinamizadas 6 sessões da atividade “Arte dos Azulejos” no âmbito do “Estaleiro vai à escola”. Esta atividade foi integrada nas atividades do Clube de Ciência do Agrupamento de Escolas de Ílhavo. No Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação foram dinamizadas 4 sessões com turmas do 7.º ano do Clube de Ciência.

No âmbito do SEMI foram dinamizadas 3 sessões ao longo do mês de junho para turmas do pré-escolar e 1.º CEB (Fruta Elétrica, Brinquedos Óticos e Mentes Criativas) contabilizando-se um total de 55 participantes (47 crianças e 8 adultos). Foram, ainda, dinamizados dois sábados abertos que contaram com 20 visitantes.

O mês de julho, dedicado aos Campos de Férias, contou com 4 edições de “Safras – faz-te à vida!” com os seguintes temas: Jogos pelo Mundo; Tecnologia; Gastronomia; Escape Room. As Safras são compostas por grupos de 12 participantes que permanecem no Estaleiro de segunda a sexta-feira das 9h30 às 12h30.

Ao longo de mês de julho recebemos ainda grupos externos em 4 sessões de atividades que contaram com a participação de 90 crianças e 10 adultos.

1.3.2 Formação Profissional

Com o objetivo de apoiar os desempregados locais, o Serviço de Apoio à Formação e Emprego, em colaboração com diversas entidades de formação certificada, tem vindo a divulgar várias ações formativas presenciais e à distância com o intuito de melhorar as competências e conhecimentos para uma melhor e mais sustentada empregabilidade.

No período de 1 de junho a 31 de julho de 2024, foram divulgadas as seguintes ações:

Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar:

- Cake Design
- Confeção de Queijadas e Tartes
- Bolas de Berlim e Donuts
- Pastéis de Nata e Bom Bocado
- Higiene e Segurança no Trabalho na Restauração:
- Gestão de Stress e Conflitos

Microcredenciais na Universidade de Aveiro

- Técnicas Fotográficas Digitais
- Ferramentas de Gestão Ambiental
- Fundamentos de Aprendizagem Automática
- Análise Sensorial na Inovação e Desenvolvimento Alimentar

- Ingredientes e Soluções para a Indústria Alimentar
- Acessibilidade Digital
- Criação de Conteúdos Audiovisuais para Novos Media
- Inglês para o Comércio e Comunicação Internacionais
- User Interfaces para Web com React
- Prototipagem de Produtos Interativos
- Comunicação Estratégica para os Novos Média
- Tecnologias e Recursos Bioplásticos

FOR-MAR

- Condução e Manobra de Equipamentos de Carga e Descarga
- Utilização das plataformas Capitania Online e BMar
- Língua Inglesa - Informação Turística da Região

Companhia Própria - Formação e Consultoria

- Gestor de Contratação na Contratação Pública
- Contratação Pública – Formação Base

GIAGI - Consultores em Gestão Industrial

- Condução de Empilhadores com Segurança

Planeta Informático

- Manobrador de Máquinas

1.4 Desporto e vida saudável

i. Mareato

Corrida Popular da Costa Nova do Prado

A Câmara Municipal de Ílhavo promoveu a Corrida Popular da Costa Nova do Prado, no dia 29 de junho (sábado), com tiro de partida às 19 horas, junto ao Mercado da Costa Nova. O trajeto, de dez quilómetros em asfalto, entre a Costa Nova e a Vagueira, foi homologado pela Federação Portuguesa de Atletismo, estando este evento integrado na agenda da World Athletics. Tratando-se de um percurso completamente plano, sempre junto à Ria de Aveiro, foi uma corrida excelente para os atletas se testarem e obterem grandes resultados.

O evento com um cariz solidário, para além da corrida contou, em simultâneo, com a caminhada que partiu da Vagueira e teve a chegada na Costa Nova, num total de 6,5 quilómetros. À mesma hora partiu a Corrida dos Mais Pequenos, uma prova de 500 metros para crianças e jovens, dos 4 aos 13 anos, também esgotada.

A organização exclusiva da Câmara Municipal de Ílhavo contou com a parceria do Município de Vagos, a colaboração da empresa Lap2Go na cronometragem da prova e entidades de cariz associativo no abastecimento.

Travessia da Ria a Nado / Aquatlo

A 15.ª edição da iniciativa “Travessia da Ria a Nado” realizou-se no passado dia 30 de junho- Com um percurso de aproximadamente 750 metros incluiu uma prova complementar de corrida de 800 metros, o Aquatlo.

O evento contou com cerca de 130 participantes.

Os três primeiros classificados de cada um dos doze escalões etários e por género da travessia da ria a nado e do aquatlo receberam uma medalha.

Todas atividades Desportivas

O Mareato 2024 realizou-se de 27 a 30 de junho, na Costa Nova do Prado, numa edição, que, pela primeira vez, contou com a participação dos jovens na construção do programa. Criou-se uma zona de lounge e playground no relvado da Costa Nova do Prado que, de 27 a 29 de junho, foi o ponto de encontro de jovens, entre as 9h00 e as 19h00. Neste espaço houve uma série de equipamentos insufláveis que proporcionaram muita diversão – uma parede de escalada, uma bola mecânica e matraquilhos humanos.

No relvado e a Praia da Biarritz os jovens puderam participar em várias atividades de âmbito recreativo, desportivo e cultural.

Festival de Natação do Programa de Iniciação à Natação

A Câmara Municipal de Ílhavo realizou no dia 22 de junho 2024 (sábado), a vigésima segunda edição do Festival de Natação do Município de Ílhavo dirigido a todas as crianças que frequentam o Programa de Iniciação à Natação. O festival é um grande momento de convívio onde cada participante pode mostrar aos seus familiares e amigos tudo o que aprendeu ao longo da época 2023/2024.

As cerca de 330 crianças e 40 adultos dos Agrupamentos de Escolas da Gafanha da Nazaré e da Gafanha da Encarnação, assim como as crianças das IPSS do Município de Ílhavo que participam no programa e no festival realizaram a sua exibição na Piscina Municipal da Gafanha da Nazaré e cada grupo apresentou as competências adquiridas ao nível da natação, contando com o apoio do seu Professor e da sua Educadora.

Neste dia tão especial, a Câmara Municipal de Ílhavo premiou todos os participantes com uma touca e o lanche para repor energias.

Reabertura da Piscina Municipal de Vale de Ílhavo

A época balnear da Piscina Municipal de Vale de Ílhavo teve início na sexta-feira, dia 21 de junho pelas 16h30, com entrada gratuita . A reabertura da piscina foi assinada com a Sunset Party a cargo do DJ Blitz, onde os cerca de 200 participantes puderam desfrutar de bons momentos na piscina e divertir-se.

A piscina encontra-se em funcionamento até ao dia 21 de setembro.

Desportílhavo

O encerramento do ano letivo culminou no grande evento Desportílhavo que se realizou no dia 20 de junho com um leque de atividades desportivas, didáticas e diversões insufláveis que fizeram a delícia das 1355 crianças do 1.º CEB participantes. Este ano o evento, contou uma nova estação onde as crianças puderam desafiar-se ultrapassando obstáculos num circuito aventura que fez as delícias dos mais aventureiros. Para além da diversão nas numerosas atividades, as crianças foram acompanhadas pelos professores e auxiliares da ação educativa e tiveram direito a um lanche e transporte para o evento.

Atividades com apoio CMI:

Neon Run Ílhavo 2024

A iniciativa que contou com o apoio da CMI realizou-se no dia 19 de julho na Praia da Barra e estiveram presentes cerca de 1200 participantes que brilharam na NEON RUN. Foi uma noite incrível, cheia de luzes, cor, música e muita energia positiva, ao som da Dj Sara Santini.

Mare Challenge 2024

O evento Mare Challenge realizou-se nos dias 20 e 21 de julho, no areal da Praia da Barra e contou com 130 equipas e mais de 350 atletas em prova.

Na competição de Cross-Training as equipas masculinas e femininas, compostas por dois a três elementos foram expostas a diversos desafios atléticos. Os atletas tiveram que enfrentar provas como cumprir percursos de corrida, natação e subida na corda, para além da «sempre espetacular» movimentação de cargas extremas. Mais do que uma competição, o Mare Challenge afirma-se como «uma celebração do “fitness”» e um fim de semana repleto de superação, convívio e comunidade.

1.5 Comunidade

Realizou-se no dia 11 de junho o Conselho Municipal de Juventude, no Salão Nobre da Câmara Municipal, presidido pelo Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, com a presença de 17 representantes das estruturas e entidades que prosseguem atribuições relativas à juventude, com assento no Conselho. Na sessão os conselheiros presentes procederam à apreciação do Relatório de Atividades e Contas do ano de 2023 e ficaram a conhecer o programa do festival Mareato.

1.6 Fundos comunitários

No período em análise, existem em execução 18 projetos cofinanciados em fase final de reporte de indicadores e/ou com relatórios finais submetidos, conforme se pode verificar na tabela abaixo.

Tabela 9 | Projetos cofinanciados aprovados em conclusão

Designação da Operação	Custo Total Aprovado	Elegível Aprovado	Apoio Total Aprovado	Pedido Pagamento Custo Total Apresentado	Apoio Pago	A receber
Apoio à Transição Climática – Intervenções em Espaços Verdes e de Lazer no Município de Ílhavo	96 243,05 €	74 819,44 €	74 819,44 €	42 672,94 €	40 539,29 €	2 133,65 €
Remoção de Coberturas de Fibrocimento na Escola Básica da Gafanha da Nazaré	36 316,27 €	36 316,27 €	36 316,27 €	36 316,26 €	34 500,44 €	1 815,83 €
Remoção de Coberturas de Fibrocimento na Escola Secundária Doutor João Carlos Celestino Gomes	79 500,00 €	79 235,00 €	79 235,00 €	71 237,84 €	67 675,94 €	11 559,06 €
PAMUS – Percurso 1 – Corredor Ciclável – Centro de Ílhavo - Zona Industrial da Mota	319 445,46 €	235 956,00 €	200 562,60 €	235 956,00 €	192 360,75 €	8 201,85 €
PAMUS - Percurso 2 – Corredor Ciclável – Centro de Ílhavo - Avenida dos Bacalhoeiros (Nó)	303 244,74 €	247 500,54 €	231 199,17 €	246 888,37 €	226 137,04 €	5 062,13 €
PAMUS – Percurso 8 – Corredor Ciclável – Secção entre a Bresfor/Rotunda da APA/Ponte da Barra	351 321,54 €	351 321,54 €	298 623,31 €	351 321,53 €	283 692,13 €	14 931,18 €
PAMUS – Percurso 11 – Corredor Ciclável – Zona Industrial da Mota - Gafanha da Nazaré	314 571,01 €	303 568,21 €	258 032,98 €	292 279,22 €	245 131,33 €	12 901,65 €
Requalificação da Rua João Carlos Gomes	286 921,66 €	223 903,32 €	217 526,00 €	223 903,32 €	206 649,70 €	10 876,30 €
Requalificação da Rua Carlos Marnoto	171 361,94 €	132 796,73 €	112 877,22 €	132 733,92 €	107 182,51 €	5 694,71 €
Requalificação do Bairro dos Pescadores	607 140,13 €	482 117,14 €	462 936,24 €	482 117,14 €	439 789,42 €	23 146,82 €
Requalificação dos Acessos e Zona Verde Junto ao CIEMar	396 776,16 €	299 983,66 €	296 717,80 €	299 983,66 €	296 717,80 €	0,00 €
Requalificação do Parque da Malhada	684 876,92 €	553 093,90 €	516 694,51 €	553 093,90 €	498 029,61 €	18 664,90 €
Requalificação do Espaço Urbano Central / Jardim Henriqueta Maia	1 557 118,62 €	1 483 953,41 €	1 453 941,03 €	1 483 953,41 €	1 406 160,90 €	47 780,13 €
Centro para a Valorização e Interpretação da Religiosidade ligada ao Mar e Loja Social – Reabilitação do Antigo Quartel dos Bombeiros	1 843 673,01 €	1 346 980,71 €	1 292 622,49 €	1 346 980,71 €	1 256 737,78 €	35 884,71 €
Habitação Social do Bebedouro	219 271,75 €	204 767,24 €	174 052,16 €	246 013,55 €	149 548,53 €	24 503,63 €
Área de Acolhimento Empresarial da Gafanha de Aquém, São Salvador, Ílhavo	488 387,20 €	474 397,13 €	443 090,61 €	474 397,13 €	422 215,61 €	20 875,00 €
Reabilitação da Piscina Municipal de Ílhavo - Eficiência Energética	707 110,16 €	267 297,49 €	253 932,62 €	61 033,53 €	55 082,75 €	5 950,78 €
Requalificação e Ampliação do Salão Cultural e da UCSP da Gafanha da Encarnação	287 979,95 €	132 981,44 €	113 034,22 €	132 981,44 €	107 382,38 €	5 651,84 €
Total	8 751 259,57 €	6 930 989,17 €	6 516 213,67 €	6 713 863,87 €	6 035 533,91 €	255 634,17 €

No período em análise, existem em execução 24 projetos cofinanciados como se pode verificar na tabela abaixo:

Designação da Operação	Custo Total Aprovado	Elegível Aprovado	Apoio Total Aprovado	Pedido Pagamento Custo Total Apresentado	Apoio Pago	A receber
Acessibilidades 360.º - Edifícios Públicos - Elevador do Salão Cultural da Gafanha da Encarnação	13 068,75 €	6 666,67 €	6 666,67 €	0,00 €	2 000,00 €	4 666,67 €
Acessibilidades 360.º - Vias Públicas - Passeios na Praia da Barra – 3.ª Fase	303 142,50 €	303 142,50 €	303 142,50 €	0,00 €	60 628,50 €	242 514,00 €
Acessibilidades 360.º - Vias Públicas - Passeios na Avenida Nossa Senhora da Saúde	284 657,30 €	284 657,30 €	284 657,30 €	128 990,82 €	199 260,11 €	85 397,19 €
2 viaturas - Aquisição de duas viaturas elétricas - Fundo Ambiental - concurso 2019/1ª Parte	24 000,00 €	24 000,00 €	24 000,00 €	0,00 €	0,00 €	24 000,00 €
2 viaturas - Aquisição de duas viaturas elétricas - Fundo Ambiental - concurso 2020/2ª Parte	24 000,00 €	24 000,00 €	24 000,00 €	14 500,00 €	0,00 €	24 000,00 €
1 viatura - Aquisição de duas viaturas elétricas - Fundo Ambiental - concurso 2021/3ª Parte	12 000,00 €	12 000,00 €	12 000,00 €	0,00 €	0,00 €	12 000,00 €
Route 25	302 037,84 €	302 037,84 €	302 037,84 €	0,00 €	69 267,86 €	232 769,98 €
GEPAC - Cinema	184 500,00 €	150 000,00 €	150 000,00 €	0,00 €	19 500,00 €	130 500,00 €
Biorresíduos - Projeto Dou Valor	243 814,25 €	47 963,30 €	47 963,30 €	0,00 €	0,00 €	47 963,30 €
Programa Intervenção Habitações	8 753,72 €	8 753,72 €	8 753,72 €	0,00 €	2 626,12 €	6 127,60 €
DGArces	800 000,00 €	800 000,00 €	800 000,00 €	400 000,00 €	450 000,00 €	350 000,00 €
Reabilitação Fogo CMI_1 – ELH	62 040,00 €	62 040,00 €	62 040,00 €	0,00 €	0,00 €	62 040,00 €
Reabilitação Fogo CMI_2 - ELH	62 040,00 €	62 040,00 €	62 040,00 €	0,00 €	0,00 €	62 040,00 €
Reabilitação Fogo CMI_3 - ELH	88 100,00 €	88 100,00 €	88 100,00 €	0,00 €	0,00 €	88 100,00 €
Reabilitação Fogo CMI_4 - ELH	76 590,00 €	76 590,00 €	76 590,00 €	0,00 €	0,00 €	76 590,00 €
Reabilitação Fogo CMI_5 - ELH	67 990,00 €	67 990,00 €	67 990,00 €	0,00 €	0,00 €	67 990,00 €
Reabilitação Fogo CMI_6 - ELH	76 590,00 €	76 590,00 €	76 590,00 €	0,00 €	0,00 €	76 590,00 €
Reabilitação Fogo CMI_7 - ELH	58 053,21 €	58 053,21 €	58 053,21 €	0,00 €	0,00 €	58 053,21 €
Reabilitação Fogo CMI_8 - ELH	73 690,00 €	73 690,00 €	73 690,00 €	0,00 €	0,00 €	73 690,00 €
Reabilitação Fogo CMI_9 - ELH	78 890,00 €	78 890,00 €	78 890,00 €	0,00 €	0,00 €	78 890,00 €
Aquisição Fração Pronta Habitar - Rua Sacadura Cabral - ELH	151 000,00 €	151 000,00 €	151 000,00 €	0,00 €	0,00 €	151 000,00 €
Requalificação e Ampliação do Centro de Saúde de Ílhavo	1 724 006,00 €	1 724 006,00 €	1 724 006,00 €	0,00 €	431 000,00 €	1 293 006,00 €
Requalificação e Ampliação do Centro de Saúde da Gafanha da Nazaré	2 700 006,00 €	2 700 006,00 €	2 700 006,00 €	0,00 €	675 000,00 €	2 025 006,00 €
Radar Social	208 108,48 €	208 108,48 €	208 108,48 €	0,00 €	0,00 €	208 108,48 €
Requalificação da Escola Básica Professor Fernando Martins	4 333 195,50 €	3 541 981,01 €	3 541 981,01 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Requalificação da Escola Básica José Ferreira Pinto Basto	6 345 061,50 €	5 961 332,35 €	5 961 332,35 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Requalificação da Escola Secundária Doutor João Carlos Celestino Gomes	12 168 595,65 €	9 328 837,80 €	9 328 837,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	30 443 930,70 €	26 192 476,18 €	26 192 476,18 €	531 990,82 €	1 909 282,59 €	24 283 193,59 €

Tabela 10 | projetos cofinanciados em execução

Analisando os valores de execução dos projetos à presente data, percebemos que foi apurado um valor total de apoio no total de 32.708.689,85 €, com uma execução efetivada de 7.245.854,69 € e um montante de 24.538.827,76 € por receber.

	Custo Total Aprovado	Elegível Aprovado	Apoio Total Aprovado	Pedido Pagamento Custo Total Apresentado	Apoio Pago	A receber
TOTAL Global	39 195 190,27 €	33 123 465,35 €	32 708 689,85 €	7 245 854,69 €	7 944 816,50 €	24 538 827,76 €

Concomitantemente, importa referir que o Município de Ílhavo tem as seguintes candidaturas submetidas e a aguardar decisão:

Tabela 11 | projetos cofinanciados submetidos

Projeto	Custo Total a Financiar
Ílhavo Multicultural	55 104,69 €
Vale Incubadoras e Aceleradoras - Í-Tech	98 200,69 €
Aquisição e Reabilitação Prédio Gafanha da Nazaré - ELH	1 007 100,00 €
Aquisição Terreno e construção Fogos Habitacionais - Gafanha da Nazaré - ELH	3 583 330,00 €
Aquisição Terreno e construção Fogos Habitacionais - Gafanha da Encarnação - ELH	3 713 330,00 €
Aquisição 28 Frações - ELH	4 208 400,00 €
Aquisição 24 Frações - ELH	3 558 240,00 €
Aquisição 20 Frações - ELH	3 021 000,00 €
EU City Facility	60 000,00 €
Creche - Gafanha do Carmo	140 000,00 €
AMPERE Consórcio	125 494,64 €
Aquisição Fração Pronta Habitar - Rua D. Duarte - ELH	65 450,00 €
Ação Climática e Participação Pública - Gulbenkian	36 654,10 €
Promoção e Internacionalização da Rede de Estações Náuticas da Ria de Aveiro – Projeto Âncora	248 869,80 €
Bivalves da Ria de Aveiro – Otimização da Cadeia de Valor, no Município de Ílhavo	84 961,89 €
MAR 2030 – Marina da Gafanha da Nazaré – Cais de Pesca Artesanal	1 667 963,00 €
Total	21 882 207,29 €

1.7 Atendimento ao público

O Gabinete de Atendimento Geral engloba os serviços de Atendimento ao Munícipe, Atendimento telefónico e o Espaço do Cidadão.

O atendimento ao Munícipe é realizado presencialmente com horário contínuo, desde 04 de setembro de 2023, das 09h00 às 15h30.

O horário de atendimento no Espaço do cidadão realiza-se das 09h00 às 15h30, com interrupção para almoço das 12h00 às 13h00, com a salvaguarda da última senha disponibilizada da parte da manhã ser às 11h30.

O horário de atendimento encontra-se devidamente disponibilizado no painel interativo existente no Município e publicitado nas redes sociais assim como, no site institucional.

Continuamos a implementar a desmaterialização processual, aos 69 formulários que se encontravam desmaterializados na plataforma dos serviços online para a área das obras particulares, disponibilizamos mais 4 formulários (número de polícia, verificação de alinhamentos, utilização/alteração de uso e utilização proveniente de Legalização).

A desmaterialização foi alargada a outras áreas do município, nomeadamente à área da Educação/Ação Social, com a disponibilização do formulário do Apoio no âmbito da Ação Social Escolar – Reavaliação do escalão de apoio.

No período em análise os dados relacionados com o atendimento são os seguintes:

Tabela 12 | Munícipes atendidos

	Tempo médio de Atendimento	Tempo Médio Espera	Senhas atendidas
junho	17:09 min	08:50 min	666
julho	18:48 min	11:26 min	760

Tabela 13 | Atendimentos Espaço Cidadão

Mês/entidade	ADSE	CGA	IMT	ISS	AMA	DGAJ	ACT	DGAE	Cartão Família	Total
junho	123	3	44	25	175	17	-	2	-	389
julho	101	4	36	15	145	25	-	2	-	328

1.8 Jurídico e contencioso

PROCESSO JUDICIAIS PENDENTES A 20.08.2024

1. Processo n.º 946/11.0BEAVR – Tribunal Central Administrativo Norte

Autores	J. Gomes - Sociedade de Construções do Cávado, S.A. Alexandre Barbosa Borges, S.A.
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação os autores, na qualidade de consórcio construtor do Centro Cultural de Ílhavo, peticionam ao Município de Ílhavo uma indemnização correspondente a:

- a) Arquitetura de cena, por alegadamente o Município de Ílhavo ter rejeitado o material proposto por aquelas entidades, os quais detinham a qualidade, dimensões, formas e demais características definidas nas peças patenteadas a concurso, tendo uma solução mais cara, justificada apenas pela exigência de uma determinada marca do equipamento, no valor de 712.506,54€.
- b) Sistema de gestão de ingressos e vídeo vigilância no parque de estacionamento, alegadamente não previsto no caderno de encargos, tendo o Município de Ílhavo obrigado à sua colocação, no valor de 83.190,00€.
- c) Reequilíbrio contratual, no valor de 675.350,76€, em virtude da prorrogação de prazo de execução da empreitada;
- d) Juros vencidos até à data da propositura da ação, no valor calculado de 559.857,90€ assim como os que se vencerem e vierem a vencer até efetivo e integral pagamento da indemnização que (e se) vier a ser arbitrada.

B. VALOR DA AÇÃO

2.030.905,20€ (dois milhões, trinta mil e novecentos e cinco euros e vinte cêntimos).

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Proferida a sentença, o Tribunal Administrativo Fiscal de Aveiro decidiu julgar parcialmente procedente a presente ação administrativa comum, nos termos seguintes:

- i. Absolver o Município de Ílhavo/Réu do pedido respeitante à Arquitetura de Cena, no valor de € 712.506,54 e respetivos juros de mora;
- ii. Condenar o Município de Ílhavo/Réu a pagar às autoras a quantia de €83.190,00, acrescida de juros de mora comerciais, calculados à taxa legal sucessivamente vigente, contados desde 12.03.2010 até efetivo e integral pagamento, referente aos equipamentos do sistema de controlo e gestão de ingressos e de videovigilância do parque de estacionamento;

iii. Condenar o Município de Ílhavo/Réu a pagar às Autoras a quantia que se vier a liquidar em execução de sentença, quanto aos encargos que suportaram decorrentes da prorrogação legal do prazo da empreitada por 241 dias, designadamente, encargos com mão-de-obra, plataformas, equipamento de escritório, equipamento ligeiro e equipamento pesado.

Ambas as partes processuais apresentaram recurso para o Tribunal Central Administrativo Norte, aguardando-se que seja proferido acórdão.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Inexistem seguros ou outros mecanismos legais suscetíveis de transferir responsabilidade ou requerer o direito de regresso sobre terceiros.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Dependente do acórdão que venha a ser proferido.

2. Processo n.º 690/15.0BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto

Autores	Herança aberta por óbito de Paulo Seabra Ferreira da Fonseca Maria Celeste de Oliveira Salgueiro Seabra Fonseca
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação os autores peticionam que seja declarada a nulidade dos atos administrativos consubstanciados:

- na deliberação da Câmara Municipal de Ílhavo, de 04.03.2015, que deliberou por unanimidade ratificar a decisão do Presidente da Câmara de proceder à adjudicação definitiva à sociedade José António Parente, Lda., da empreitada de requalificação do mercado da Barra;
- deliberação da Câmara Municipal de Ílhavo, de 07.01.2015, que autorizou a despesa inerente àquele contrato de empreitada daquela obra e a realização do respetivo procedimento de contratação;
- deliberação da Câmara Municipal de Ílhavo, de 18.03.2015, que ratificou o despacho da Câmara de aprovação do referido contrato de empreitada.

E por via disso:

- ser o Município de Ílhavo condenado a demolir, a expensas suas, e em prazo não superior a 90 dias, toda a obra que edificou na Rua do Mercado e,
- a deixar este arruamento integralmente desembaraçado para o trânsito automóvel e de peões ou, subsidiariamente, condenar-se o Município de Ílhavo a, em igual prazo, repor o Mercado da Barra e a Rua do Mercado no estado em que se encontravam antes do início da obra.
-

B. VALOR DA AÇÃO

6.000,00€ (seis mil euros)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

O Tribunal Central Administrativo Norte proferiu acórdão no sentido de conceder provimento ao recurso e, em consequência, anulou a sentença recorrida, ordenando a baixa dos autos ao Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro afim de ser dado prazo para a Recorrente se pronunciar sobre a matéria de exceção que motivou a absolvição do Município da instância.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Não existe.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Dependente da sentença a ser proferida.

3. Processo n.º 989/15.5BEAVR - Tribunal Central Administrativo do Norte

Autor	Massa Insolvente de Casa Própria Lda.
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação veio a autora reclamar do Município de Ílhavo uma indemnização no montante de 768.876,84€, acrescida de juros à taxa legal desde a data da citação da petição inicial até ao efetivo e integral pagamento, emergente do lucro que terá perdido por, alegadamente, culpa do Município de Ílhavo, a sociedade insolvente, cuja massa representa, não ter edificado, quando pretendia, um determinado prédio destinado a habitação coletiva, na Praia da Barra.

B. VALOR DA AÇÃO

768.876,84€ (setecentos e sessenta oito mil, oitocentos e setenta e seis mil euros e oitenta e quatro cêntimos)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Proferida sentença que absolveu o Município de Ílhavo, a autora interpôs recurso para o Tribunal Central Administrativo Norte aguardando-se a prolação de acórdão.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Não é possível emitir um juízo quanto ao teor do acórdão a ser proferido pelo Tribunal Central Administrativo Norte.

4. Processo n.º 984/17.0BEAVR-Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Pascoal dos Reis Saavedra
Réu	Adra - Águas da Região de Aveiro, S.A.
Intervenientes	Construções Carlos Pinho, Lda. Caravela Companhia de Seguros, S.A. Generali Seguros, S.A. Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Pela presente ação veio o autor peticionar ação de responsabilidade civil no decurso de um acidente com veículo automóvel ocorrido em local, na Gafanha da Nazaré, no qual decorriam obras de empreitada por parte da ADRA, peticionando o pagamento de indemnização a título de danos patrimoniais e não patrimoniais no valor global de 28.031,64€.

B. VALOR DA AÇÃO

28,031,64€ (vinte e oito mil e trinta e um euros e sessenta e quatro cêntimos)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Foi proferida sentença na qual o Município de Ílhavo é absolvido dos pedidos contra si formulados.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

O valor da franquia a pagar à seguradora [250,00€].

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

O Município de Ílhavo tem direito ao pagamento das custas de parte.

5. Processo n.º 1194/18.4BEAVR-Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto

Autor	Alexandre Barbosa Borges, S.A.
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Pela presente ação veio a autora peticionar que seja reconhecida a prorrogação legal do prazo da empreitada, do anteriormente designado Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, por 9 (nove) meses, e em virtude desse facto, o Município de Ílhavo condenado a pagar à autora a quantia de 513.783,29€ (quinhentos e treze mil, setecentos e oitenta e três euros e vinte e nove cêntimos), a título de sobrecustos suportados com a execução do contrato, acrescida de juros à taxa legal aplicável aos créditos de que são titulares as empresas comerciais, vencidos e vincendos até efetivo e integral pagamento.

B. VALOR DA AÇÃO

543.048,24€ (quinhentos e quarenta e três mil e quarenta e oito euros e vinte e quatro cêntimos)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Foi realizada a audiência prévia aguardando-se o início da audiência de discussão e julgamento.

EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Inexiste.

D. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

O acórdão proferido decidiu pela procedência do recurso apresentado pela autora, sendo por isso os autos remetidos para a primeira instância.

6. Processo n.º 538/20.3BEAVR - Tribunal Central Administrativo Norte

Autor	Município de Ílhavo
Réu	Eugénia Maria Gonçalves Gomes

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação o Município de Ílhavo vem requerer ao Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro que seja judicialmente decretada a ilicitude da extinção do vínculo com justa causa operada, por declaração, pela trabalhadora Eugénia Gomes.

O objeto do litígio consiste em aferir da ilicitude da declaração da ré de extinção do vínculo de emprego público com justa causa e da eventual obrigação da ré indemnizar o autor pelos prejuízos causados com essa ação, em montante calculado, nos termos do previsto pelo artigo 306.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, no montante de 33.604,48€.

A ré apresentou pedido reconvenicional, admitido nos autos, no qual reclama o direito de crédito sobre o autor Município de Ílhavo, nos seguintes termos: a título de indemnização pela extinção do vínculo com justa causa o montante de 43.431,52€; a título de danos não patrimoniais, o montante de 50.000,00€.

B. VALOR DA AÇÃO

127.036,00€ (cento e vinte e sete mil e trinta e seis euros)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Proferida sentença, o Tribunal decidiu a ação de impugnação da declaração de extinção do vínculo precedente, declarando a ilicitude da extinção do vínculo operada por declaração da trabalhadora e condenando a pagar ao Município de Ílhavo a quantia de 3.604,48€. Assim como improcedeu a reconvenção apresentada, absolvendo-se, em consequência, o Município de Ílhavo do pedido de condenação no pagamento à Ré de indemnização no montante global de 93.431,52€.

A autora apresentou recurso, aguardando-se a prolação de acórdão.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Inexistem seguros ou outros mecanismos suscetíveis de transferir a responsabilidade a terceiros.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

O recurso interposto pela ré foi admitido, aguardando-se a sua subida para o Tribunal Central Administrativo Norte para decisão.

7. Processo n.º 2198/20.4BEPRT – Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto

Autor	Illipark – Parques de Estacionamento, Lda.
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação a autora vem invocar o facto de no âmbito do contrato de construção e exploração do Centro Cultural de Ílhavo [CCI] lhe ter sido garantido um determinado número de lugares de estacionamento para explorar, quer dentro do parque de estacionamento do CCI, quer no parque à superfície, designadamente, na Avenida 25 de abril, número esse que não corresponde ao que veio, efetivamente, a ser disponibilizado.

Invoca, ainda, o facto de o Município de Ílhavo não ter assegurado a fiscalização dos parçómetros, competência que lhe imputa, pelo que considerando ser a receita de estacionamento no exterior perto de 0,00€, deter a legitimidade para requerer o (re)equilíbrio financeiro do contrato petitionado através de uma indemnização correspondente a 4.175.908,55€ (quatro milhões, cento e setenta e cinco mil, novecentos e oito euros e cinquenta e cinco cêntimos).

B. VALOR DA AÇÃO

4.773.569,60€ (quatro milhões, setecentos e setenta e três mil, quinhentos e sessenta e nove euros e sessenta cêntimos)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Foi deferida a perícia colegial requerida pelas partes, aguardando-se a realização de peritagem sobre questões em discussão nos presentes autos..

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Impossível estimar as probabilidades de sucesso da pretensão da autora.

8. Processo n.º 55/21.4 BEAVR-Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Luís António Castro Almeida
Réu	Câmara Municipal de Ílhavo
Réu	AON Portugal, S.A.

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação veio o autor peticionar ação administrativa de responsabilidade civil alegando que no dia 15 de dezembro de 2019, quando se dirigia para a sua embarcação, amarrada no cais dos pescadores da Costa Nova, caiu no final da rampa de acesso ao cais, após escorregar, colocando o pé num dos buracos que ali se apresentavam, na rampa de acesso, provocando-lhe lesões.

Imputa à Câmara Municipal de Ílhavo nunca ter cuidado, conservado e reparado aquele local, peticionando a quantia indemnizatória a título de danos patrimoniais de 185,00€ (cento e oitenta e cinco euros), a título de lucro cessante de 9.750,00€ (nove mil, setecentos e cinquenta euros), a título de danos não patrimoniais de 10.000,00€ (dez mil euros) e a título de compensação por auxílio de terceira pessoa de 1.000,00€ (mil euros).

B. VALOR DA AÇÃO

20.935,00€ (vinte mil, novecentos e trinta e cinco euros)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se a elaboração do Relatório Pericial ao Autor.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Ao não ser admitida a intervenção acessória da Caravela - Companhia de Seguros, S.A., em caso de condenação, a responsabilidade civil é imputada em exclusivo ao Município de Ílhavo.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Em face do acórdão proferido, o Município de Ílhavo, em caso de condenação, será responsável pelos valores que venham a ser arbitrados.

9. Processo n.º 791/21.5BEAVR - Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	AISI - Aços Inoxidáveis do Centro Lda.
Réu	Câmara Municipal de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

No presente processo a autora intenta ação administrativa de responsabilidade civil, peticionando que a Câmara Municipal de Ílhavo seja condenada a pagar-lhe a quantia de 80.637,39€ (oitenta mil, seiscentos e trinta e set euros e trinta e nove cêntimos) a título de prejuízos causados com custos associados à elaboração dos projetos e da estrutura pré-fabricada em betão para execução da unidade industrial, a quantia de 620.200,00€

(seiscentos e vinte mil e duzentos euros) a título de custos associados à aquisição de máquinas e equipamentos para a frustrada laboração na unidade industrial, a quantia de 1.280.000,00€ (um milhão, duzentos e oitenta mil euros) a título de custos associados à perda da máquina Slitter e à reinstalação das máquinas Slitter e máquina Demis Top de esmerilar e, por último, a quantia de 503.090,00€ a título de lucro cessante pelo prejuízo da inatividade que alega.

B. VALOR DA AÇÃO

2.483.927,39€ (dois milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, novecentos e vinte e sete euros e trinta e nove cêntimos)

C. POSIÇÃO PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se a designação de data para a realização da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Inexistem.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Na fase processual em que nos encontramos, em face das exceções arguidas no articulado da contestação/reconvenção, na defesa dos interesses jurídicos do Município de Ílhavo, por ora, não nos pronunciaremos.

10. Processo n.º 438/22.2BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	New Symbol – Outdoor e Publicidade, Lda.
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

A autora vem intentar ação de condenação à prática de atos administrativos devidos, requerendo que seja proferida decisão de anulação dos atos de indeferimento relativos a 11 (onze) pedidos por si formulados no ano de 2017, para ocupação do espaço público com a instalação e exploração comercial de painéis publicitários, que mereceram decisão de indeferimento por parte do Município de Ílhavo, em 2022, por violação do Regulamento Municipal de Espaço Público de Ílhavo.

A autora requer, ainda, que o Município de Ílhavo seja condenado a pagar-lhe a quantia de €88.158,84 (*oitenta e oito mil, cento e cinquenta e oito euros e oitenta e quatro cêntimos*), acrescida da quantia de €14.693,14 (*catorze mil, seiscentos e noventa e três euros e catorze cêntimos*) por cada um dos anos subsequentes, a partir do ano de 2023, enquanto se mantiver a falta de licenciamento.

B. VALOR DA AÇÃO

118.158,85€ (cento e dezoito mil, cento e cinquenta e oito euros e oitenta e cinco cêntimos)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Foi proferida sentença na qual é decidido absolver o Município de Ílhavo dos montantes peticionados pela sociedade Autora.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Em caso da autora não interpor recurso, o pagamento das custas de parte.

11. Processo n.º 582/22.6BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Município de Ílhavo
Réu	Ministério Público
Interveniente	Autoridade Tributária e Aduaneira

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, na qualidade de recorrente, apresentou recurso judicial de decisão de aplicação de coima no âmbito de processo contraordenacional instaurado pela Autoridade Tributária e Aduaneira no qual lhe é imputado a prática de uma infração fiscal, prevista e punida pelas disposições conjuntas dos artigos 27.º, n.º 1 e 41.º do CIVA e 114.º do Regime Geral das Infrações Tributárias, consubstanciada na dedução indevida de IVA.

B. VALOR DA AÇÃO

13.748,31€ (treze mil, setecentos e quarenta e oito euros e trinta e um cêntimos)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Foi proferida sentença na qual são considerados procedentes os recursos contraordenacionais interpostos, anulando as liquidações emitidas pelo Serviço de Finanças de Ílhavo.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Inexiste.

12. Processo n.º 819/22.1BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	José Manuel dos Reis Fernandez
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

A ação fundamenta-se na impugnação do ato administrativo consubstanciado no despacho de 30/08/2022 proferido pelo senhor vereador do Pelouro de Obras Particulares, da Câmara Municipal de Ílhavo, que indeferiu a pretensão do autor vertida nos seus requerimentos de emissão da autorização de utilização da obra realizada a coberto do Processo de Obras nº 211/13 da Câmara Municipal de Ílhavo e, conseqüentemente, a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato administrativo devido, nos termos da lei, consubstanciada, essa condenação, na ordem de emissão da referida autorização de utilização.

Com a parcimónia devida, o autor veio invocar junto do Município a existência de deferimento tácito ao seu pedido de emissão de autorização de utilização, contudo, quer pelo hiato de tempo decorrido, quer pelas inúmeras notificações para que adequasse a obra executada, localizada na Avenida João Corte Real, no lugar da Praia da Barra, na freguesia da Gafanha da Nazaré, no concelho de Ílhavo, ao projeto licenciado, por causa exclusivamente imputada ao autor, o Município não aceitou a existência de deferimento tácito, sendo sobre este ato administrativo que o autor, juridicamente, se insurge.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (trinta mil euros e um cêntimo)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

O réu contestou a ação, tendo sido preferido parecer do Ministério Público o qual pugnou pela posição expendida pelo Município de Ílhavo na contestação apresentada, tendo o autor apresentado réplica. Aguarda-se a prolação de despacho a designar a realização da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos em prol da defesa dos interesses do Município.

13. Processo n.º 44/23.4BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Cristiano da Silva Marujo
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

A ação visa a anulação do despacho que indeferiu o pedido de legalização apresentado pelo autor, bem como o ato que decidiu a demolição do edificado para reposição da legalidade, em obra ilegalmente edificada junto do caminho do Praião.

O Município apresentou contestação pugnando pela legalidade dos fundamentos de facto e de direito do(s) ato(s) requerendo a improcedência da ação.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (trinta mil euros e um cêntimo)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Proferido parecer pelo Ministério Público, foi aquele no entendimento defendido pelo Município de Ílhavo na contestação apresentada. Aguarda-se que seja agendada data para a realização da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos em prol da defesa dos interesses do Município.

14. Processo n.º 109/23.2BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autora	Aveiport - Sociedade Operadora Portuária de Aveiro, Lda.
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

A autora intenta a presente ação administrativa de impugnação de atos administrativos dos despachos proferidos pelo Sr. Vereador do pelouro de Obras Particulares em 22.11.2022, consubstanciados nos ofícios n.ºs N3891/22 (referente ao P416/21 – Armazém E), N3887/22 (referente ao P396/21 – Armazém A), N3889/22 (referente ao P398/21 – Armazém C), N3890/22 (referente ao P399/21 – Armazém D) e N3869/22 (referente ao P/397/21 – Armazém B) e a condenação à abstenção de comportamentos ou/e á não emissão de atos administrativos.

O réu apresentou contestação pugnano pela improcedência dos pedidos apresentados pela autora. O parecer do Ministério Público, conclui em idêntico sentido ao exarado pelo Município de Ílhavo.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (trinta mil e um cêntimo)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Foi proferida sentença a decidir pelo procedimento da ação, encontrando-se a correr prazo para o Município de Ílhavo, querendo, interpor recurso.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

15. Processo n.º 1542/23.5BEPRT – Supremo Tribunal Administrativo

Autora	Stage Concept, Lda.
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

A autora intenta a presente ação administrativa no âmbito do Concurso Público para a “Aquisição de Equipamento de Projeção Digital (DCP) e de Vídeo, Imagem e Tecnologia para a sala Estúdio Cinema, Auditório da Casa da Cultura de Ílhavo”, requerendo que seja anulado o ato que simultaneamente terá determinado a exclusão de todas as propostas e a revogação da decisão de contratar e, por consequência, ser o réu condenado a admitir a proposta apresentada e ser proferida decisão de adjudicação a seu favor.

O réu apresentou contestação defendendo a exclusão da proposta apresentada a concurso pela autora.

O TAC[N] decidiu pelo procedimento total do recurso interposto pelo Município de Ílhavo.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

A autora interpôs recurso para o Supremo Tribunal Administrativo do acórdão proferido pelo TAC [N].

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

16. Processo n.º 1994/23.3BELSB – Tribunal Central Administrativo Norte

Autora	Cenário Avançado - Equip. e Projectos de Audiov., cinema e mecânica de cena, Lda.
Réu	Município de Ílhavo
Contrainteressado	DCinema, unipessoal, Lda.

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

A autora intenta a presente ação administrativa no âmbito do Concurso Público para a “Aquisição de Equipamento de Projeção Digital (DCP) e de Vídeo, Imagem e Tecnologia para a sala Estúdio Cinema, Auditório da Casa da Cultura de Ílhavo”, requerendo que seja anulado o ato final de adjudicação da proposta apresentada pela concorrente DCINEMA – UNIPESSOAL, LDA., ser excluída a proposta apresentada por aquela concorrente, ser o réu condenado a reordenar as propostas apresentadas e adjudicar a proposta por si apresentada.

O réu apresentou contestação defendendo a exclusão da proposta apresentada a concurso pela autora.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Foi proferido acórdão na qual foi mantida a decisão proferida em primeira instância.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

A admissão da autora a concurso e as custas de parte.

17. Processo n.º 798/23.8BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Ministério Público
Réu Contrainteressados	Município de Ílhavo Licínio Martins Lourenço Luísa Maria Pereira da Rocha Lourenço

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

A autora intenta a presente ação administrativa contra o Município de Ílhavo no âmbito de uma edificação ilegal efetuada por parte de um particular, *in casu*, uma marquise, na Rua dos Emigrantes, n.º 3, 3.º andar esq.-frente, peticionando a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato devido para reposição da legalidade urbanística, isto é, a demolição total da edificação objeto destes autos, com reposição da fração no estado em que a mesma se encontrava antes da intervenção não licenciada, e concomitantemente, por se tratar de uma obrigação infungível, ser condenado o titular do órgão incumbido da execução – o senhor presidente da CMI –, numa sanção pecuniária compulsória caso não diligencie pela execução do julgado em prazo equitativo a fixar pelo Douto Tribunal.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação e ser absolvido da aplicação de sanção pecuniária compulsória ao Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo que se encontre em exercício de funções à data do trânsito em julgado da decisão que venha a ser proferida.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

18. Processo n.º 900/23.0BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Ministério Público
Réu Contrainteressado	Município de Ílhavo Rosa Pires Capão

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa contra o Município de Ílhavo no âmbito de uma edificação ilegal efetuada por parte de um particular, *in casu*, uma marquise, na Rua de Aveiro, no lugar da Praia da Barra, peticionando a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato devido para reposição da legalidade urbanística, isto é, a demolição total da edificação objeto destes autos, com reposição da fração no estado em que a mesma se encontrava antes da intervenção não licenciada, e concomitantemente, por se tratar de uma obrigação infungível, ser condenado o titular do órgão incumbido da execução – o senhor presidente da CMI -, numa sanção pecuniária compulsória caso não diligencie pela execução do julgado em prazo equitativo a fixar pelo Douto Tribunal.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação e ser absolvido da aplicação de sanção pecuniária compulsória ao Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo que se encontre em exercício de funções à data do trânsito em julgado da decisão que venha a ser proferida.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

19. Processo n.º 475/23.0BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Ministério Público
Réu Contrainteressado	Município de Ílhavo Maria Helena Lopes de Oliveira Dias João Domingos de Oliveira Dias Susana Dias

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa contra o Município de Ílhavo no âmbito de uma edificação ilegal efetuada por parte de um particular, na Avenida Fernandes Lavrador, n.º 185, 1.º andar, dtº, sito na Praia da Barra, peticionando a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato devido para reposição da legalidade urbanística, isto é, a demolição total da edificação objeto destes autos, com reposição da fração no estado em que a mesma se encontrava antes da intervenção não licenciada, e concomitantemente, por se tratar de uma obrigação infungível, ser condenado o titular do órgão incumbido da execução – o senhor presidente da CMI -, numa sanção pecuniária compulsória caso não diligencie pela execução do julgado em prazo equitativo a fixar pelo Douto Tribunal.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação e ser absolvido da aplicação de sanção pecuniária compulsória ao Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo que se encontre em exercício de funções à data do trânsito em julgado da decisão que venha a ser proferida.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

20. Processo n.º 41/24.2BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Ministério Público
Réu Contrainteressado	Município de Ílhavo António Ferraz Leal

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa contra o Município de Ílhavo no âmbito de uma edificação ilegal efetuada por parte de um particular, *in casu*, uma marquise, na Rua Vasco da Gama, n.º 11 - 3.º andar direito,

no lugar da Praia da Barra, peticionando a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato devido para reposição da legalidade urbanística, isto é, a demolição total da edificação objeto destes autos, com reposição da fração no estado em que a mesma se encontrava antes da intervenção não licenciada, e concomitantemente, por se tratar de uma obrigação infungível, ser condenado o titular do órgão incumbido da execução – o senhor presidente da CMI -, numa sanção pecuniária compulsória caso não diligencie pela execução do julgado em prazo equitativo a fixar pelo Douto Tribunal.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação e ser absolvido da aplicação de sanção pecuniária compulsória ao Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo que se encontre em exercício de funções à data do trânsito em julgado da decisão que venha a ser proferida.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

21. Processo n.º 42/24.0BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Ministério Público
Réu Contrainteressados	Município de Ílhavo António José Flor Agostinho Rosa Maria Morgado Teles Agostinho

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa contra o Município de Ílhavo no âmbito de uma edificação ilegal efetuada por parte de um particular, *in casu*, uma marquise, no 4º andar esquerdo do Edifício Corpo Mara I, na Avenida João Corte Real, n.º 260, no lugar da Praia da Barra, peticionando a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato devido para reposição da legalidade urbanística, isto é, a demolição total da edificação objeto destes autos, com reposição da fração no estado em que a mesma se encontrava antes da intervenção não licenciada, e concomitantemente, por se tratar de uma obrigação infungível, ser condenado o titular do órgão incumbido da execução – o senhor presidente da CMI -, numa sanção pecuniária compulsória caso não diligencie pela execução do julgado em prazo equitativo a fixar pelo Douto Tribunal.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação e ser absolvido da aplicação de sanção pecuniária compulsória ao Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo que se encontre em exercício de funções à data do trânsito em julgado da decisão que venha a ser proferida.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

22. Processo n.º 34/24.0BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autora	Summer People, Lda.
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

A autora vem peticionar a condenação do Município de Ílhavo no pagamento da quantia de €17.546,50 (dezassete mil quinhentos e quarenta e seis euros e cinquenta cêntimos), acrescido de juros, a título de danos patrimoniais a título de responsabilidade civil por no seu entendimento, lhe ter sido criada a expectativa que não teria sido exercido o direito de preferência no âmbito do concurso de concessão da área balnear UB07. O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação e pela condenação da autora por abuso de direito.

B. VALOR DA AÇÃO

17.546,50€ (*dezassete mil, quinhentos e quarenta e seis euros e cinquenta cêntimos*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

23. Processo n.º 3/24.0BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Ministério Público
Réu	Município de Ílhavo
Contrainteressados	Virgílio Almeida Pereira Maria da Conceição Noronha de Lemos Almeida

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa contra o Município de Ílhavo no âmbito de uma edificação ilegal efetuada por parte de um particular, no 3º andar esquerdo do nº 240 da Avenida Fernandes Lavrador, no lugar da Praia da Barra, peticionando a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato devido para reposição da legalidade urbanística, isto é, a demolição total da edificação objeto destes autos, com reposição da fração no estado em que a mesma se encontrava antes da intervenção não licenciada, e concomitantemente, por se tratar de uma obrigação infungível, ser condenado o titular do órgão incumbido da execução – o senhor presidente da CMI -, numa sanção pecuniária compulsória caso não diligencie pela execução do julgado em prazo equitativo a fixar pelo Douto Tribunal.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação e ser absolvido da aplicação de sanção pecuniária compulsória ao Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo que se encontre em exercício de funções à data do trânsito em julgado da decisão que venha a ser proferida.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

24. Processo n.º 429/24.9T8AVR – Juízo do Trabalho- Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

Autores	Ezequiel Augusto Martins Monteiro Rafael Maia do Nascimento Ricardo Jorge Alves Gonçalves Rosa Cláudia de Almeida Teixeira Sandro Alcides Marques Neto
Réus	Cops - Companhia Operacional de Segurança Unipessoal, Lda. Vm Segurança, Lda. Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Os autores intentam a presente ação requerendo o pagamento solidário das Rés no valor global de 8.333,21€ (oito mil trezentos e trinta e três euros e vinte e um cêntimos), a título de créditos salariais, por força do exercício da função de vigilante na Câmara Municipal de Ílhavo, sob a subordinação jurídica das mencionadas sociedades comerciais rés.

O Município de Ílhavo apresentou contestação pugnando pela ilegitimidade passiva no presente processo.

B. VALOR DA AÇÃO

8.333,21€ (*oito mil, trezentos e trinta e três euros e vinte e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência de discussão e julgamento.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

25. Processo n.º 212/24.1BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Ministério Público
Réu	Município de Ílhavo
Contrainteressados	Maria Isabel Gomes Ferreira Arede da Silva João Manuel Arede da Silva

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa contra o Município de Ílhavo no âmbito de uma edificação ilegal efetuada por parte de um particular, no 3º andar Esquerdo do Edifício em propriedade horizontal designado por Corpo II, sito ao nº 1 da Praceta dos Emigrantes, Praia da Barra, dispondo de 66 m² de área bruta privativa e terraço adjacente de uso exclusivo dependente a tal habitação com a área de 100 m², peticionando a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato devido para reposição da legalidade urbanística, isto é, a demolição total da edificação objeto destes autos, com reposição da fração no estado em que a mesma se encontrava antes da intervenção não licenciada, e concomitantemente, por se tratar de uma obrigação infungível, ser condenado o titular do órgão incumbido da execução – o senhor presidente da CMI -, numa sanção pecuniária compulsória caso não diligencie pela execução do julgado em prazo equitativo a fixar pelo Douto Tribunal.

O réu apresentou contestação pugnano pela improcedência da ação e ser absolvido da aplicação de sanção pecuniária compulsória ao Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo que se encontre em exercício de funções à data do trânsito em julgado da decisão que venha a ser proferida.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

26. Processo n.º 196/24.6BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Ministério Público
Réu	Município de Ílhavo
Contrainteressados	Paula Cristina Fernandes Novo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa contra o Município de Ílhavo no âmbito de uma edificação ilegal efetuada por parte de um particular, no 4º andar Direito do Edifício em propriedade horizontal designado por Corpo Mara I, sito ao nº 256º da Avenida João Corte Real, Praia da Barra, dispondo de 80 m2 de área bruta privativa, com terraço adjacente de 70 m2, de uso exclusivo dependente a tal habitação, peticionando a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato devido para reposição da legalidade urbanística, isto é, a demolição total da edificação objeto destes autos, com reposição da fração no estado em que a mesma se encontrava antes da intervenção não licenciada, e concomitantemente, por se tratar de uma obrigação infungível, ser condenado o titular do órgão incumbido da execução – o senhor presidente da CMI -, numa sanção pecuniária compulsória caso não diligencie pela execução do julgado em prazo equitativo a fixar pelo Douto Tribunal.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação e ser absolvido da aplicação de sanção pecuniária compulsória ao Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo que se encontre em exercício de funções à data do trânsito em julgado da decisão que venha a ser proferida.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

27. Processo n.º 35/24.8BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Ministério Público
Réu	Município de Ílhavo
Contrainteressados	Pedro Santos Antunes

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa contra o Município de Ílhavo no âmbito de uma edificação ilegal efetuada por parte de um particular, no 3º andar Esquerdo do nº 179 da Avenida Fernão Magalhães, na Praia da Barra, concelho de Ílhavo, a qual dispõe de área bruta privativa de 168 m², e terraço adjacente envolvente a norte e ponte com área de 56,50 m², peticionando a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato devido para reposição da legalidade urbanística, isto é, a demolição total da edificação objeto destes autos, com reposição da fração no estado em que a mesma se encontrava antes da intervenção não licenciada, e concomitantemente, por se tratar de uma obrigação infungível, ser condenado o titular do órgão incumbido da execução – o senhor presidente da CMI -, numa sanção pecuniária compulsória caso não diligencie pela execução do julgado em prazo equitativo a fixar pelo Douto Tribunal.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação e ser absolvido da aplicação de sanção pecuniária compulsória ao Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo que se encontre em exercício de funções à data do trânsito em julgado da decisão que venha a ser proferida.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um centimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

28. Processo n.º 173/24.7BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Ministério Público
Réu	Município de Ílhavo António de Jesus Martinho
Contrainteressados	Emília Leite Coelho Ana Maria Leite Martinho

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa contra o Município de Ílhavo no âmbito de uma edificação ilegal efetuada por parte de um particular, no 2º andar do Edifício com o nº 176º da Avenida Fernandes Lavrador, Praia da Barra, sendo constituída por 78,5 m² de área bruta privativa e um terraço se uso privativo dependente com 21 m² peticionando a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato devido para reposição da legalidade urbanística, isto é, a demolição total da edificação objeto destes autos, com reposição da fração no estado em que a mesma se encontrava antes da intervenção não licenciada, e concomitantemente, por se tratar de uma obrigação infungível, ser condenado o titular do órgão incumbido da execução – o senhor presidente da CMI -, numa sanção pecuniária compulsória caso não diligencie pela execução do julgado em prazo equitativo a fixar pelo Douto Tribunal.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação e ser absolvido da aplicação de sanção pecuniária compulsória ao Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo que se encontre em exercício de funções à data do trânsito em julgado da decisão que venha a ser proferida.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um centimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

29. Processo n.º 174/24.5BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Aruncalis, Lda.
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação a autora peticiona a condenação do Município a libertar a garantia por si prestada no âmbito do contrato de empreitada da obra de “conservação/beneficiação do Centro Nossa Senhora da Paz – Vale de Ílhavo”, no valor de 1.860,50€ (mil oitocentos e sessenta euros e cinquenta centimos), assim como condenado a pagar-lhe a quantia de 3.150,43€ (três mil, cento e cinquenta euros e quarenta e três centimos), assim como todas as obras realizadas ao abrigo do mencionado contrato serem definitivamente recebidas, sendo o Réu condenado a restituir-lhe todas as quantias prestadas a título de caução, bem como todas as garantias apresentadas, no prazo de 30 dias após a citação.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação.

B. VALOR DA AÇÃO

5.010,93€ (*cinco mil e dez euros e noventa e três cêntimos*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

30. Processo n.º 176/24.1BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Ministério Público
Réu Contrainteressados	Município de Ílhavo António Henriques da Conceição Olga Maria Ramos Abrantes dos Santos

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa contra o Município de Ílhavo no âmbito de uma edificação ilegal efetuada por parte de um particular, no 3º andar Esquerdo no Edifício sito ao nº 244819475 da Avenida João Corte Real, Praia da Barra, constituída por 100 m² de área bruta privativa, terraço esplanada envolvente com 89 m² e terraço demarcado na placa de cobertura de uso exclusivo dependente com 80 m² peticionando a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato devido para reposição da legalidade urbanística, isto é, a demolição total da edificação objeto destes autos, com reposição da fração no estado em que a mesma se encontrava antes da intervenção não licenciada, e concomitantemente, por se tratar de uma obrigação infungível, ser condenado o titular do órgão incumbido da execução – o senhor presidente da CMI –, numa sanção pecuniária compulsória caso não diligencie pela execução do julgado em prazo equitativo a fixar pelo Douto Tribunal.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação e ser absolvido da aplicação de sanção pecuniária compulsória ao Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo que se encontre em exercício de funções à data do trânsito em julgado da decisão que venha a ser proferida.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

31. Processo n.º 221/24.1BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Ministério Público
Réu	Município de Ílhavo
Contrainteressados	Joaquim José Freire Pinto Arminda Isabel Coelho Gomes Pinto Licínio da Silva Terralheiro Rosa Matilde da Silva Terralheiro Hugo Daniel Vaz Romão

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa contra o Município de Ílhavo no âmbito de uma edificação ilegal efetuada por parte de particulares, na habitação sita do 3º andar Direito do Edifício em propriedade horizontal designado por Corpo I, sito ao nº 1 da Praceta dos Emigrantes, Praia da Barra, dispondo de 86 m2 de área bruta privativa e terraço adjacente de uso exclusivo dependente com 18 m2 de área, peticionando a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato devido para reposição da legalidade urbanística, isto é, a demolição total da edificação objeto destes autos, com reposição da fração no estado em que a mesma se encontrava antes da intervenção não licenciada, e concomitantemente, por se tratar de uma obrigação infungível, ser condenado o titular do órgão incumbido da execução – o senhor presidente da CMI -, numa sanção pecuniária compulsória caso não diligencie pela execução do julgado em prazo equitativo a fixar pelo Douto Tribunal.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação e ser absolvido da aplicação de sanção pecuniária compulsória ao Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo que se encontre em exercício de funções à data do trânsito em julgado da decisão que venha a ser proferida.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um centimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

32. Processo n.º 427/24.2BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Ministério Público
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa de condenação contra o Município de Ílhavo no âmbito de um pedido de informações referente a várias edificações, alegadamente, ilegalmente erigidas no concelho de Ílhavo, requerendo a final, a condenação do Município em multa, a prestar as informações requeridas na sequência de notificação datada de 15.04.2016 e aplicar ao presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, em exercício de funções, sanção pecuniária compulsória.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Encontra-se a correr prazo para o Município de Ílhavo, querendo, contestar.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

33. Processo n.º 437/24.0BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Ministério Público
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa de condenação contra o Município de Ílhavo no âmbito de um pedido de informações referente a três frações, melhor identificadas na petição inicial, requerendo a final, a condenação do Município em multa, a prestar as informações requeridas na

sequência de notificação datada de 15.04.2016 e aplicar ao presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, em exercício de funções, sanção pecuniária compulsória.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Encontra-se a correr prazo para o Município de Ílhavo, querendo, contestar.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

34. Processo n.º 370/24.5BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Ministério Público
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa de condenação contra o Município de Ílhavo no âmbito de um pedido de informações referente a quatro frações, melhor identificadas na petição inicial, requerendo a final, a condenação do Município em multa, a prestar as informações requeridas na sequência de notificação datada de 15.04.2016 e aplicar ao presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, em exercício de funções, sanção pecuniária compulsória.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Encontra-se a correr prazo para o Município de Ílhavo, querendo, contestar.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

35. Processo n.º 366/24.7BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Ministério Público
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa de condenação contra o Município de Ílhavo no âmbito de um pedido de informações referente a duas frações, melhor identificadas na petição inicial, requerendo a final, a condenação do Município em multa, a prestar as informações requeridas na sequência de notificação datada de 15.04.2016 e aplicar ao presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, em exercício de funções, sanção pecuniária compulsória.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Encontra-se a correr prazo para o Município de Ílhavo, querendo, contestar.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

36. Processo n.º 514/24.7BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Alexandra Brito Pontes
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

A autora intenta ação de intimação para prestação de informações e passagens de certidões contra o Município de Ílhavo no âmbito de um pedido de cópia de um processo de obras, sobre o qual é entendimento do Município, nos termos requeridos, viola o RGPD.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Encontra-se a correr prazo para o Município de Ílhavo, querendo, contestar.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

1.9 Proteção civil

A Proteção Civil Municipal assenta numa base de cooperação local, de coordenação, e sobretudo, na colaboração de proximidade entre instituições e agentes, no sentido de uma resposta permanentemente integrada e sistemática. É um verdadeiro sistema de subsistemas, onde o papel de cada entidade se funde numa mescla estruturada de agentes.

O Gabinete Municipal de Proteção Civil e Gestão Florestal, na dependência do Presidente da Câmara, tem como missão garantir o exercício das competências legalmente previstas, assegurando o funcionamento de todos os organismos municipais de proteção civil, bem como centralizar, tratar e divulgar toda a informação recebida relativa à proteção civil municipal.

Gabinete Municipal de Proteção Civil e Gestão Florestal | Atividades desenvolvidas entre o período de 01 de junho e 31 de julho de 2024.

As atividades desenvolvidas ao longo do período em análise percorrem os 4 vetores de atuação do GPCGF:

- a) Sensibilização e Informação Pública;
- b) Planeamento;
- c) Logística;
- d) Operações.

Na coluna EXECUÇÃO foi realizado uma breve descrição da atividade desenvolvida e/ou em curso.

Atividade	Execução
Sensibilização e Informação Pública	
Ação de Formação e Capacitação Interna Funcionários CMI	No âmbito da Segurança Contra Incêndios em Edifícios, a Câmara Municipal de Ílhavo através do GPC promoveu junto dos funcionários dos estabelecimentos escolares, uma formação para equipas de emergência com o apoio dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo. O conteúdo programático incidiu em primeiros socorros (8h), evacuação e combate a incêndios (4h). Nesta ação participaram cerca de 120 funcionários dos vários agrupamentos escolares distribuídos por 10 sessões.
Simulacro Lar Nossa Senhora da Nazaré	Cooperação na avaliação e participação no simulacro encetado pelo Lar da Nossa Senhora da Nazaré que visou testar a capacidade interna de resposta à emergência perante um cenário de incêndio nas instalações. Este simulacro teve a participação dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo e da Guarda Nacional Republicana.
Sensibilização e Informação - Festival do Bacalhau 2024	Sessão de sensibilização e informação direcionada às associações participantes no certame, no âmbito do Plano de Coordenação e Segurança e para as medidas de prevenção face aos riscos existentes.

Atividade	Execução
Sensibilização e Informação Pública	
SST – Formação de trabalhadores CMI	<p>Ações de sensibilização/informação em contexto de trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Proteção na exposição a riscos: correto uso e manutenção das várias peças de fardamento. – Uso de EPI: uso e ajuste correto de cinto de roçadora – equipas de jardinagem;
GTF - Ações de Sensibilização - Escolar e público em geral	<p>Exposição “Plantas Autóctones VS Plantas Invasoras no Município de Ílhavo”</p> <p>Este projeto pretende dar a conhecer à comunidade as principais plantas autóctones (originárias do próprio país) e invasoras (plantas não nativas ou exóticas, ou seja, provenientes de outros países, e que se desenvolvem muito rapidamente e escapam ao controlo do Homem tornando-se nocivas), no município, e sensibilizar para a importância das plantas autóctones, mais adaptadas às condições do solo e do clima nacionais, e contribuírem para uma elevada biodiversidade, e alertar para o problema das plantas invasoras, sendo uma das principais ameaças à biodiversidade e aos serviços dos ecossistemas e causam impactos ambientais e económicos negativos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 03 a 07 junho – Escola Secundária da Gafanha da Nazaré • 11 a 14 junho - Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes • 17 junho a 03 de julho – Armazéns da CMI • 08 a 26 julho – Biblioteca Municipal de Ílhavo
GTF - Realização de queimas e queimadas	Divulgação na Agenda “Viver em...” de julho, da proibição de queimas e queimadas entre 01 julho e 30 de setembro
Planeamento	
GTF - Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais	Participação em uma reunião da CSrGIFR Aveiro nível técnico, a 7 de junho, no âmbito da preparação do Plano Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais.
GTF - 1ª Reunião Life Coop Cortaderia – Coimbra	Participação do GTF como orador no 1º Encontro bianual de entidades aderentes à Estratégia Transnacional de Luta contra Cortaderia, a 13 de junho, em Coimbra, com a apresentação das ações desenvolvidas na prevenção, sensibilização, e a abordagem a considerar para lidar com a invasora em terrenos privados no Município de Ílhavo.
Comando Sub-Regional de Proteção Civil - reunião dos SMPC e GTF da Região de Aveiro	Participação nos Briefings semanais promovidos pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil presidida pelo Comandante Sub-regional.
Conselho Municipal de Segurança - Restrito	O Conselho reuniu em regime restrito no passado dia 13 de junho, com o propósito de preparar o dispositivo de resposta aos eventos do município.

Atividade	Execução
Planeamento	
<p>Planos de Coordenação e Segurança</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rádio Faneca - Mareato - Festival do Bacalhau 2024 	<p>O Plano de Coordenação e Segurança é um instrumento que pretende uniformizar, agilizar e constituir um Dispositivo de prevenção e de resposta do Serviço Municipal de Proteção Civil em articulação com os Agentes de Proteção Civil (APC) e das entidades de apoio com especial dever de cooperação em situação de emergência nos maiores eventos realizados na área de jurisdição do Município de Ílhavo.</p>
<hr/>	
<p>Planos de Segurança para eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estrelita CUP NEGE CENTROASSIST – 2024 - Gafanha CUP 2024 - 3º Trator Racing BVI - OUDINOT RACE 2024 - Neon Run 2024 - MARE Challenge 2024 - Festival da Sardinha - Festival do Marisco - Festa em honra da Nossa Senhora da Saúde - Festa em honra da Nossa Senhora do Carmo - Festa em honra de São Salvador - Festa da Sagrada Família e 1ª Feira da Tralha - Festa em honra Senhor Jesus dos Navegantes 	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento do dispositivo operacional dos vários Agentes de Proteção Civil locais para a prevenção da situação no âmbito <i>Safety</i> e do <i>Security</i>; - Elaboração conjunta dos planos de segurança executados pelas várias entidades proponentes.
<hr/>	
<p>Controlo de Pragas</p>	<p>Planeamento e Coordenação de 10 intervenções de controlo de pragas ocasionais em equipamentos municipais / espaços públicos / recintos de festivais</p>
<hr/>	
<p>SCIE – Segurança Contra Incêndio em Edifícios</p>	<p>Elaboração de caderno de encargos para aquisição de bens e serviços de manutenção de equipamentos de primeira intervenção: extintores e carretéis.</p>
<hr/>	
<p>SST - Saúde e Segurança do Trabalho</p>	<p>Medicina do Trabalho: Preparação e coordenação para realização de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Consultas com Médico do Trabalho: 18 Admissão/ 20 Periódicos/ 01 Ocasional: 39 trabalhadores <ul style="list-style-type: none"> o 3 sessões Armazéns Gerais <p>Acidentes de Trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 07 acidentes de trabalho (<i>in itinere</i>, entorses, queda de objeto e quedas ao mesmo nível), totalizando 52 dias de trabalho perdidos. - 04 incidentes de trabalho (sem lesões ou com escoriações de pouca gravidade).

Atividade	Execução
<p>Planeamento</p> <p>Condições Meteorológicas adversas Declaração de Situação de Alerta Especial de âmbito nacional considerando períodos de precipitação Intensa, vento e agitação marítima</p>	<p>Para o período em questão, adotaram-se as seguintes medidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Informação aos Presidentes de Junta para sensibilizar e solicitar a colaboração premente neste período; – Reforço da vigilância nas áreas de maior suscetibilidade de ocorrências; – Reforço da Vigilância nas áreas críticas, quer por parte da GNR, SMPC de Ílhavo e da Polícia Marítima; – Reforço da capacidade de apoio logístico e sustentação das operações bem como de meios complementares ao SIOPS; – Reforço da prontidão de meios e recursos quer do Município quer dos Agentes de Proteção Civil locais, para fazer face às possíveis ocorrências na sequência do agravamento das temperaturas altas. – Coordenação, articulação institucional e apoio operacional em permanência de 1 elemento do SMPC de Ílhavo durante a vigência dos EAE. – Permanente acompanhamento no terreno das ocorrências na área do concelho, com especial enfoque nas áreas historicamente identificadas como mais sensíveis; – Durante o período em referência foram emitidos pela ANEPC 6 Estados de Alerta Especial para incêndio rural.
<p>Monitorização de riscos</p>	<p>Foram efetuadas diversas ações no terreno procurando situações de perigo no âmbito da prevenção e sinalização de riscos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Identificação e sinalização de riscos rodoviários; – Reconhecimento e avaliação da rede viária florestal do município; – Acompanhamento da evolução das ações de limpeza florestal promovidas pela Camara Municipal de Ílhavo; – Acompanhamento permanente da erosão Costeira na Praia da Costa Nova mantendo a interdição nos passadiços existentes, com nova emissão de relatório para Agência Portuguesa do Ambiente, aguardando indicações desta agência para resolução do episódio.

Atividade	Execução
Planeamento	
Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas (IPDJ) - Projeto <i>Vigilantes da Floresta</i>	<p>O projeto <i>Vigilantes da Floresta</i>, com início a 15 de julho e término a 30 de agosto, consiste na realização de ações de vigilância móvel em espaços florestais previamente definidos pelo Gabinete Técnico Florestal no Plano Operacional Municipal de Ílhavo, aprovado em sede de Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Ílhavo, tendo como objetivo a dissuasão de comportamentos que propiciem a ocorrência de incêndios rurais, assegurar a deteção imediata de um foco de incêndio e a comunicação rápida do mesmo às entidades responsáveis pela primeira intervenção. Visa ainda, a sensibilização da população rural, turistas, e população em geral, para a preservação e recursos associados, bem como para as regras do uso do fogo.</p>
GTF - Uso do Fogo e Incêndios Rurais Queimas e queimadas	<p>No período de 01 a 30 de junho, registaram-se 108 pedidos de autorização de queimas de sobrantes, tendo sido autorizadas 37 pedidos, constatando-se que a gestão de sobrantes agrícolas é o principal motivo para a realização de queimas.</p>
GTF - Uso do Fogo e Incêndios Rurais Incêndios rurais	<p>No período 01 de junho a 31 de julho do presente ano registaram-se 5 ocorrências de incêndios rurais, zero reacendimentos, num total de 0,005 ha de área ardida. Entre 01 de janeiro a 31 de julho, registaram-se 7 ocorrências de incêndios rurais, zero reacendimentos, num total de 0,32 ha. Para o mesmo período de acumulado, a média anual do último decénio foi de 13 ocorrências e 1 reacendimento, num total 1,26 ha de área ardida.</p>
GTF - Processos Resposta ao incumprimento da execução de FGC (Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro/PMDFCI), e ao Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza Urbana do Município de Ílhavo	<p>Registo de 44 processos com entrada na CMI, 8 dos quais enquadrados no âmbito do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro/Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (PMDFCI).</p>
GTF - Pareceres Emissão de pareceres	<p>Emissão de 5 pareceres no âmbito do licenciamento de fogo-de-artifício.</p>
SST – Avaliação de Riscos / verificação de trabalhos	<ul style="list-style-type: none"> - Análise às condições de SHT do Mercado da Costa Nova; Mercado da Barra; CCI; Centro de Saúde de Ílhavo e Unidade de Saúde da Costa Nova, Cais Criativo da CN; Armazéns Gerais; EB Prof Fernando Martins; EB Gafanha da Encarnação; ES Dr. José Carlos Celestino Gomes com vista a implementar melhorias nas áreas de ergonomia, segurança e higiene. <p>Elaboração de informação técnica sobre riscos químicos na ES JCCG</p>
Dispositivos de Prevenção e Segurança <ul style="list-style-type: none"> - Rádio Faneca - Neon Run 2024 - MARE Challenge 2024 - Corrida Popular da Costa Nova - Travessia da Ria a Nado - ACAREG 2024 	<ul style="list-style-type: none"> - Sinalização de infraestruturas nomeadamente viárias, para prevenção e proteção dos cidadãos e para uma utilização mais rápida e eficaz por parte dos meios de proteção e socorro; - Apoio às possíveis ocorrências através do envolvimento de elementos, para reconhecimento e orientação, no terreno; - Articulação e cooperação de todas as ações relacionadas com a segurança do evento na respetiva área de intervenção territorial.

Atividade	Execução
Planeamento	
Combate à Vespa velutina	<p>Armadilhas: O Município de Ílhavo concluiu no final de fevereiro a colocação de armadilhas entomológicas seletivas para captura e deteção de Vespa velutina. Foram instaladas 50 armadilhas nas zonas de maior incidência de ninhos reportados nos últimos anos. A monitorização de espécimes capturados tem sido feita quinzenalmente. Registou-se uma maior captura de vespas pelas armadilhas instaladas na freguesia de São Salvador.</p> <p>Ocorrências: No período em análise foram registados 96 contactos de denúncia, dos quais resultaram 91 ocorrências, sendo que dos 76 ninhos ativos confirmados, 74 sofreram intervenção com sucesso, estando uma intervenção pendente por falta de acesso à propriedade, e tendo um dos ninhos sido destruído pelo proprietário. Os 76 ninhos ativos, localizavam-se nas freguesias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • São Salvador: 54 ninhos; • Gafanha da Nazaré: 13 ninhos; • Gafanha da Encarnação: 06 ninhos; • Gafanha do Carmo: 03 ninhos.
SST – Avaliação de Riscos / verificação de trabalhos	<ul style="list-style-type: none"> – Análise às condições de SHT do Mercado da Costa Nova; Mercado da Barra; CCI; Centro de Saúde de Ílhavo e Unidade de Saúde da Costa Nova, Cais Criativo da CN; Armazéns Gerais; EB Prof Fernando Martins; EB Gafanha da Encarnação; ES Dr. José Carlos Celestino Gomes com vista a implementar melhorias nas áreas de ergonomia, segurança e higiene. – Elaboração de informação técnica sobre riscos químicos na ES JCCG
Atividade	Execução
Logística	
Material de Primeiros Socorros	Foi realizada a verificação de todas as caixas de Primeiros Socorros dos edifícios municipais, com vista à regularização de stock e análise de períodos de validade.
Aquisição Material Didático	No âmbito das formações ministradas pelo SMPC, foram adquiridos 20 extintores de instrução, 3 mantas ignífugas e 250 Pocket Mask para utilização durante as bancas de simulação prática.
SST - Fardamento DGEU	<ul style="list-style-type: none"> – Entrega do novo fardamento técnico da DGEU aos trabalhadores. – Recolha do antigo fardamento para reciclagem.
SST – EPI e EPC	<ul style="list-style-type: none"> – Aquisição e receção de capacetes contra arco elétrico. – Reposição de stock de calçado de segurança. – Aquisição e receção de escadas e escadotes certificados para entrega nos vários edifícios municipais.

II. **ATIVIDADES E AÇÕES DESENVOLVIDAS** nos pelouros do vice-presidente

VICE-PRESIDENTE E VEREADOR

JOÃO DIOGO SEMEDO

- Participação na entrega de Prémios na 2.ª Edição do Torneio Infantil da Vista Alegre, organizado pelo Sporting Clube da Vista Alegre
 - Participação na entrega de Prémios do Campeonato de Sub-16 Femininos no Pavilhão António Nordeste (Illium)
 - Participação na conferência internacinal Urban Future 2024, em Roterdão
 - Participação ne Seminário “*A Empregabilidade no Município de Ílhavo – Desafios para o Futuro*”, dinamizado pelo Município, no Museu Marítimo de Ílhavo
 - Participação na Cerimónia de Assinatura dos Acordos do Programa Municipal de Apoio a Associações de Ílhavo (PMAAI), no Salão Nobre dos Paços do Concelho
 - Participação na Inauguração da Exposição “Plantas Autóctones vs. Plantas Invasoras” na Escola Secundária da Gafanha da Nazaré
 - Participação no Festival Rádio Faneca
 - Participação na Cerimónia de Inauguração do Parque Canino da Malhada, desenvolvido no âmbito do Contrato Interadministrativo para 2023, com a Junta de Freguesia de São Salvador
- Participação na partida da 3.ª etapa do 8.º Grande Prémio Anicolor, de Ciclismo, em Ílhavo
 - Participação na sessão de entrega de prémios da 3.ª etapa do 8.º Grande Prémio Anicolor, de Ciclismo, em Águeda
 - Participação em atividades das visitas no âmbito da iniciativa “Maiores Sobre Rodas”
 - Participação na Cerimónia de Abertura da Piscina Municipal de Vale de Ílhavo
 - Participação no Festival Mareato
 - Participação no Evento “Route 25: Evoluções e Perspectivas”, na Fundação de Serralves, Porto
 - Participação na Inauguração das Exposições Temporárias “*Vozes da Fábrica – Vista Alegre e as Suas Gentes*” e “*Olhar para o Infinito – Vista Alegre e a Arte de Ilustrar*” no Museu da Vista Alegre
 - Participação na cerimónia do Hastear da Bandeira Azul e da Bandeira “Praia Acessível para Todos” na Praia da Costa Nova do Prado e na Praia da Barra
 - Participação na cerimónia do Hastear da Bandeira no âmbito das Comemorações dos 200 Anos da Vista Alegre
 - Participação na cerimónia de inauguração do Monumento Comemorativo dos 200 Anos da Vista Alegre
 - Participação no jantar comemorativo dos 200 Anos da Vista Alegre
 - Participação na Procissão no âmbito das Festas em Honra de Nossa Senhora da Penha de França, na Vista Alegre
 - Receção da Comitiva Internacional para apresentação de resultados do Programa Sénior VLOG
 - Participação no espetáculo de final de ano da escola FullDance Studio, na Casa da Cultura de Ílhavo
 - Participação na 2.ª Corrida Popular da Costa Nova do Prado

- Visita a um parque eólico *offshore* em Aberdeen, na Escócia
- Participação na Abertura Oficial do 6.º Festival da Sardinha, na Costa Nova do Prado
- Participação na Neon Run na Praia da Barra
- Participação na Cerimónia de Inauguração do Restaurante McDonald's, em Ílhavo
- Participação nas Cerimónias Comemorativas do 34.º Aniversário da Elevação de Ílhavo a Cidade
- Participação na Inauguração da obra de requalificação da envolvente da Capela da Légua, realizada no âmbito do Contrato Interadministrativo com a Junta de Freguesia de São Salvador para o ano 2023
- Participação na Inauguração do Parque Urbano da Senhora do Pranto, projeto vencedor do Orçamento Participativo 2023, em Ílhavo
- Participação no momento de assinatura do Protocolo de Colaboração do Município de Ílhavo com a Guarda Nacional Republicana, para cedência de duas viaturas, aos postos territoriais da Gafanha da Nazaré e Ílhavo
- Participação no momento de assinatura do Protocolo "Brigada Verde" do Município de Ílhavo com a CERCIAV
- Participação na apresentação pública dos projetos vencedores do Orçamento Participativo 2024 no Cais Criativo da Costa Nova do Prado
- Participação na reunião da Comissão Consultiva do Programa Regional de Ordenamento do Território do Centro, em Aveiro
- Reuniões de acompanhamento dos trabalhos do Estudo Estratégico (Masterplan) para reforço da Centralidade Urbana da Gafanha da Nazaré
- Coordenação de reuniões técnicas sobre o Sistema de Informação Geográfica de Ílhavo
- Visitas a diversas empresas no âmbito dos pequenos-almoços empresariais promovidos pela DDTE
- Reuniões periódicas com as diversas divisões para acompanhamento dos trabalhos em curso

PELOUROS

OBRAS PÚBLICAS /

SANEAMENTO BÁSICO

COESÃO TERRITORIAL/

PLANEAMENTO /URBANISMO

OBRAS PARTICULARES

REABILITAÇÃO URBANA

SERVIÇOS URBANOS

INOVAÇÃO / MODERNIZAÇÃO /

QUALIDADE /MARKETING /

NOTORIEDADE

FREGUESIAS

PATRIMÓNIO EDIFICADO

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

GESTÃO OPERACIONAL

PROTEÇÃO ANIMAL

CONTRAORDENAÇÕES E

EXECUÇÕES FISCAIS

Durante este período foi realizada uma deslocação a Roterdão, para participação na *Urban Future Conference* de 2024. À semelhança do ano anterior, o Município marcou presença neste evento que decorre anualmente e que reúne profissionais e atores de diversos sectores com atuação direta no território. Foi possível conhecer projetos desenvolvidos em todo o Mundo, das mais diversas áreas, sempre com um enfoque comum: dotar os territórios de espaços públicos de qualidade, com investimentos bem direcionados e que possam responder a todas as dinâmicas dos lugares, promovendo, sempre que possível, o aumento da resiliência face às questões ambientais/ climáticas. Neste evento, apresentam-se não apenas os projetos bem sucedidos, mas também projetos que fracassaram, por forma a retirar-se dessas experiências toda a informação e aprendizagem necessárias para, continuamente, melhorar. A experiência frisou, à semelhança do ano anterior, em Estugarda, a importância não só do conhecimento, mas também do arrojo na experimentação, ainda que a falha ou o erro possam assumir-se como consequência.

Neste período foi também realizada uma visita a Aberdeen, na Escócia, a um parque de produção de energia eólica *offshore*. Foi possível verificar o impacto de toda a indústria associada à energia eólica *offshore*, nomeadamente, todas as estruturas de apoio necessárias para a manutenção deste tipo de parques, que originam um enorme ecossistema com uma cadeia de valor acrescentado muito positiva para os territórios onde se inserem.

No seguimento da Sessão Participativa relativa ao Estudo Estratégico (*Masterplan*) para reforço da centralidade urbana da Gafanha da Nazaré, que teve uma grande adesão por parte da comunidade desta cidade, é importante destacar a continuidade dos trabalhos, que, a partir daqui, foram norteados pelas conclusões retiradas da referida sessão. Foi elaborado um relatório que espelha esses resultados e sistematiza todos os contributos e participações recebidas durante a sessão, a partir do qual se tem vindo a delinear uma proposta final. Um estudo estratégico não pretende definir soluções concretas, à escala do projeto, mas antes delinear intenções e demonstrar de que forma estas poderão ser alcançadas. O documento final resultará numa série de linhas orientadoras, definidas e trabalhadas tendo em conta a sua prioridade, por forma a atingir um determinado objetivo: reforçar a centralidade da Gafanha da Nazaré, promovendo um desenvolvimento urbano sustentável, a partir de um espaço público com mais qualidade.

Desde o último Relatório de Atividade Municipal é importante destacar o lançamento dos procedimentos concursais para várias empreitadas de grande importância para o Município de Ílhavo. Assim, e em primeiro lugar, é relevante dar nota dos procedimentos concursais para as empreitadas de reabilitação da Escola Básica Professor Fernando Martins, na Gafanha da Nazaré, com um valor base de €3.500.000,00, da Escola Básica José Ferreira Pinto Basto, em Ílhavo, com um valor base de €5.445.000,00, da Escola Secundária Dr. João Carlos

Celestino Gomes, em Ílhavo, com um valor base de €10.400.000,00, todos os valores acrescidos de IVA. As três empreitadas representam um somatório de valor base superior a 19 Milhões de euros, resultado de um trabalho interno, conjunto com as equipas de projeto externas, e que darão início ao maior ciclo de investimentos simultâneos a decorrer no Município de Ílhavo. Os contratos de financiamento para a realização destas intervenções foram assinados com o Governo em junho, e são celebrados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência. O montante financiado inclui, como já anteriormente foi referenciado, não apenas as empreitadas, mas também o mobiliário, bem como as instalações provisórias necessárias para assegurar a continuidade das aulas.

Importa também destacar a recente abertura dos procedimentos concursais para as empreitadas de requalificação e ampliação do Centro de Saúde de Ílhavo e da Extensão de Saúde da Gafanha da Nazaré. O primeiro com um valor base de €4.160.000,00 e o segundo com um valor base de €3.960.000,00, ambos acrescidos de IVA e com prazos de execução de 12 meses. Do valor a investir, o Município de Ílhavo garantiu já um financiamento de €4.420.000,00 via Plano de Recuperação e Resiliência. À semelhança dos processos de desenvolvimento do trabalho relativo à requalificação das escolas acima mencionados, este é também resultado do bom trabalho das equipas municipais, em parceria com as equipas externas de projeto. Estas intervenções garantirão resposta, não só ao nível da correção de deficiências estruturais que se têm vindo a agravar ao longo dos anos, mas acima de tudo, na ampliação e modernização dos edifícios.

No que respeita à execução da Estratégia Local de Habitação, releve-se o trabalho entretanto desenvolvido no âmbito dos projetos de arquitetura e especialidades para a construção de um edifício no Bebedouro, na Gafanha da Nazaré, e de um edifício na Rua da Escola, na Gafanha da Encarnação, bem como para a reabilitação de um edifício na Rua Padre Manuel Bernardes, na Gafanha da Nazaré. Os trabalhos de projeto encontram-se já em fase bastante desenvolvida, estando os Projetos de Execução em fase de conclusão, o que permitirá remetê-los a aprovação da Câmara, e consequente abertura de empreitada, até meados de outubro. Recorde-se que ainda continua em falta a avaliação por parte do IHRU das candidaturas submetidas e cujos Termos de Responsabilidade e Aceitação já foram assinados. Estas candidaturas, conforme informação anteriormente prestada darão resposta a um total de 72 fogos, e representam um investimento global de €8.925.216,03. Relativamente às candidaturas relativas a aquisição de fogos prontos, o Município encontra-se ainda a aguardar resposta.

Este ciclo de investimento público, o maior realizado em simultâneo no concelho de Ílhavo, apresenta já um somatório de mais de 36 milhões de euros, contando não apenas com financiamento público, mas também com investimento próprio municipal. Este ciclo de investimentos a realizar é resultado dos trabalhos desenvolvidos desde o início do presente mandato, em outubro de 2021, nomeadamente na prossecução dos projetos propostos nas Grandes Opções do Plano, num trabalho realizado sobretudo nos últimos dois anos pelas diversas equipas municipais em cooperação com equipas externas de projeto.

No que respeita ao procedimento para a execução da empreitada de construção da rede de drenagem de águas residuais domésticas e de águas pluviais na Gafanha de Aquém e na Gafanha da Boavista, foi preparado um novo procedimento, uma vez que o primeiro concurso não teve qualquer proposta. O valor base do procedimento foi aumentado e, num investimento global repartido, para um valor base de €2.100.000,00, caberá ao Município de Ílhavo assumir 600.000,00€ e à AdRA os restantes 1.500.000,00€. Esta empreitada apresenta um prazo de execução de 12 meses e virá a dar resposta de saneamento básico a, pelo menos, mais 204 habitações. Esta

intervenção reveste-se de grande importância para o Município de Ílhavo já que permitirá que seja alcançada uma taxa de cobertura de saneamento próxima dos 100%, deixando apenas por resolver algumas questões pontuais. Entretanto o Tribunal de Contas validou a empreitada de saneamento da Gafanha do Carmo, pelo que se prevê que os trabalhos se iniciem até início de outubro.

A intervenção na cobertura do Pavilhão Municipal Capitão Adriano Nordeste, iniciada em junho, já está na sua fase final. A estrutura foi reabilitada, a cobertura em fibrocimento foi retirada e foi aplicada uma nova cobertura, numa composição que proporcionará melhores condições, não só em termos de segurança e saúde pública, mas também em termos de luminosidade e acústicas. Não obstante a intervenção de retirada de fibrocimento, que tem que ser executada de forma contínua, e a execução da nova cobertura terem sido executadas na altura do ano mais favorável em termos climatéricos, acabaram por se verificar fenómenos naturais não expectáveis. Desta forma, apesar de todas as precauções, foram originadas patologias que estão em fase de correção. No início de setembro será substituída a iluminação interior do pavilhão, com a instalação de novas luminárias mais eficientes, e pintados os panos interiores das fachadas.

No seguimento dos trabalhos de execução de passeios na Rua Padre Américo, junto à Escola Básica de 1.º ciclo da Marinha Velha, pela Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, no âmbito dos Contratos Interadministrativos para o ano 2023, o Município de Ílhavo procedeu à pavimentação da via. Entretanto, nas próximas semanas, prevê-se o início da marcação da sinalização horizontal. Esta intervenção tem como objetivo a promoção da segurança rodoviária na envolvente das escolas, surgindo em linha com outras ações do mesmo tipo que o Município tem vindo a implementar. Ainda relativamente à melhoria da envolvente das escolas, foi iniciada a empreitada de prolongamento da Rua da Escola, na Coutada, em São Salvador, até à Rua Dinis Gomes. O Município tem envidado todos os esforços para que as restantes intervenções estejam prontas antes do início do ano letivo, nomeadamente o prolongamento da Rua Joaquim António Vilão e a abertura da nova via de ligação entre a Rua das Cancelas e a Rua Gabriel Ançã.

No que respeita à melhoria do espaço público e à criação de novas zonas verdes, destaque-se o início da intervenção na nova zona verde na Gafanha da Encarnação, na Rua da Escola. Esta intervenção surge na sequência da criação espaços que possam promover novas centralidades e que sejam propícios ao encontro das gentes das diferentes comunidades. Pretende-se que estas pequenas áreas, além de pontuarem o território de zonas verdes mais concentradas, que facilitam a gestão da sua manutenção, possam vir a ser pontos congregadores e geradores de centralidades urbanas, contribuindo para a melhoria da qualidade do espaço público do Município.

2.1 Obras Públicas e Saneamento Básico

2.1.1 Empreitadas/ Prestações de serviços

PROJETOS/ OBRAS EM CURSO

- Empreitadas:
 - Empreitada de Águas Residuais da Gafanha da Encarnação/ Gafanha do Carmo (PAR 012)
 - Empreitada de execução da ligação entre a Rua das Cancelas à Rua Gabriel Ançã – São Salvador, Ílhavo
 - Empreitada de “Requalificação Exterior do Loteamento da Quinta da Valenta”
 - Empreitada de conservação de Ciclovias – 2023
 - Empreitada de Requalificação e Ampliação do Fórum Municipal da Maior Idade da Gafanha da Nazaré
 - Empreitada de reabilitação da cobertura do Pavilhão Municipal Adriano Nordeste
 - Empreitada de Remodelação do piso do rés-do-chão do Edifício Municipal
 - Empreitada para requalificação e prolongamento da Rua da Escola na Coutada, São Salvador

- Projetos:
 - Acompanhamento da elaboração de Projetos de Especialidades, Caderno de Encargos, Medições e Orçamento (Centro de Saúde de Ílhavo e Centro de Saúde da Gafanha da Nazaré) – projeto de execução
 - Acompanhamento da elaboração de projeto de ampliação do Parque Urbano da Malhada
 - Acompanhamento da elaboração de projeto de reabilitação das margens e colocação de trapiches na marina da Gafanha da Nazaré
 - Acompanhamento da elaboração de projeto de alteração da rotunda da Avenida Dr. Rocha Madail
 - Acompanhamento da elaboração de projeto de execução da envolvente ao edifício no Cais da Malhada (Biblioteca Gastronómica)
 - Acompanhamento da elaboração de projeto de execução para o edifício no Cais da Malhada (Biblioteca Gastronómica)
 - Acompanhamento da elaboração de projeto de execução para a Escola Básica do 1.º Ciclo da Gafanha da Encarnação Norte
 - Acompanhamento da elaboração de projeto de execução do Parque Urbano da Praia da Barra
 - Acompanhamento da elaboração de projeto de execução da Ponte da Vista Alegre
 - Acompanhamento da elaboração de projeto de execução, incluindo especialidades, para requalificação do Posto de Turismo da Costa Nova do Prado e envolvente
 - Acompanhamento da elaboração de projeto de execução, incluindo especialidades, para reabilitação de edifício no âmbito do Programa 1.º Direito, na Rua Padre Manuel Bernardes, na Gafanha da Nazaré
 - Acompanhamento da elaboração de projeto de execução, incluindo especialidades para construção de edifício no âmbito do Programa 1.º Direito, no Bebedouro, na Gafanha da Nazaré

- Acompanhamento da elaboração de projeto de execução, incluindo especialidades, para construção de edifício no âmbito do Programa 1.º Direito, na Rua da Escola, na Gafanha da Encarnação
- Acompanhamento da elaboração de projeto de execução para Casa Mortuária no Cemitério de Ílhavo

OBRAS ADJUDICADAS

- Empreitada de reparação de cobertura na Piscina Municipal de Ílhavo
- Procedimento de contratação da empreitada de “Águas Residuais da Gafanha da Encarnação/ Carmo (PAR013) e Pluviais – Ílhavo” - Remetidos a 25/07/2024 elementos adicionais ao Tribunal de Contas para efeitos de obtenção de visto, cujo processo foi submetido a 01/07/2024
- Empreitada de substituição de iluminação do Pavilhão Municipal Adriano Nordeste

OBRAS CONCLUÍDAS

- Empreitada de execução de passeios na Rua Comandante Azevedo e Silva na Praia da Barra
- Empreitada de execução do Centro Cívico da Gafanha do Carmo – fecho de contas
- Empreitada de Vias Municipais – Conservação e Abertura de Novas – Requalificação da Rua das Cancelas – 2.ª Fase – fecho de contas
- Empreitada de Passeios na Praia da Barra - 3.ª Fase – fecho de contas
- Empreitada de requalificação e prolongamento da Rua Dr. Joaquim António Vilão – Gafanha da Nazaré – fecho de contas

PROCEDIMENTOS CONTRATAÇÃO PÚBLICA

- Alteração do procedimento de prestação de serviços de limpeza e higienização de sanitários públicos nas Praias da Barra e da Costa Nova do Prado, Jardim Oudinot e Jardim Henriqueta Maia
- Preparação de procedimento concursal para elaboração de projeto de reabilitação do Cais Criativo da Costa Nova do Prado
- Procedimento de contratação da empreitada de reparação de fachadas na Piscina Municipal de Ílhavo – Fase de adjudicação e elaboração de minuta de contrato
- Procedimento de contratação da empreitada de “Requalificação da Escola Básica Professor Fernando Martins” – procedimento publicado a 22/07/2024
- Procedimento de contratação da empreitada de “Requalificação da Escola Básica José Ferreira Pinto Basto” – procedimento publicado a 24/07/2024
- Procedimento de contratação da empreitada de “Requalificação da Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes” – procedimento publicado a 02/08/2024
- Procedimento de contratação da empreitada de reabilitação de interiores da Piscina Municipal de Ílhavo – procedimento deserto
- Procedimento de contratação da empreitada de reabilitação de interiores da Piscina Municipal de Ílhavo – procedimento publicado a 29/07/2024
- Procedimento de contratação da empreitada de “Águas Residuais da Gafanha d’Aquém/ Boavista (PAR008) e Pluviais – Ílhavo” – procedimento deserto.

- Preparação de novo procedimento de contratação da empreitada de “Águas Residuais da Gafanha d’Aquém/ Boavista (PAR008) e Pluviais – Ílhavo” em conjunto coma AdRA
- Procedimento para remodelação, ampliação e adaptação das infraestruturas do Edifício Socioeducativo da Gafanha do Carmo – procedimento de consulta prévia deserto.
- Preparação de novo procedimento de contratação para remodelação, ampliação e adaptação das infraestruturas do Edifício Socioeducativo da Gafanha do Carmo – Concurso Público
- Fase de adjudicação e elaboração de minuta de contrato no âmbito do procedimento de contratação de serviços para realização de sondagens geotécnicas para:
 - Habitação no âmbito do Programa 1.º Direito, na Gafanha da Encarnação
 - Habitação no âmbito do Programa 1.º Direito, na Gafanha da Nazaré
 - Projeto de requalificação e ampliação do Centro de Saúde de Ílhavo
 - Projeto de requalificação e ampliação do Centro de Saúde da Gafanha da Nazaré
- Preparação de procedimento de contratação de serviços para realização de sondagens geotécnicas para:
 - Ponte da Vista Alegre
 - Edifício no Cais da Malhada (Biblioteca Gastronómica)
- Apoio técnico à DDTE e DC no âmbito de procedimento de contratação pública para aquisição de mobiliário fixo para o Posto de Turismo de Ílhavo
- Preparação de procedimento de contratação pública para a iluminação de Natal 2024
- Preparação de peças de procedimento de contratação pública para execução de Infraestruturas Elétricas (Fase II e Fase III) no âmbito da requalificação da Quinta da Valenta, em conjunto com a E-Redes
- Preparação do procedimento de contratação para execução da empreitada de reabilitação de moradia na Rua Carlos Marnoto – obra inserida no programa PIH do PRR
- Preparação do procedimento de contratação para execução da empreitada de prolongamento da Rua Professor Mário Campolargo – Gafanha d’Aquém

2.1.2 Fundos comunitários

PRR

- PRR – Centros de Saúde
 “Requalificação e Ampliação da Extensão Saúde da Gafanha da Nazaré” | Contrato de financiamento assinado a 25 de janeiro de 2024
 “Requalificação e Ampliação do Centro de Saúde de Ílhavo” | Contrato de financiamento assinado a 25 de janeiro de 2024
- PRR – Renovação de Equipamentos Escolares
 “Requalificação da Escola Básica José Ferreira Pinto Basto” – Termo de Aceitação da Candidatura assinado a 21 de junho de 2024
 “Requalificação da Escola Básica Professor Fernando Martins” – Termo de Aceitação da Candidatura assinado a 21 de junho de 2024
 “Requalificação da Escola Secundária Doutor João Carlos Celestino Gomes” – Termo de Aceitação da Candidatura assinado a 21 de junho de 2024

PORTUGAL 2020	<p>Candidaturas concluídas/ Encerradas</p> <ul style="list-style-type: none"> Apoio à Transição Climática – Intervenções em Espaços Verdes e de Lazer no Município de Ílhavo – Encerrada a 22 de junho de 2024 <p>Relatórios de execução submetidos</p>
PORTUGAL 2030	<p>Candidaturas concluídas/ Encerradas</p> <ul style="list-style-type: none"> MAR 2030 – Marina da Gafanha da Nazaré – Cais de Pesca Artesanal – submetida a 31 de julho de 2024

2.1.3 Projetos

<p>PROJETOS</p> <p>EM EXECUÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> Projeto de arruamento de ligação da Rua das Cancelas à Rua Cónego José Maria Ançã
------------------------------------	---

2.2 Coesão Territorial, Planeamento e Urbanismo

2.2.1 Planeamento e Ordenamento do Território

i. Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território - REOT

O período de Discussão Pública do REOT decorreu entre 6 de maio e 4 de junho. No final deste período e após a elaboração do respetivo Relatório de Ponderação da Participação Pública, os documentos foram remetidos à Câmara Municipal de Ílhavo, tendo posteriormente sido aprovados em Assembleia Municipal. Os documentos encontram-se disponibilizados no site do Município e foi publicitada a sua divulgação nas redes sociais.

ii. Delimitação da Carta da REN

No seguimento dos pareceres emitidos pela APA/ARH-C e CCDR-C, tendo sido efetuadas as respetivas correções e ajustes, foi já consolidada uma nova versão da proposta de REN Bruta, remetida às referidas entidades, para aprovação e prossecução das fases subsequentes. Além do acompanhamento do trabalho desenvolvido pela empresa prestadora de serviços, internamente têm sido já desenvolvidos esforços para as fases subsequentes, relativas à aferição das tipologias de REN em cartografia mais detalhada, bem como à aferição e justificação das zonas de exclusão.

iii. PGRI - Plano de Gestão dos Riscos de Inundações - Incompatibilidades PGRI - IGT- Consulta aos Municípios

No seguimento da publicação em *Diário da República* - 1ª Série, N.º 79/2024, da Resolução de Conselho de Ministros n.º 63/2024 de 22/04/2024, que aprova, entre outros, o PGRI - RH4A, foi dada continuidade aos trabalhos tendentes à compatibilização do Plano Diretor Municipal de Ílhavo e do Plano de Pormenor da Área de

Equipamentos da Frente Marítima da Costa Nova. Os dois procedimentos de alteração foram entretanto iniciados, com aprovação em Reunião de Câmara.

iv. Ocupação sazonal do Campo de Futebol integrado no Plano de Pormenor da Área de Equipamentos da Frente Marítima da Costa Nova como Parque de Autocaravanas

Preparação de elementos para submissão de Comunicação Prévia no âmbito do Regime Jurídico da REN à CCDR-C para a utilização sazonal do Campo de Futebol existente na Costa Nova do Prado, na área do Plano de Pormenor de Equipamentos da Frente Marítima, como Parque de Autocaravanas.

v. Estudo Estratégico (*Masterplan*) da Gafanha da Nazaré

No âmbito dos trabalhos de elaboração do Estudo Estratégico (*Masterplan*) para a Gafanha da Nazaré, e após a Sessão Pública Participativa, foi já analisado o Relatório da respetiva Sessão, encontrando-se os trabalhos a decorrer, conforme planeado, prevendo-se finalizar a proposta de intervenção nos próximos meses.

vi. Colónia Agrícola da Gafanha - Parque Nossa Senhora dos Campos

Decorrem trabalhos conjuntos com a ESTAMO tendo em vista o esclarecimento das várias situações existentes na área da Colónia Agrícola, nomeadamente pela análise de todo o seu histórico, tendo em vista a regularização cadastral.

Foi concluído relatório com informação relativa a parcelas da Colónia Agrícola da Gafanha, no âmbito do trabalho conjunto com a ESTAMO.

vii. Cartografia 1:10000

No âmbito dos trabalhos relativos à elaboração de cartografia 10k do Município de Ílhavo, a equipa remeteu já o Relatório de Apoio Fotogramétrico e Triangulação Aérea, bem como os Ortofotomapas de 2024, encontrando-se os trabalhos a decorrer dentro do previsto.

viii. Programa Regional de Ordenamento do Território do Centro (PROT-C)

No âmbito dos trabalhos de elaboração do PROT-C, foi realizada, em junho, a 4.ª Reunião da Comissão Consultiva, tendo posteriormente sido elaborados contributos por parte da equipa do Município de Ílhavo relativamente aos documentos disponibilizados e apresentados na mesma.

Foi ainda realizada nas instalações da Câmara Municipal de Ílhavo, uma reunião de trabalho entre a equipa da CCDR-C e a equipa do Município, para esclarecer e reforçar os contributos remetidos. No seguimento da mesma, foi posteriormente enviado um reforço dos contributos.

ix. Outros

a. Recursos Humanos

Procedimentos de recrutamento, por mobilidade, de dois técnicos superiores (em Planeamento e Ordenamento do Território e em Sistemas de Informação Geográfica), em curso.

b. Orçamento Participativo

No seguimento dos procedimentos tendentes ao Orçamento Participativo, projeto transversal a toda a estrutura Municipal, a DPOM participou, sempre que necessário, com os seus contributos.

c. Plano de Gestão da Zona Especial de Proteção e Zona Especial de Conservação da Ria de Aveiro

Foi preparada informação relativa ao assunto indicado e remetido às entidades competentes.

2.2.2 Mobilidade e Transportes

i. Autoridade Regional de Transportes (ART)/ Concessão do Serviço Público de Transporte de Passageiros (SPTP) na Região de Aveiro

Foi reforçada a comunicação no âmbito das ligações existentes às praias do Município de Ílhavo, bem como relativamente às opções de tarifas para essas mesmas viagens. Encontra-se em fase de planeamento a introdução de autocarros elétricos nos percursos, que deverão iniciar atividade nos próximos meses.

ii. Semana Europeia da Mobilidade

À semelhança dos últimos anos, a equipa transversal do Município de Ílhavo encontra-se a finalizar a programação das iniciativas relacionadas com a Semana Europeia da Mobilidade.

Observatório da Mobilidade, Autoridade da Mobilidade e Transportes - AMT

À semelhança de anos anteriores, com o objetivo de integrar o Observatório da Mobilidade, foi prestada informação relativa ao serviço público de transporte de passageiros em táxi, a rede rodoviária municipal, a rede ciclável, terminais/interfaces rodoviários e o estacionamento, através do balcão único da AMT.

2.2.3 SIG – Sistema de Informação Geográfica

Durante o último trimestre, os trabalhos da Subunidade de SIG passaram pela elaboração de conteúdos de apoio à decisão, gestão de Base de Dados e Plataformas SIG, apoio no âmbito do BUPi e acompanhamento genérico de outros projetos que envolvam questões relacionadas com informação geográfica.

2.2.4 Atividade dos Sistemas de Informação Geográfica

GESTÃO BASES DE DADOS	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização e monitorização da Informação Geográfica • Integração de temas • Integração da ortofotografia atual • Acompanhamento dos trabalhos de levantamento de informação geográfica e dos trabalhos desenvolvidos nos servidores • Rasterização do Plano de Pormenor da Área de Equipamentos da Frente Marítima da Costa Nova do Prado • Georreferenciação de Plantas Antigas • Gestão de acessos aos sites Munisig • Ponto de Situação da Informação Geográfica das Equipas dos Serviços Municipais
SERVIÇOS E SITES INTERNOS	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização da atualização do Ilhavo Interativo e Plantas ao Balcão • Otimização na visualização e acesso a ferramentas para os utilizadores dos sites internos
FORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Formação a novos utilizadores dos sites internos • Apoio a técnicos na utilização de software desktop SIG
PROJETOS EQUIPAS	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento dos trabalhos de levantamento de informação geográfica – reuniões com as equipas responsáveis • Integração de Informação Geográfica da Sinalética • Desenvolvimento de ferramentas para a monitorização das Áreas de Interesse ao Investidor
CARTA CADASTRAL MUNICIPAL	<ul style="list-style-type: none"> • Integração de Destaques de Parcela e Processos de Obras Particulares • Importação de RGG do BUPi
CARTOGRAFIA	<ul style="list-style-type: none"> • Tratamento da informação já remetida relativa aos ortofotomapas digitais e criação de <i>Raster Dataset</i> com os ficheiros para permitir utilização no Ilhavo Interativo • Georreferenciação da Planta de Condicionantes e da Planta de Implantação do Plano de Pormenor da Área de Equipamentos da Frente Marítima da Costa Nova do Prado • Início dos trabalhos de georreferenciação de cartografia antiga
MOBILIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização da localização de passadeiras sobre-elevadas e de lombas e almofadas redutoras de velocidade
REN	<ul style="list-style-type: none"> • Análise dos dados da REN Bruta e elaboração de peças desenhadas comparativas com a REN Bruta de 2006 (em vigor) e com a nova proposta para a REN Bruta do procedimento em curso

	<ul style="list-style-type: none"> No âmbito da REN, foram elaboradas plantas com a área de implantação do Campo de Jogos da Costa Nova e respetiva zona de acesso, às escalas 1/2000 e 1/25000, em formato .dwg, dwf e .pdf, para a realização de uma Comunicação Prévia de ocupação sazonal para estacionamento da área em questão
PGRI	<ul style="list-style-type: none"> Análise da informação remetida pela Agência Portuguesa do Ambiente relativa à perigosidade, no âmbito dos trabalhos de adaptação dos Instrumentos de Gestão Territorial Municipais Elaboração de plantas com perigosidade fluvial e perigosidade costeira

2.2.5 Cadastro Simplificado – Balcão Único do Prédio (BUPi)

FORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> BUPi Envolve – ação presencial em Mira Novo visualizador – sessão online
RGG PORTO DE AVEIRO	<ul style="list-style-type: none"> Georreferenciação de prédios rústicos da Direção Geral dos Portos, em articulação com o Porto de Aveiro
RGG	<ul style="list-style-type: none"> Atualização e correção da base de dados das RGG's efetuadas

Foram concluídas 3410 RGG (Representação Gráfica Georreferenciada), estando o Município de Ílhavo com 71,32% RGG executadas face ao objetivo.

Municípios da CIRA	Nº Matrizes Rústicas	Objetivos BUPi	RGG Finalizadas	% Atingida
Ílhavo	15938	4781	3410	71,32%
Águeda	90689	27263	21138	77,53%
Albergaria-a-Velha	53855	16184	11835	73,12%
Anadia	79681	23951	23098	96,44%
Aveiro	42161	12708	7134	56,14%
Estarreja	54335	16354	10081	61,64%
Murtosa	26254	7903	3705	46,88%
Oliveira do Bairro	36255	10911	11715	107,37%
Ovar	31107	9366	7993	85,34%
Sever do Vouga	55421	16658	16697	100,23%
Vagos	46834	14115	14644	103,75%

Fonte: <https://bo.bupi.gov.pt/Dashboard>, com dados atualizados a 08/08/2024.

2.2.6 Balcão BUPi nas Juntas de Freguesia do concelho de Ílhavo

RGG's	Gafanha do Carmo				Gafanha da Encarnação				Gafanha da Nazaré			
	R	PR	NR	NA	R	PR	NR	NA	R	PR	NR	NA
Junho	8	2	1	0	8	1	0	0	1	0	0	1
Julho	18	1	1	3	11	2	3	1	3	1	0	0

R - Realizadas - RGG's feitas nas próprias juntas ou que foram reagendadas para a Câmara Municipal de Ílhavo

PR - Por realizar - RGG's das quais não foi possível naquele dia e tiveram que ser adiadas

NR - Não realizadas - o promotor não sabia exatamente onde se localizavam os terrenos ou terrenos não encontrados mesmo com o auxílio do SICAVIM

NA - Não aplicável - terrenos urbanos ou localizados em Domínio Público Hídrico ou casos de compropriedade em que a RGG já tinha sido feita por outro comproprietário.

2.2.7 Topografia e Cadastro

Neste período surgiram solicitações das várias divisões técnicas (DOPGU/ DOIA/ DAG - Património), tendo sido executados:

- 31 verificações de alinhamentos de processos de obras em articulação com a DOPGU;
- 4 levantamentos topográficos executados, encontrando-se pendentes 6 levantamentos topográficos.

No âmbito da atualização da cartografia (trabalho executado em gabinete) através dos levantamentos externos (processos de obras), registaram-se:

- 20 processos de atualização (com base nos processos de obras particulares);
- 1 processo de atualização com base nos LTs;
- 157 RGGs - processos de atualização com base no balcão BUPi.

2.3 Obras Particulares e Reabilitação Urbana

i. Requerimentos

No quadro seguinte traduz-se a quantidade de requerimentos, por tipo, que deram entrada no período de 1/06/2024 a 31/07/2024, no Gabinete de Atendimento Geral (GAG) e na Secção de Apoio Administrativo (SAA) da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbana (DOPGU), para posterior tratamento em termos de informação, despacho e notificação:

Tabela 14 | N.º de Requerimentos por Tipologia

Ambiente	1
Arquitetura	39
Arquitetura e especialidade	13
Averbamento	15
Certidão	39
Comunicação prévia obras	9
Comunicação prévia estabelecimentos	24
Cópias	16
Demolição	2
Destaque de parcela	3
Diversos	57
Emissão de alvarás	34
Esclarecimentos entidades externas	20
Especialidades	14
Exposições	46
Ficha técnica da habitação	5
Gabinete Técnico Florestal	51
Horário de funcionamento	0
Informação prévia/ Direito à informação	38
Informação prévia loteamento	3
Início de obra	44
Inspeção elevadores	26
Junção de elementos	61
Legalizações	17
Loteamento	2
Número de polícia	7
Obras de urbanização	20
Ocupação Espaço Público/PUB	61
Ocupação Espaço Público Obras	27
Propriedade horizontal	10
Prorrogação licença	27
Renovação licença	1
Utilização	41
Verificação de alinhamentos	34
Vistorias	5
Total	812

Percentagem da tipologia no total de 812 registos

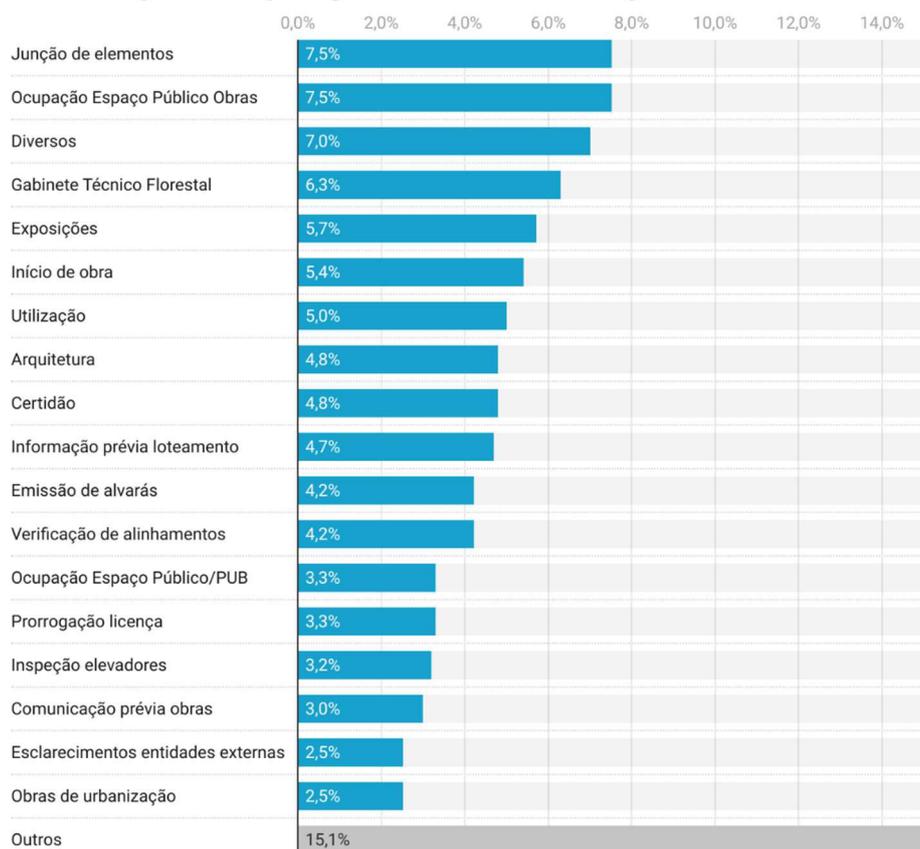


Gráfico: DOPGU • Fonte: Município de Ílhavo • Criado com Datawrapper

ii. Documentos Produzidos

No quadro seguinte resume-se a quantidade de trabalho, traduzida em número de documentos produzidos nas áreas executiva, técnica e administrativa afetas à DOPGU, no mesmo período:

Tabela 15 | N.º de documentos/ trabalhos executados

	2020	2021	2022	2023	2024	Jun-Jul 2024
Entrada de Requerimentos	3281	3717	3755	4283	2797	812
Informações	3200	3492	3612	3944	2736	784
Despachos	3078	3152	3258	3604	2460	684
Notificações/ Ofícios	3571	3716	4219	4627	2877	863
Certidões	390	479	551	569	330	88
Alvarás URBANISMO	422	398	446	555	363	130
Faturas emitidas Ocupação Espaço Público/Publicidade	361	56	459	438	226	19
Fatura pagas OEP/ Publicidade	326	51	410	386	333	40
Instalação Estabelecimentos (RJACSR)	41	20	48	61	11	2
Instalação Indústria (SIR)	2	1	6	6	1	0
Reuniões técnicas com munícipes	465	342	541	441	76	19
Vistorias	187	155	209	233	297	86
TOTAL	15324	15579	17514	19147	12507	3527

Tabela 16 | Receitas

	2020	2021	2022	2023	2024	Jun-Jul 2024
Receita Urbanismo	1.091.444 €	396.343 €	583.935 €	822.801€	674.105€	98.119 €
Receita Ocupação Espaço Público	25.366 €	3.314 €	87.723 €	83.307€	79.923€	28.399 €
Receita Total	1.116.810 €	399.657 €	671.658 €	906.108€	754.028€	126.518 €

iii. Atendimento ao Público

No quadro seguinte resume-se, para o período em análise, a quantidade de munícipes atendidos no GAG para tratar de assuntos no âmbito de obras particulares:

Tabela 17 | N.º de atendimentos efetuados

	2020	2021	2022	2023	2024	Jun-Jul 2024
TOTAL DE ATENDIMENTOS	8831	10925	13545	12816	7450	2150
Autenticação de documentos	233	275	208	234	134	35
Cópia de documentos	250	421	457	442	236	58
Consulta de Processos	1677	1287	1698	1411	982	312
Emissão de documentos	318	451	813	935	505	139
Emissão guias de receita	363	302	325	474	262	89
Entrada de Requerimentos	3281	3717	3755	4283	2797	812
Informações genéricas	2125	4004	5661	4548	2189	630
Marcação de reuniões	433	342	459	395	177	37
Plantas topográficas	151	126	169	97	168	38

Assuntos relativos a atendimentos de Urbanismo

Assuntos relativos aos 2150 atendimentos de Urbanismo (junho a julho)

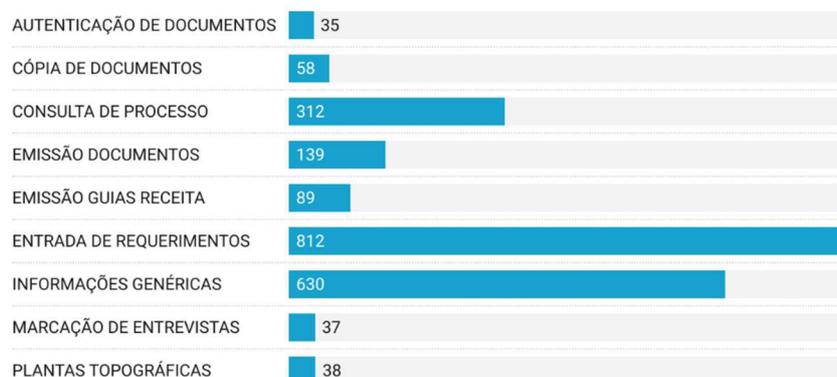


Gráfico: DOPGU • Fonte: Município de Ílhavo • Criado com Datawrapper

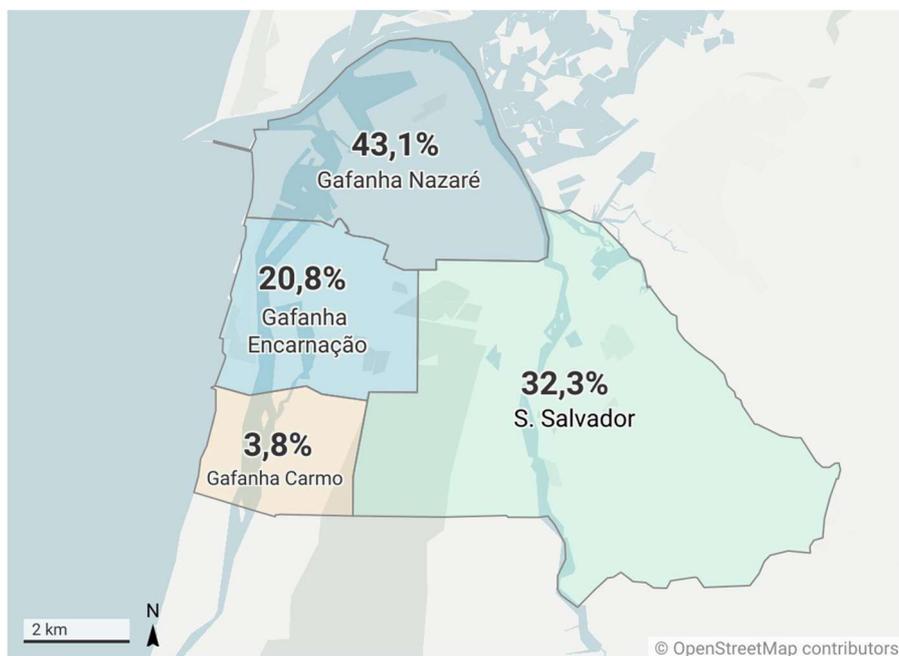
Meio de submissão de requerimentos

	2020	2021	2022	2023	2024	Jun-Jul 2024
TOTAL	3281	3717	3755	4283	2797	812
E-mail	268	1435	913	1178	762	187
Mediado	38	61	100	270	111	13
Plataforma online	0	815	1807	1853	1304	442
Presencial	2961	1278	906	977	583	163
Outros	32	34	29	15	37	7

Tipo de alvarás emitidos

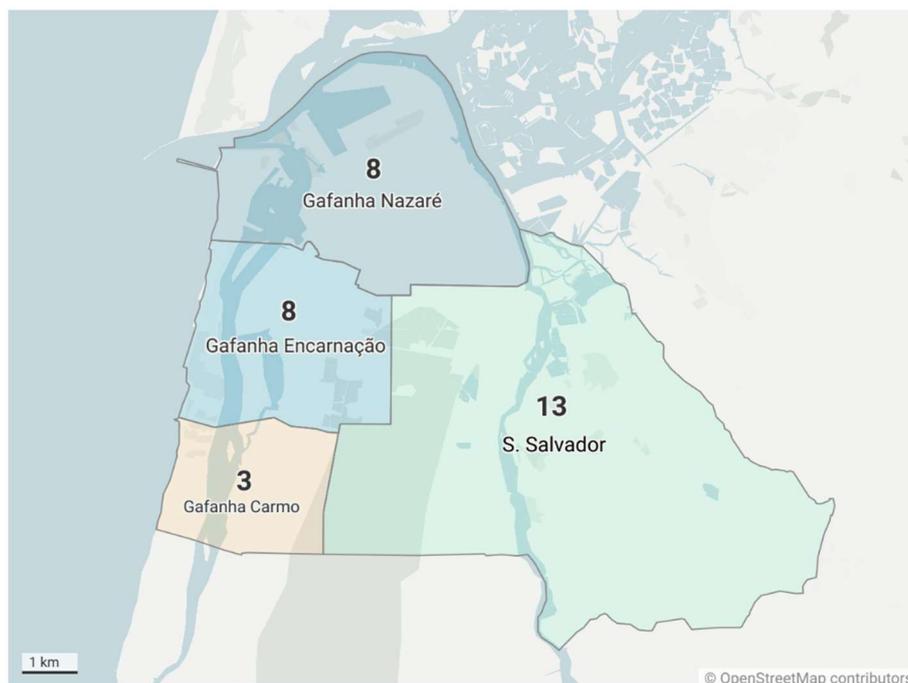
	2020	2021	2022	2023	2024	Jun-Jul 2024
TOTAIS	422	398	446	551	361	130
Construção	133	139	128	163	95	32
Demolição	1	9	11	14	4	2
Legalizações	69	46	45	62	34	9
Loteamentos/ Obras de urbanização	1	3	3	7	12	0
Ocupação do espaço público	39	26	72	77	87	30
Ocupação da via pública (obras)	28	31	24	65	35	20
Utilização	151	144	163	163	94	36

Percentagem de alvarás por freguesia (junho a julho)



Map: DOPGU • Source: Município de Ílhavo • Created with Datawrapper

Número de alvarás de construção por freguesia (junho a julho)



Map: DOPGU • Source: Município de Ílhavo • Created with Datawrapper

iv. Outros trabalhos

- Tramitação e conclusão do Procedimento Concursal para Concessão do Direito de Utilização Privativa do Espaço Público Municipal para conceção, instalação e exploração de 13 quiosques no Município de Ílhavo;
- Atualização da planta do Município com a sobreposição dos Levantamentos Topográficos entregues no âmbito dos processos de obras particulares;
- Elaboração/ Revisão de 4 estudos/ projetos de alinhamentos;
- Reformulação de formulários para os Serviços Online e modelos de documentos para adaptação à nova legislação;
- Reformulação de modelos de informação técnica para adaptação à nova legislação;
- Atualização de modelos de documentos internos;
- Elaboração de 1 projeto de reperfilamento viário e requalificação do espaço público;
- Elaboração de vários estudos de apoio à gestão urbana;
- Recolha de pareceres de entidades externas sobre 2 projetos de obras a promover pelo Município através do Sistema de Informação do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (SIRJUE);
- Análise e elaboração de contributos para alteração do Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação de Ílhavo (RMUEI);
- Análise e elaboração de contributos no âmbito do Grupo de Trabalho do Urbanismo da Região de Aveiro Digital para a alteração do novo RJUE, para serem enviados à Ex.ma. Senhora Secretária de Estado da Habitação;
- Elaboração de relatório de resumo da ocupação de espaço do domínio público marítimo com apoios balneares na época de 2024 e respetivo envio à Autoridade Marítima, com o objetivo de se fornecer uma ferramenta que possa facilitar os trabalhos de fiscalização daquela entidade.

2.4 Gestão Operacional (Frota, Armazéns, Trânsito, Segurança Rodoviária Sinalização e Toponímia)

ESPAÇOS VERDES

- Manutenção habitual de relvados e jardins
- Plantação da área ajardinada no Parque Urbano da Malhada
- Manutenção dos sistemas de rega dos vários espaços ajardinados do Município
- Plantação de novas espécies florais, em canteiro, em diversos pontos do Município
- Limpeza e manutenção de canteiros florais em diversos pontos do Município
- Realização de poda de palmeiras nas Praias da Barra e da Costa Nova do Prado
- Arranjo paisagístico do Jardim da Frente de Ria da Costa Nova do Prado

ESPAÇOS PÚBLICOS

- Trabalhos de sinalização rodoviária:
 - Instalação de Lombas Redutoras de Velocidade em diversos pontos do Município;
 - Instalação e substituição de delimitadores de via em diversos pontos do Município
 - Acompanhamento das intervenções de manutenção nos diversos semáforos do Município
 - Manutenção e substituição de sinalização rodoviária vertical em diversos pontos do Município;
 - Instalação de posteletes para sinalização de paragens de autocarros em diversos pontos do Município;
 - Trabalhos de marcação de sinalização horizontal, de passadeiras e de lugares de estacionamento em diversos pontos do Município;
- Acompanhamento dos trabalhos de pavimentação na Estrada Florestal
- Manutenção e limpeza dos passadiços das Praias da Barra e da Costa Nova do Prado
- Construção de chuveiros junto às Instalações Sanitárias existentes na Rua dos Faróis, na Costa Nova do Prado
- Acompanhamento da construção de passeios na Rua Afonso Albuquerque – Gafanha da Nazaré
- Limpeza da bacia de retenção da Zona Industrial da Mota
- Limpeza da valeta da Estrada da Mota
- Limpeza de bermas na estrada entre a Costa Nova do Prado e a Vagueira
- Limpeza da envolvente da Piscina Municipal da Gafanha da Nazaré
- Limpeza dos espaços envolventes à saída da Ponte da Barra, do lado norte, junto à via ciclável
- Limpeza do espaço Meia Laranja, junto à entrada da Barra, desde as Piscinas até ao encontro da antiga ponte
- Limpeza da envolvente da rotunda do PCI, na Via das Lavegadas
- Reparação de lancil na Rua da Nossa Senhora da Encarnação, na Costa Nova do Prado
- Acompanhamento dos trabalhos de execução do passadiço entre a Quinta da Barra e a Rua Ria Mar, na Praia da Barra
- Acompanhamento dos trabalhos de execução do *Skatepark* no Jardim junto ao Mercado Municipal de Ílhavo
- Manutenção e limpeza de parques infantis em diversos pontos do Município
- Requalificação do recinto polidesportivo da Zona Norte da Praia da Barra
- Manutenção e substituição de redes de campos de ténis em diversos pontos do Município

- Manutenção e substituição de redes em tabelas de basquetebol em diversos pontos do Município
- Acompanhamento da intervenção de construção da *Pumptrack* em Ílhavo
- Manutenção de luminárias em espaço público, em diversos pontos do Município (Jardim Oudinot, Calçada Arrais Ançã, Centro Histórico de Ílhavo, Paredão Molhe Sul)

EDIFÍCIOS E EQUIPAMENTOS

- Manutenção do relvado da Piscina de Vale de Ílhavo
- Manutenção das diversas instalações sanitárias das zonas balneares (trabalhos de pintura e manutenção de canalizações)
- Limpeza da câmara dos subprodutos do Mercado da Costa Nova do Prado
- Acompanhamento dos trabalhos de instalação de equipamento de cozinha na Escola Básica José Ferreira Pinto Basto, em Ílhavo e de equipamento de marmita na cozinha da Escola Básica da Gafanha da Encarnação
- Acompanhamento das intervenções de manutenção programada aos elevadores e ascensores dos equipamentos municipais
- Manutenção e reabilitação do edifício do bar de apoio ao Jardim 31 de agosto, na Gafanha da Nazaré
- Acompanhamento das intervenções de reparação de caixilharias de alumínio e PVC em diversos equipamentos municipais (escolares, desportivos e culturais)
- Substituição e reparação de iluminação de emergência em diversos equipamentos municipais (escolares, desportivos e culturais)
- Acompanhamento das intervenções de manutenção na Zona Técnica e de Quarentena do Aquário dos Bacalhaus no Museu Marítimo de Ílhavo
- Manutenção e reabilitação de equipamentos na Piscina Municipal de Vale de Ílhavo
- Trabalhos de substituição de porta de vidro no Edifício dos Paços do Concelho
- Instalação de equipamentos portáteis de Ar Condicionado em diversos pontos do Edifício dos Paços do Concelho (Gabinete do Presidente, Sala de Reuniões do Presidente, DOPGU e DPOM)
- Acompanhamento das intervenções e manutenção nos equipamentos de frio do Mercado da Costa Nova do Prado
- Acompanhamento dos trabalhos de reparação no parque de máquinas municipal (viaturas ligeiras, pesadas e máquinas de jardinagem)
- Recolhas seletivas em Centros Escolares e outros Edifícios Municipais
- Acompanhamento dos trabalhos de reabilitação e recuperação das Unidades de Tratamento de Águas ambientais da Piscina Municipal da Gafanha da Nazaré
- Trabalhos de manutenção em diversos lagos e fontanários do Município
- Reposição de pastilhas de cloro em diversos lagos e fontanários do Município
- Acompanhamento dos trabalhos de manutenção dos repuxos do Jardim Henriqueta Maia
- Manutenção das zonas verdes nos diversos equipamentos escolares do Município

EVENTOS

- Acompanhamento e apoio na instalação do Camião da Liga Portuguesa Contra o Cancro nos Centros de Saúde da Gafanha da Nazaré e de Ílhavo
- Apoio logístico nos trabalhos de preparação das assembleias de voto para as Eleições Europeias

- Apoio nos transportes e montagens, bem como na instalação e quadros elétricos, em várias atividades e outros eventos culturais e desportivos realizados, nomeadamente:
 - Dia da Criança
 - Festival Rádio Faneca
 - Reabertura da Piscina Municipal de Vale de Ílhavo
 - Festim
 - Mareato
 - Barra em Festa – Santos Populares da Praia da Barra
 - Celebrações da Festividade Religiosa do Corpo de Deus
 - Festa da Nossa Senhora da Penha de França – Vista Alegre – Comemoração do 200.º Aniversário
 - Corrida Popular da Costa Nova do Prado
 - MARE Challenge
 - XV Travessia da Ria a Nado
 - X Aquatlo
 - Festival da Sardinha
 - ACAREG 2024 (20.º Acampamento Regional do Corpo Nacional de Escutas de Aveiro)

2.5 Contraordenações e Execuções Fiscais

No período de atividade em análise, o Gabinete de Apoio Jurídico, Notariado e Execuções Fiscais procedeu:

- Informações Jurídicas emitidas: 366
- Atendimento: 321
- Autos de notícia de contraordenações de estacionamento ilícito: 597
- Autos de notícia de contraordenações várias: 5
- Coimas recebidas:
 - Estacionamento: € 14.100,00 (30% reverte para a entidade fiscalizadora – GNR);
 - Outras contraordenações: 415,50€
- Processos de Responsabilidade Civil concluídos – 9
- Processos de Obras – 10

Atividade	Obras	Responsabilidade e Civil	Contraordenações	Contratação Pública	Outros Assuntos	TOTAL
Informações jurídicas emitidas	9	20	287	28	22	366
Atendimento a estruturas e municípios	29	33	87	30	142	321

i. REGIME GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (RGPD)

Intervenção do GAJNEF, no período em análise, enquanto gestor do contrato de *“Aquisição de Serviços de Implementação do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados e Encarregado de Proteção de Dados”*, celebrado a 04/06/2024, com entrada em vigor a 04/06/2024, pelo prazo de 12 meses.

III. ATIVIDADES E AÇÕES DESENVOLVIDAS NOS PELOUROS DA VEREADORA



VEREADORA
MARIANA RAMOS

- Participação na Passeata "Inclusílhavo", organizada pelo Curso Profissional de Desporto da Escola Secundária João Carlos Celestino Gomes, Ílhavo.
- Presença na Audição Final de Ano da "Soprano" - Escola de Música da Gafanha da Nazaré, Fábrica das Ideias.
- Presença na 2.ª Edição Torneio Infantil Vista Alegre, Campo Municipal da Vista Alegre, Ílhavo.
- Presença no evento "Traçando um Rumo Regional para a Missão de Restaurar os Nossos Oceanos e Águas até 2030: Fomentando Inovações Sustentáveis na Região Centro, Portugal", Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), Coimbra.
- Presença no Jantar Oficial do "Vê Portugal" - 10º Fórum Turismo Interno, Quinta do Páteo, Torres Vedras.
- Presença nas Comemorações do Dia da UA, Universidade de Aveiro.
- Presença na Apresentação do GAC-RA, Navio-Museu Santo André.
- Organização e participação no Seminário Pont(e)s de Acesso 2024 | Vista Alegre - 200 Anos, Laboratório das Artes do Teatro da Vista Alegre.
- Presença no Dia Alumni e Família 2024, Universidade de Aveiro.
- Presença na Entrega de Prémios Taça dos Portos - Modalidade Vela, Porto da Figueira da Foz.
- Presença na I Encontro de Orquestras Juvenis da Filarmónica Gafanhense, Casa da Música da Gafanha da Nazaré.
- Presença na visita da expedição científica "One Health" a bordo do Santa Maria Manuela, Cais dos Bacalhoeiros.
- Participação na reunião de preparação do Festival da Sardinha, Paços do Município.
- Presença na 11ª Conferência Nacional de Jovens Agricultores, FNA 2024, CNEMA, Santarém.
- Organização e participação no Seminário Empresarial - A Empregabilidade no Município de Ílhavo: Desafios para o futuro, Auditório do Museu Marítimo de Ílhavo.
- Organização e participação do Festival Rádio Faneca, Ílhavo.

- Presença na Sessão de Encerramento dos Clubes de Leitura para Pais e Filhos, Biblioteca Municipal de Ílhavo.
- Organização e participação nas Visitas Culturais “Maiores sobre Rodas”.
- Presença na Inauguração da Feira da Vinha e do Vinho, Vale Santo, Anadia.
- Presença no DesportÍlhavo, Complexo Desportivo da Gafanha da Nazaré.
- Presença na Reunião Grupo Programação Cultural CIRA, Casa da Cultura de Ílhavo.
- Presença no Encontro Membros da Estação Náutica do Município de Ílhavo, Clube de Vela da Costa Nova.
- Presença na Cerimónia de Assinatura do Protocolo de Continuidade e Atualização de Colaboração, no âmbito de uma ação conjunta de valorização e integração de pessoas com deficiência ou incapacidades (Brigada Verde), CERCIAV.
- Presença na Cerimónia de Entrega das Verbas de Responsabilidade Social, provenientes da recolha seletiva de peças de vestuário e calçado usadas, numa parceria da Câmara Municipal de Ílhavo com a empresa Wippytex.
- Participação em reuniões do Grupo de Ação Costeira – Região de Aveiro, Projetos Âncora 2030, CIRA.
- Presença nos Festejos dos Santos populares do Grupo de Jovens “A Torre”, Moitinhos, Ílhavo.
- Presença no Arraial de Todos os Santos do GRAL – Grupo Recreativo Amigos da Légua, Centro Nossa Senhora da Luz – Légua, Ílhavo.
- Presença no FESTIM 2024, Costa Nova do Prado.
- Presença na Chegada Caravela Vera Cruz, Cais dos Bacalhoeiros, Gafanha da Nazaré.
- Presença na XV Travessia Ria a Nado e X Aquatlo, Largo da Bruxa e Costa Nova do Prado.
- Presença na Apresentação do Projeto de Formação QPalcos pela Quinto Palco, Fábrica das Ideias.
- Presença na Cerimónia de Encerramento da secção de futebol, VIII Edição do Torneio Gafanha Cup 2024, Complexo Desportivo da Gafanha.
- Presença no Espetáculo de Stand Up Comedy de Carlos Vidal, MAREATO, Costa Nova do Prado.
- Presença nas reuniões de preparação do Festival do Bacalhau.
- Presença nas Cerimónias Comemorativas dos 200 Anos da Vista Alegre.
- Participação no VII Seminário Anual CESOP-Local para o Desenvolvimento Sustentável “A Democracia como Eixo de um Futuro Sustentável”.

- Presença na Apresentação dos Projetos Vencedores do Orçamento Participativo 2024, Cais Criativo da Costa Nova.
- Presença na Encontro “Novas Políticas para os nossos mais velhos”, SEDES – Aveiro, Fundação Pascoal, Aveiro.
- Presença na sessão 200 Anos VA - A BMI vai à Vista Alegre..., Biblioteca Municipal de Ílhavo.
- Participação em viagem de treino de mar e vela a bordo da Caravela Vera Cruz.
- Presença na Inauguração do restaurante McDonald's Ílhavo.
- Participação na Abertura do Congresso "Literacia Digital ao Longo de Toda a Vida", integrado no programa SeniorVlog, Laboratório do Envelhecimento, Ílhavo.
- Presença na Inauguração da EXPOBAIRRADA, Espaço Inovação, Oliveira do Bairro.
- Presença nas Cerimónias Comemorativas do 34.º aniversário da Elevação de Ílhavo a Cidade, Ílhavo.
- Presença na Inauguração do Parque Urbano da Senhora do Pranto, projeto vencedor do Orçamento Participativo de Ílhavo de 2023, Ílhavo.
- Presença no Encontro de Folclore da Região de Aveiro, integrado na programação Aveiro - Capital Portuguesa da Cultura 2024, Aveiro.
- Presença na Inauguração da Exposição "Imagínario Coletivo", Museu de Aveiro/Santa Joana.
- Presença no XXVIII Festival de Folclore do Grupo Regional de Danças e Cantares da Gafanha do Carmo, Gafanha do Carmo.
- Participação na Assembleia Geral de Cooperantes da Rede de Bibliotecas de Ílhavo, Biblioteca Municipal de Ílhavo.
- Participação nas reuniões de preparação do Festival Cabelos Brancos.
- Participação no Arraial da Maior Idade, Fórum Municipal da Maior Idade, Gafanha da Nazaré.
- Presença na Abertura Oficial do 6º Festival da Sardinha, Costa Nova do Prado.
- Presença na entrega de cabazes do Grupo Cáritas Paroquial da Gafanha da Nazaré.
- Presença no Churrascão Solidário da Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo, Parque de Merendas da Gafanha do Carmo.
- Presença no XXIII Festival Nacional de Folclore do Rancho Folclórico As Ceifeiras da Gafanha da Encarnação, Gafanha da Encarnação.

- Presença no Sarau Final de Ano da Associação Cultural, Grupo de Dança - Pestinhas, Fábrica das Ideias, Gafanha da Nazaré.
- Presença na Entrega de Prémios da 3ª Prova da Taça Norte de Vela, Clube de Vela da Costa Nova, Costa Nova do Prado.
- Participação em Visitas à Câmara Municipal de Oliveira do Bairro e ao Centro Rainha D. Leonor: Centro de Demências, Oliveira do Bairro.
- Presença na Inauguração da 32ª EXPOFACIC - Exposição Agrícola, Comercial e Industrial de Cantanhede, Parque Expo-Desportivo de S. Mateus, Cantanhede.
- Presença na Inauguração de Exposição "As [11] Vidas da Ria: Pescador do Bacalhau e mulher das secas", Museu Marítimo de Ílhavo, Ílhavo.
- Presença no Histórias em Palco... "Avós", por Maria do Céu Lages Biblioteca Municipal de Ílhavo.
- Presença na Abertura Oficial do ACAREG – XX Acampamento Regional da Região de Aveiro, Colónia Agrícola.
- Presença na Assinatura do Protocolo de Colaboração GNR, Paços do Município, Ílhavo.
- Presença na Peça de Teatro "Tal como foi o Silêncio", no âmbito do Programa de Apoio ao Luto, Laboratório do Envelhecimento, Ílhavo.
- Visitas a diversas empresas do Município.
- Participação em reunião com diversas Associações do Município.
- Participação em reuniões de apresentação de propostas na área do ambiente, cultura, empreendedorismo, espaços verdes, eventos, estratégia local de habitação, família, internacionalização, qualificação, maioridade, mobilidade, museografia, sustentabilidade e turismo.

PELOUROS

SOCIAL/SAÚDE/FAMÍLIA/

VOLUNTARIADO

CULTURA / CRIATIVIDADE

TURISMO/ EVENTOS

DESENVOLVIMENTO

ECONÓMICO

DESENVOLVIMENTO LOCAL

AMBIENTE / ESPAÇOS VERDES /

BIODIVERSIDADE

INTERNACIONALIZAÇÃO

PROVEDOR DO CIDADÃO

POLÍTICAS E ORÇAMENTOS

PARTICIPATIVOS

Anualmente, junho traz-nos o Verão, o sol, o calor às nossas vidas, e a vontade de nos encontrarmos no espaço que é de todos, nos jardins e nos nossos bairros, no centro da nossa vida em comunidade. O Rádio Faneca, esta celebração de alegria contagiante que inunda o centro histórico de Ílhavo e que vive a essência das suas gentes, consegue nesta sua edição ir a novos espaços, acolher mais pessoas na sua programação cultural diurna, e afirmar-se como oferta que chega, cada vez, mais longe do nosso território. Num contexto identitário, celebrando a “cultura + nossa”, servindo de palco a projetos locais e cruzamento inédito entre artistas, acolhendo, ainda, projetos nacionais que também eles comungam deste contexto programático. A celebração da identidade de um povo deve contar sempre com um trabalho intergeracional, um equilíbrio constante entre a vanguarda e a tradição, entre a curiosidade e a interpretação e o conhecimento empírico. Nesta edição do Rádio Faneca, com a programação diversificada apresentada, o sucesso da pluralidade vivida no nosso espaço público, foi visível e sentido. A oferta cultural não deve ser reconhecida meramente pelo entretenimento, mas, sobretudo, pela aprendizagem, educação e formação que promove nas pessoas. Que deve promover.

Ainda nesta linha de pensamento e no âmbito da efeméride dos 200 anos da Fábrica da Vista Alegre, juntámos as equipas da Divisão da Cultura da CMI (BMI, CDI, MMI e 23 Milhas) numa ação concertada e conjunta com a comissão organizadora das celebrações do bicentenário de forma que esta efeméride deixasse marcas indelévels no nosso território e em quem nos visita. O sucesso nas mais diversas ações promovidas foi visível, começando pelo seminário “Pontes de Acesso” que contou com um painel de oradores de extrema relevância no que concerne à abordagem histórica do lugar, do bairro e da fábrica, passando pela Feira do Livro, exposições nos diversos espaços culturais, culminando com a oferta cultural no decorrer do fim-de-semana da festa em honra da Nossa Senhora da Penha de França. O resultado deste sucesso decorre das parcerias permanentes e trabalho em rede que deve ser sempre, em nosso entender, potenciado. A transversalidade e interligação do trabalho realizado no âmbito cultural tem sido uma realidade em crescendo que nos permite atingir excelentes resultados junto do público, da perceção

adquirida da oferta promovida e da coerência programática na sua diversidade.

Sendo o nosso território destino turístico de eleição, foi tempo ainda de preparar os nossos festivais gastronómicos em estreita articulação com as ofertas culturais existentes em todo o território, sejam elas promovidas pela CMI ou pelas nossas associações. Foi ainda tempo de consolidar a agenda náutica dos nossos parceiros e fomentar, cada vez mais, o destino náutico que é o Município de Ílhavo através da multiplicidade de oferta e a qualidade da mesma. Sendo a matéria de gestão de resíduos complexa neste período do ano, tornou-se ainda prioritário o acompanhamento e monitorização às ações da SUMA e ERSUC no âmbito da recolha dos biorresíduos e recolha seletiva, procurando minimizar os efeitos à sobrecarga no sistema que habitualmente se faz sentir neste período

do ano, bem como o reforço nas ações de recolha seletiva nos equipamentos disponibilizados quer nas praias quer nas zonas urbanas e principalmente aquando da realização dos eventos.

Durante este período em apreço, foi ainda o momento de levarmos os nossos Maiores sobre Rodas a outras paragens abrangendo 726 pessoas e permitindo outras experiências e momentos de convívio e partilha entre os demais participantes. Foi ainda o período de arranque de grande parte dos projetos de comunidade que serão apresentados durante o Festival Cabelos Brancos, sob a orientação de artistas, músicos, artesãos e que conferem o cariz identitário e único que pretendemos nesta ação coletiva de construção de evento intergeracional e que contribua, também ele, para a construção de uma comunidade mais empática, compassiva e consciente da temática do envelhecimento nas suas diversas vertentes. Na procura pelo conhecimento de boas práticas no decorrer das respostas sociais existentes noutros locais, deslocámo-nos a Oliveira do Bairro com a participação de representantes de duas ERPI's do nosso concelho de forma a podermos presenciar algumas das soluções providenciadas neste território quer pelo município quer pelas instituições. Entendemos que a resposta social que promova "+ inclusão" deverá ser sempre fruto de trabalho de conhecimento amplo das respostas sociais tipificadas, respostas de comunidade e projetos resultantes da inovação e investimento social, quer no território nacional quer internacional. Desta forma, participou, ainda, uma técnica da equipa da DDSS na visita promovida pela CCDRC a Espanha no âmbito do prémio das Boas Práticas no Envelhecimento Ativo. Seremos tão mais fortes e eficientes quão coesos formos no trabalho com e para a nossa comunidade, privilegiando os parceiros locais.

Realizámos o primeiro seminário empresarial sob o mote da empregabilidade, na sequência do trabalho de proximidade que temos vindo a desenvolver junto do tecido empresarial do nosso território, contando com a presença de várias instituições parceiras promovendo momentos de debate bem como o esclarecimento de dúvidas no que concerne à densidade de assuntos associados à temática em discussão. Tratou-se de um momento de partilha de experiências e contextos bem como clarificação de fatores no âmbito do enquadramento legal no que à realidade laboral diz respeito. Seguimos na persecução do dinamismo que pretendemos fomentar nas nossas empresas locais, através desta articulação permanente entre os diversos atores e interlocutores que fomentem a partilha de informação e formação essencial ao exercício da sua atividade.

A edição do Orçamento Participativo de 2024 contou com dois projetos vencedores, tendo promovido uma maior participação de votantes face à primeira edição, voltados para a inclusão e acessibilidade bem como a fruição do espaço público e natureza. Este mecanismo de participação cívica pretende contar, cada vez mais, com a contribuição de todos para a concretização de soluções que correspondam às expetativas e necessidades dos munícipes, dar voz às ideias de todos para que todos usufruam delas. Seguimos na preparação da próxima edição, com empenho e rigor, num princípio de melhoria contínua para chegar, cada vez mais, a todos.

Em matéria de Ação Social e Saúde, desencadeámos parcerias efetivas com as Unidades de Saúde Familiar locais com a perspetiva de divulgar as respostas sociais existentes no nosso território e fomentar o trabalho em rede constante e permanente que deverá existir entre estas instituições. Queremos, portanto, atingir uma verdadeira coesão social e que todos os intervenientes no nosso território na matéria de cuidados de saúde e respostas sociais sejam conhecedores das múltiplas soluções existentes no nosso concelho, promovidas pela CMI e pelas instituições do nosso município. Trabalhamos, diariamente, para uma sociedade mais justa e coesa.

No âmbito da Capital Portuguesa da Cultura, Aveiro 2024, e no trabalho em sede de rede de museus da Região de Aveiro, rede esta liderada pelo Museu Marítimo de Ílhavo, foi também este período de enorme relevo para a celebração da nossa identidade enquanto povo, nos hábitos, costumes e tradições. No seguimento do encontro de bandas filarmónicas que decorreu no passado mês de março e que contou com a presença da Filarmónica Gafanhense, desta feita o encontro dos grupos de folclore da região no mês de julho e que contou com a presença do Rancho Regional da Casa do Povo de Ílhavo. Ainda neste mês, a inauguração da exposição polinucleada “as 11 vidas da Ria” patente no MMI até ao final do mês de setembro, contando com a colaboração de todos os municípios da região na criação de núcleos expositivos representativos do seu território fruto da reflexão do trabalho em rede. Ao nosso município coube a representação do traje do pescador e da mulher da seca do bacalhau, sendo este o resultado de levantamento histórico e contacto com vários munícipes envolvidos nestas atividades que muito enriqueceram a qualidade da narrativa e do espólio em exposição. Houve lugar, ainda, a momentos de partilha de experiências e saberes relacionados com esta exposição no âmbito das ações de mediação intituladas de “Tanto mar” e que vincam a extrema relevância destas dinâmicas no que concerne à missão do Museu Marítimo de Ílhavo. Partilhar, ensinar, desconstruir mitos e esclarecer todos os que nos visitam. Sempre com a preservação da memória, a nossa memória comum, enquanto principal prioridade.

3.1 Social, saúde, família e voluntariado

i. Laboratório do Envelhecimento

Nos dois meses de referência do reporte de atividades, foram realizadas ações no Laboratório do Envelhecimento, tendo a sua programação sido organizada em torno de três eixos: Investigação, Conhecimento e Criação, contando com a participação diária de investigadores, pessoas mais velhas, artistas, professores, alunos e comunidade, das quais destacamos:

- Rubrica “Fala” (conversa), desenvolvida pelo parceiro Associação Nacional de Gerontólogos, sob o tema " Saúde Mental nas Pessoas Mais Velhas", com a Assistente em Neurologia, Joana Lopes, do Centro Hospitalar Baixo Vouga, contando com a presença de 35 Pessoas;

- Reunião da Comissão Consultiva de Apoio ao Luto (entidades que reúnem para tornar Ílhavo numa comunidade mais compassiva);

- Oficina “A Importância da Música no Luto”, dinamizada pela Cristina Rodrigues, no âmbito do Programa de Apoio ao Luto, contando com 22 participantes;

- Peça de teatro “Tal como foi o Silêncio” e conversa, sobre o luto e a perda, no âmbito do Programa de Apoio ao Luto, contando com a participação de 30 pessoas;

- Sessão do Programa Preparação para Reforma, dinamizada pelo Banco Santander, com dicas financeiras, contando com a presença de funcionários da Câmara Municipal de Ílhavo com mais de 64 anos e com desempregados com mais de 60 anos;

- Presença no Festival Rádio Faneca, com processos de aprendizagem da técnica de bordar e venda de produtos de merchandising;

- Duas sessões de formação a Cuidadores Formais das Estruturas Residenciais Para Pessoas Idosas, ministrada pelo Centro Competências de Envelhecimento Ativo a cuidadores formais, contado com 15 pessoas em cada sessão;

- Desenvolvimento dos Projetos de Investigação (DECOHDE – Design para a Comunicação Humanizada da Demência”) e “RIAM – Realidades Imersivas Ativadoras de Memórias”;

- Conferência "Literacia Digital ao Longo de Toda a Vida", integrada na iniciativa SeniorVlog, em parceria com a Cooperativa Aproximar, contando com a participação de 40 pessoas;

- Comemoração do Dia dos Avós, numa iniciativa que juntou o programa “Maiores no Movimento” e o ATL da EB 1 de Ílhavo, com cerca de 40 envolvidos;

Durante o período deste reporte, decorreu a programação regular (atividade desportiva, artística e educativa). De salientar que todas as atividades regulares estão esgotadas, exceto a aula de Dança da atividade desportiva.

ii. Fórum Municipal da Maior Idade:

O Fórum Municipal da Maior Idade mantém as suas atividades, com programação regular, nas instalações do antigo Pólo de Leitura da Gafanha da Nazaré, no decurso das obras para as novas instalações. Destacamos as seguintes iniciativas:

- Construção de Jogos Cognitivos para serem usados em atividades futuras, com a participação de 11 pessoas;
- Oficinas (preparação) de Cenografia para o Arraial, contando com 15 pessoas;
- Arraial da Maior Idade com a participação de 60 pessoas;
- Oficina de construção de quadros para flores secas, contando com a participação de 8 pessoas.

iii. Maiores Sobre Rodas:

Os Maiores Sobre Rodas, visitas culturais para residentes no município de Ílhavo destinam-se a pessoas com mais de 65 anos de idade. Em termos de distribuição das viagens, por dias e destinos, a situação foi a seguinte: 17 de junho - Visita dos utentes das ERPI's a Ovar; 18 de junho – Chaves e Amarante; 19 de junho – Alcobaça (almoço com animação musical); 19 de junho – Visita ao Porto e peça de teatro “A Revista Volta ao Porto”; 20 de junho – Visita ao Porto e peça de teatro “A Revista Volta ao Porto” e 21 de junho – Visita de antigos funcionários da Câmara Municipal de Ílhavo a Montemor-o-Velho, com a presença de 726 pessoas mais velhas.

iv. Festival Cabelos Brancos:

Com o tema de Desassossego, o Festival Cabelos Brancos iniciou com várias oficinas, contando com técnicos, artistas na orientação dos projetos:

- Oficina de Ilustração: 6 Pessoas mais velhas foram desafiadas por um designer a criar as ilustrações para os suportes comunicacionais do festival;
- Coro da Memória: Todas as semanas, artistas desafiam 35 pessoas mais velhas a criar letras e poemas sob o tema do Desassossego;
- Oficina de Recuperação Móveis: Todas as semanas, especialistas ensinam técnicas de recuperação de móveis, para decorar o Festival Cabelos Brancos e passarem ter uma nova vida no novo Fórum Municipal da Maior Idade. Em duas oficinas, contabilizaram a participação de 22 pessoas.
- Oficinas de Merchandising: Duas vezes por semana foram realizadas oficinas de costura, para a criação do merchandising do Festival, envolvendo entre 15 e 20 pessoas;
- Oficinas de Cenografia: Todas as semanas decorreram no Armazém Faz Tudo, da Junta de Freguesia de S. Salvador, oficinas para a criação de elementos cenográficos para o Festival, com a participação de 5 pessoas;
- Gravação da Curta-Metragem: Em curso a gravação de uma curta-metragem sobre o processo de Rosa Maria em se tornar uma DJ, para ser apresentada no Festival.

v. Visitas / Formações / Reuniões:

Durante este período, realizaram-se 48 reuniões, envolvendo parceiros do Laboratório e reuniões internas. Destas 48 reuniões, destaca-se para a reunião com o Centro de Estudos Sociais de Coimbra, que lançaram o repto de uma nova parceria.

O Laboratório recebeu a visita de técnicos de empresas, ONGs e associações provenientes da Polónia, Itália e Chipre, através da parceria com a Cooperativa Aproximar, e ainda 21 estudantes de uma Universidade de Itália e da Roménia através da parceria estabelecida com o ISCIA.

Um elemento da equipa do Núcleo Maior Idade teve a oportunidade de realizar uma visita de estudo a San Sebastian, Espanha, do decurso do 1.º Prémio obtido pela CCDRC, IP.

A equipa do Núcleo da Maior Idade, um técnico do CASCI e um outro do Centro Social Paroquial da Gafanha da Nazaré visitaram a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro e o Centro Rainha D. Leonor para perceber as políticas e as dinâmicas desenvolvidas no território.

vi. Comunicação

Neste período, no Facebook e Instagram da Maior Idade – Município de Ílhavo, foram realizadas as seguintes ações:

- O Facebook da Maior Idade teve um alcance de 127,5 mil pessoas, tendo sido publicadas 85 fotografias, histórias, vídeos e reels.
- O Instagram da Maior Idade teve um alcance de 5,7 mil pessoas.

vii. Atendimento Social Integrado

Durante o período em análise, no Atendimento Social Integrado foi dada continuidade à materialização do processo de transferência de competências em matéria de Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e de celebração e acompanhamento de contratos de inserção no âmbito do Rendimento Social de Inserção (RSI), assegurados por duas Equipas de Ação Social, envolvendo 10 técnicos e 2 ajudantes familiares, contratualizadas com o CASCI e com a Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo.

Entre 01/06/2024 e 31/07/2024 foram acompanhados 937 processos familiares (287 RSI e 650 SAAS), envolvendo 2172 pessoas, que incluem processos de SAAS e de RSI que transitaram ativos do período de reporte anterior, processos de SAAS que iniciaram atendimento e novos requerimentos de RSI aprovados pelos serviços competentes do Instituto da Segurança Social, I.P.

No decurso desse período foram cessados 100 processos familiares (13 RSI e 87 SAAS), envolvendo 202 pessoas.

No âmbito da intervenção realizada no período em reporte pelos técnicos de ação social, foram realizadas 1403 diligências (entre atendimentos, visitas domiciliárias, contactos de articulação e sessões específicas de psicologia e educação social). As ajudantes familiares, no âmbito da intervenção das equipas, realizaram 337 ações.

O Atendimento continuou a decorrer de forma descentralizada e numa lógica de proximidade aos munícipes, no Edifício Municipal, na Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação, na Junta de Freguesia da Gafanha do Carmo, na extensão de Saúde da Costa Nova e na Fábrica das Ideias, mantendo-se a cooperação próxima com a Cáritas da Gafanha da Nazaré no apoio à população.

Foram realizadas as reuniões semanais do ASI/NLI, envolvendo todos os técnicos de Ação Social e os parceiros, no âmbito das quais, para além do trabalho relativo à gestão dos processos familiares. Foi, ainda, realizado o trabalho de monitorização dos dados relativos ao sexto trimestre da transferência de competências para o Município em matéria de ação social e de monitorização do Plano de Ação para 2024. No âmbito do referido plano de ação, no período em reporte, foi aprofundado o trabalho desenvolvido por diferentes Grupos de Trabalho especificamente direcionados à concretização de ações no domínio da saúde mental, mediação cultural, respostas de emergência social e coordenação dos apoios prestados pelos grupos socio caritativos em matéria de apoio alimentar e Protocolo de Cooperação Interinstitucional para a abordagem a situações de insalubridade por acumulação compulsiva.

No concerne especificamente ao balcão do Atendimento Social Integrado, no edificio municipal, aqui ocorrem diariamente dezenas de munícipes para atendimentos presenciais, em que se incluem marcações de atendimentos, encaminhamento de atendimentos, esclarecimentos sobre eventuais apoios e procedimentos, nas áreas da Ação Social, Maior Idade e CPCJ. Contando como atendimentos presenciais ao balcão durante o mês de junho 369 e durante o mês de julho 474, num total de 843.

Regista-se que os atendimentos do CLAIM têm sido agora com frequência quinzenal, pela continua procura desse apoio pelos migrantes, principalmente do Brasil, Venezuela e Índia. Todos os dias continuamos a ser procurados por migrantes que desta forma tentam agilizar as suas situações burocráticas e de eventual legalidade.

Também neste espaço são coordenados e direcionados os atendimentos agendados com as Entidades externas, como o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM), com 27 atendimentos registados neste período.

viii. Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados

- Comparticipação em empréstimo para aquisição de habitação: 3 comparticipações, no valor de 1.114,32€;
- Comparticipação em rendas: 9 comparticipações, no valor de 5.102,88€;
- Apoio em situações de crise, pontual e extemporânea: 4 comparticipações deferidas, no valor de 1.139,60€;
- Apoio à melhoria das condições de habitabilidade: 1 comparticipação deferida, no valor de 289,30€;
- Comparticipações na fatura da AdRA, saneamento e resíduos sólidos: 39 candidaturas deferidas;
- Redução das taxas devidas pela frequência no Programa Férias Divertidas: 5 candidaturas deferidas;
- Redução das taxas devidas pelo ingresso ou frequência nos equipamentos desportivos ou culturais: 16 candidaturas deferidas;
- Atribuição de Produtos de Apoio: 1 candidatura deferida.

ix. Habitação Social

No seguimento do 1º Direito – Programa de Acesso à Habitação, foram adquiridas de 2 habitações, de tipologia T3, abrangidas pela Estratégia Local de Habitação, enquadrada na solução habitacional “Aquisição de Frações e Prédios Habitacionais”. Foi aprovado o Relatório Final com a Lista de Atribuição Definitiva do Concurso de Habitação Social, após fase da audiência de interessados.

x. Ação Social Escolar

No dia 15/04/2024 abriram as candidaturas à Ação Social Escolar para o ano letivo 2024/2025, para o ensino pré-escolar e para o 1.º CEB, que findaram a 30/06/2024. Estas foram realizadas preferencialmente *online* e, excepcionalmente, de forma presencial, nos Agrupamentos de Escolas.

Deram entrada:

- Agrupamento de Escolas de Ílhavo: 205;
- Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré: 171;
- Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação: 70.

Os serviços técnicos encontram-se em fase de análise das 446 candidaturas.

xi. Bolsas de Estudo Municipal

Os 43 bolseiros já deram início às 75 horas de tarefas de índole diversa na área do Município, tal como determinado no Regulamento Municipal das Bolsas de Estudo, tendo alguns bolseiros já terminado as respetivas horas.

xii. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Comunidade Educativa (EMACE)

A EMACE continuou a desenvolver a sua intervenção individualizada junto dos alunos que lhe foram referenciados pelos três Agrupamentos de Escolas do Município, face a situações que afetam a sua integração escolar, tendo acompanhado, ao longo do período em reporte, 107 alunos e as suas famílias, dos quais 76 transitaram ativos de 2023 e 31 foram novos processos. Estes alunos beneficiaram de apoio especializado em uma ou mais valências (Educação Social, Psicologia, Serviço Social e Terapia da Fala), numa intervenção realizada nas instalações dos Agrupamentos de Escolas e em estrita articulação com estes.

Para além desta intervenção individualizada, a EMACE tem vindo a dar continuidade ao desenvolvimento de um conjunto de intervenções direcionadas a promover a integração social dos alunos, prevenir situações de risco e responder a necessidades apresentadas pelos Agrupamentos de Escolas. Nesse sentido, foram finalizadas intervenções grupais, de promoção da saúde mental, em contexto de turma, com uma turma do 9.º ano do Agrupamento de Escolas a Gafanha da Encarnação, envolvendo 16 alunos, centrada na promoção de competências sociais e relacionamento interpessoal, uma Turma de 3.º ano do Agrupamento de Escolas de Ílhavo, envolvendo 20 alunos, centrada na promoção de competências socio-emocionais e relacionamento interpessoal. Ainda no Agrupamento de Escolas de Ílhavo, foi concluída uma intervenção com uma turma de 5.º ano, centrada na promoção de competências socio-emocionais e relacionamento interpessoal, envolvendo 20 alunos.

Foi realizado um Grupo de Pais de crianças com filhos em idade pré-escolar e escolar no âmbito do Programa de Educação Parental “Em Equilíbrio” (integrando 12 sessões), iniciativa realizada em articulação com o Gabinete de Apoio à Família, que tem contado com a participação 8 pais e 6 crianças.

xiii. Gabinete de Apoio à Família

O Gabinete de Apoio à Família é uma resposta do Município de Ílhavo, direcionada a todas as famílias, nas diferentes fases do seu ciclo vital, tendo em vista apoiá-las na resposta e adaptação de crises esperadas e inesperadas no seu processo de desenvolvimento. O apoio prestado insere-se numa lógica de intervenção comunitária, de prevenção primária e secundária, quer com recursos próprios do Município (no âmbito das múltiplas áreas e domínios em que desenvolve atividade) quer mediante o encaminhamento para respostas existentes de outras entidades.

O ano de 2024 iniciou com o acompanhamento regular, no âmbito de processos terapêuticos, de 20 famílias, 8 que transitaram de anos anteriores e 6 que resultaram de novos pedidos de apoio. Foram realizadas 22 sessões de intervenção.

xiv. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) é instituição oficial não judiciária com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral (artigo 12.º, n.º 1), sendo que o seu funcionamento se rege pela Lei n.º 147/99, de 1 de setembro, na sua redação atual.

Importa ainda mencionar que, nos termos do artigo 16.º da referida lei, a CPCJ funciona em duas modalidades: restrita e alargada. À comissão restrita compete intervir nas situações em que uma criança ou jovem está em perigo (artigo 21.º), correspondente ao trabalho diário de gestão dos processos e demais funções inerentes. Por seu turno, à comissão alargada compete desenvolver ações de promoção dos direitos e de prevenção das situações de perigo para a criança e jovem (artigo 18.º), isto é, remete-nos para uma ação de índole preventiva, em parceria com outras entidades, direcionadas à prevenção primária dos fatores de risco que, na comunidade, afetam as crianças e jovens, os seus direitos e interesses, bem-estar e desenvolvimento integral.

No que concerne à CPCJ de Ílhavo é realizado um trabalho diário de acompanhamento às crianças e jovens e respetivos agregados familiares, com vista a alterar situações de perigo que são diagnosticadas e a garantir a promoção e proteção destas crianças e jovens, sendo um dos princípios basilares da intervenção o interesse superior da criança e do jovem (artigo 4.º, alínea a). Para tal, é necessária uma estreita colaboração com outras entidades com competência em matéria de infância e juventude, dos domínios da educação, saúde, ação social, cultural, desportivo, recreativo, forças de segurança, entre outras.

Ao nível logístico, a CPCJ desenvolve as suas funções num gabinete autónomo situado no edifício municipal, instalações estas cedidas pela Câmara Municipal de Ílhavo. Dispõe de linha direta com o número 234 329 632 e o e-mail: cpcj.ilhavo@cnpdpcj.pt, sendo igualmente possível entrar em contacto de forma presencial e por ofício.

Em termos estatísticos, nos últimos dois meses foram realizadas 10 reuniões da comissão restrita, das quais 3 foram extraordinárias e 3 da comissão alargada.

Não obstante tratar-se de uma equipa interdisciplinar e interinstitucional (artigo 20.º, n.º 4), com membros com formação nas áreas do serviço social, psicologia, educação e saúde, da parte da Câmara Municipal de Ílhavo são disponibilizadas duas técnicas superiores de serviço social, uma psicóloga e uma administrativa. Tendo isto em consideração, os elementos disponibilizados pela Câmara à CPCJ de Ílhavo realizaram 58 atendimentos, 16 visitas domiciliárias e 10 reuniões de rede interinstitucional, nos últimos dois meses.

No que respeita ao volume processual dos elementos disponibilizados pela Câmara à CPCJ de Ílhavo, o mesmo foi oscilando, consoante os arquivamentos e as instaurações de Processos de Promoção e Proteção que foram surgindo. Não obstante, o primeiro semestre finalizou com 54 processos.

xv. Transferência de Competências no Domínio da Saúde

Foi dada continuidade ao trabalho relativo à transferência de competências no domínio da saúde, nos termos do Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, que se concretizou no dia 1 de maio de 2023, e que levou o Município de Ílhavo a exercer competências.

No decurso de período em reporte para além do apoio às necessidades logísticas diárias e às questões de recursos humanos também estas diárias, foi dada continuidade à realização diligências no que se refere às condições de higiene, segurança e transporte (táxis) nos locais de trabalho, bem como o acompanhamento dos contratos logísticos no âmbito da limpeza, segurança e táxis.

Paralelamente, os serviços encontram-se numa fase de prospeção de propostas para a realização da Estratégia Local de Saúde.

3.2 Cultura e criatividade

3.2.1 Biblioteca Municipal de Ílhavo

No âmbito da Biblioteca Municipal e considerando o período em análise, de 01 de junho a 31 de julho, as atividades desenvolveram-se de acordo com o planeamento e programação prevista, sendo palco para exposições, visitas guiadas, conversas, workshops, ateliês de expressão plástica, cinema, teatro, encerramento dos Clubes de Leitura, muitas leituras e partilha de conhecimento e vivências literárias.

Assim, começamos por analisar os dados estatísticos resultantes do trabalho na BMI:

Tabela 18 | Informações técnicas

	jun	jul	Total
Total de exemplares adicionados no catálogo coletivo	255	330	585
Novos utilizadores inscritos	28	29	57
Total de utilizadores inscritos			17 287

Esta tabela evidencia o número de novos utilizadores que se inscreveram na Rede de Bibliotecas de Ílhavo. Do valor total de utilizadores inscritos fazem parte os novos utilizadores criados nas Bibliotecas Escolares da Rede de Bibliotecas de Ílhavo e na Biblioteca do Museu Marítimo de Ílhavo.

Durante este período foram inseridos 585 documentos que passaram a integrar o catálogo coletivo da Rede de Bibliotecas de Ílhavo, variando de acordo com a tipologia e localização.

Tabela 19 | Utilização dos serviços

	jun	jul	Total
Atendimento ao público	1 402	1 572	2 974
Utilização do espaço (leitura/estudo + PC + Portátil/WiFi)	739	687	1 426
Leitura de periódicos	126	131	257
Acesso ao Press Reader	35	38	73
Total de empréstimos (BMI e BMMI)	1 976	2 519	4 495
Empréstimos Interbibliotecários			
Feitos às Bibliotecas da CIRA e outras Bibliotecas Nacionais	8	20	28
Recebidos das Bibliotecas da CIRA e outras Bibliotecas Nacionais	23	7	30

No quadro acima evidenciamos o número de utilizadores que recorreram à BMI e que utilizaram os serviços disponibilizados, nomeadamente ajuda na pesquisa no catálogo e na estante, serviço de referência, pedido de informações, leitura de periódicos (presencialmente na BMI ou através do Press Reader) e utilização das salas da BMI para leitura e/ou estudo.

Foram registados um total de 4 495 documentos requisitados ao longo destes dois meses. Aqui, salientamos o serviço de empréstimo interbibliotecário realizado com bibliotecas da rede CIRA e outras bibliotecas nacionais. Este serviço tem-se traduzido, cada vez mais, numa ferramenta de apoio aos nossos leitores e bibliotecas escolares, uma vez que é uma forma de obter os documentos solicitados e dos quais a BMI não dispõe, atualmente.

Tabela 20 | Promoção da leitura e do livro

	Nº Sessões BMI		Total de participantes	
	jun	jul	jun	jul
Público Familiar				
Bebeteca (cada sessão tem o n.º máx de 20 participantes)	4	2	78	38
Hora do Conto	4	1	32	8
Ateliês de Expressão Plástica	4	1	32	8
História do Dia (4.ªf)	4	-	24	-
Histórias em Palco	-	1	-	33

Hora do Conto Especial c/ apresentação de livro “Benny tem um sonho” com Lídia Farinha	-	1	-	22
Outras atividades Hora do Conto no exterior ¹	1	2	23	80
<i>Na BMI com livros... e não só!</i>	-	7	-	36
<i>Na BMI com livros... e não só!</i> Biblioteca da Gafanha da Nazaré	-	2	-	6
Encerramento dos Clubes de Leitura Para Pais e Filhos	1	-	46	-
Público Escolar				
<i>Ao Som das Histórias</i> (gravações com escolas)	2	3	22	22
<i>Vamos à BMI</i>	3	-	71	-
<i>Baú de Histórias... a Biblioteca vai à escola</i> (com Hora do Conto)	34	-	767	-
Público Externo				
<i>Viagem à Casa dos Livros</i>	-	2	-	41
<i>Na BMI com livros... e não só!</i>	-	19	-	804
<i>Na BMI com livros... e não só!</i> Biblioteca da Gafanha da Nazaré	-	4	-	82
Total	57	45	1 095	1 180

¹ Hora do Conto p/ Associação de Pais e Amigos das Crianças da Gafanha da Encarnação [20 junho] ; A BMI vai à Vista Alegre... com uma Hora do Conto Especial [6 julho] ; A Bebeteca BMI vai ao Museu [27 julho]

Tabela 21 | Promoção de literacias, cultura e tradições ilhavenses

	Nº Sessões BMI		Total de participantes	
	jun	jul	jun	jul
Adultos				
<i>@BMI – Ferramentas Web para Todos!</i>	2	3	3	3
<i>Comunidade de Leitores</i>	1	-	12	-
<i>@BMI – Ferramentas Web para Todos!</i> Biblioteca da Gafanha da Nazaré	1	2	1	4
Público em Geral				
<i>Maré Cheia de Jogos / Torneio de Jogos</i>	-	2	-	82
<i>Makerspace BMI</i>	1	-	5	-
Exposições e visitas à BMI	4	3	238	63
Total	5 sessões e 4 exposições	7 sessões e 3 exposições	259	152

Durante o mês de junho a BMI recebeu a exposição “Peças Literárias da Vista Alegre”, com mostra da coleção em porcelana, de escritores e ilustradores, integrada nas comemorações dos 200 anos da Vista Alegre; recebeu,

também, a exposição de ilustração “Liberdade criança” de Pedro Seromenho (ilustração que irá circular pela Bibliotecas da RBCIRA), e a mostra bibliográfica dos 500 anos de Luís Vaz de Camões.

No dia 8 de junho foi dinamizada uma sessão de *Makerspace BMI – Juntos Fazemos*, “Jogo e expressão dramática”, por d’Orfeu Associação Cultural. Crianças dos 6 aos 12 anos exploraram a imaginação, libertaram a comunicação e despertaram o ator/atriz que há em cada um de nós, através de jogos, de improvisações e exercícios de expressão cultural.

Destacamos, também, neste mês, mais uma sessão da Comunidade de Leitores, com o tema “Caminhos de resistência”, onde foi dado destaque a leituras de resistência e à liberdade de expressão, contanto com a presença de João Semedo, António Oliveira e a empresa local SIM Carimbo.

Em julho, a BMI continuou a dar palco à exposição “Peças Literárias da Vista Alegre” e à exposição da ilustração que circula pelas Bibliotecas da RBCIRA, desta vez com o título “Notícias” de Sasha Balashova.

Este mês foi repleto de Horas do Conto Especiais: começando no dia 6 de julho, no âmbito das comemorações da Festa da Vista Alegre, a BMI dinamizou uma sessão de Hora do Conto Especial no recinto da festa com a história “Um leão nos meus cereais” de Michelle Robinson e Jim Field. A 13 de julho foi a vez da autora Lúcia Farinha apresentar o seu livro “Benny tem um sonho”, com uma hora do conto, e no dia 27 de julho Maria do Céu Lages dinamizou uma sessão de Histórias em Palco dedicada ao Dia dos Avós. Também neste dia, a BMI dinamizou uma sessão de bebeteca no Museu Marítimo de Ílhavo.

O mês de julho foi, também, dedicado aos jogos de tabuleiro com dois dias de Maré Cheia de Jogos – 13 e 20 de julho.

Destacamos, finalmente, a edição de Verão de *Na BMI com Livros... e Não Só*, preenchida durante todo o mês de julho com sessões de cinema, hora do conto e ateliê e *workshop maker* para grupos e famílias, dinamizadas na Biblioteca Municipal de Ílhavo e na Biblioteca da Gafanha da Nazaré. Especial destaque para os dias 29, 30 e 31 de julho, na qual as sessões de *Na BMI com Livros... e Não Só* foram dedicadas aos grupos que participaram no ACAREG.

3.2.2 CDI Subunidade Orgânica Centro de Documentação de Ílhavo

i. Tratamento da informação

Acompanhamento e orientação do público (interno e externo) no acesso à informação sobre história local e temas marítimos. Reprodução de documentos. Preparação de legendas e referências bibliográficas.

Principais assuntos solicitados: genealogias; fotografias e planos de embarcações tradicionais da Ria de Aveiro; lugre “Pátria”; imagens de moliceiros a serem calafetados; construção naval na Ria de Aveiro; coleção Trindade Salgueiro; Desertas; imagens da Costa Nova; imagens da ré de um mercantel; Arquivo Francisco Cabral (navios “Gorgulho”, “Angola”, “Mirandella”, “Ganda I”, “Malange”, “Sultana”, “Saudades”, “África Ocidental”, “Alferrarede”, “Congo I”, “Cunene I”, “Lobito”, “Maria Amélia”, “Mouzinho”, “Lourenço Marques”, “Sines”, “Cubango”, “Foca”, “Inhambane” e “Luso”); imagens do Sr. Jesus dos Navegantes; Arquivo do Porto de Aveiro; Museu Regional de Ílhavo; cartas náuticas do Atlântico entre 1950-1970; navio “Estrela do Mar”; chata de “Vilar de Mouros”; imagens dos 35 anos da CIRA; “Jornal do Pescador” (1950-1959) sobre informações de visita do

Bispo João Evangelista de Lima Vidal às instalações da CRCB; Circolando/ projeto “Derivas na ria”, para Aveiro, Cidade Portuguesa da Cultura; imagens sobre a Malhada; projeto “Imagens com Memória”; Coletividade Popular da Coutada; recolha de informação no “O Ilhavense”, “O Nauta” e “O Brado” para a redação das histórias biográficas de Américo Simões Teles, António Gomes da Rocha Madahil e António Maria Lopes.

Submissão dos processos de doação e cedência em reunião do Órgão Executivo Municipal: 01/2024 a 07/2024.

Digitalização/criação de imagens: 17 354 imagens.

Apoio e formação aos serviços da CMI que solicitam ajuda pontual sobre a classificação de acordo com a Portaria 112/2023, de 27 de abril.

Avaliação e seleção da documentação acumulada, produzida pelo serviço de Compras, Aprovisionamento e Património.

Tratamento técnico da documentação acumulada respeitante ao arquivo da Câmara Municipal de Ílhavo:

- matrículas no Archeevo: 2362 registos efetuados;
- fotografias da CMI: descrição de cerca de 10% de 12502 fotografias no Archeevo;
- correspondência expedida: alteração da classificação; atualização de 844 lombadas; numeração; digitalização 17354 imagens/142 livros;
- documentos de despesa: descrição de 6 pastas de 1967;
- documentos históricos manuscritos: criação e validação de 60 séries documentais;
- documentação anexa às atas da CMI: organização dos documentos por ata;
- recortes de imprensa: aplicação de OCR aos recortes de imprensa entre 2017 e 2024.

- *Arquivos de temática marítima* -

Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau: criação de coleção de fotografias; descrição de 88 fotos; início da transcrição de 2 livros de atas.

José Manuel dos Santos Pereira: descrição do arquivo no Archeevo;

Octávio Lixa Filgueiras: registo preliminar de planos de embarcações no Archeevo;

Dinis Manuel Teixeira da Rocha Ramos: descrição preliminar no Archeevo;

Coleção Chio-Pó-Pó: criação preliminar de documento composto no Archeevo;

Criação de 157 registos de autoridade de navios da pesca do bacalhau.

ii. Investigação realizada

A investigação realizada entre junho e julho de 2024 abordou os seguintes temas:

- 25 de Abril em Ílhavo: realização dos artigos para a rubrica *Marcos de Abril* do jornal *O Ilhavense*; envio das informações para a rubrica da Agenda Viver Em;
- festividades religiosas: recolha de informação e elaboração de textos;
- validação do portal “Se esta rua fosse minha”.

iii. Mediação e serviço educativo com o público

- Pont(e)s de Acesso 2024

Organização e preparação geral da iniciativa “Pont(e)s de Acesso 2024: Semana dos Arquivos do Centro de Documentação de Ílhavo”, dedicada aos 200 anos da Vista Alegre, que se realizou entre 8 e 15 de junho.

A semana teve início com o seminário “Vista Alegre – 200 Anos”, no dia 8 de junho, no Laboratório das Artes Teatro Vista Alegre, destinado a professores de todas as áreas curriculares, bem como a profissionais, investigadores, alunos e curiosos das áreas da educação, história, geografia, património, genealogia, museologia, arquitetura, ciência da informação, bibliotecas, arquivos e documentação e comunidade em geral.

Esta iniciativa foi acreditada pelo Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Ílhavo, Vagos e Oliveira do Bairro – CFAEIVOB.

De 9 a 14 de junho, o “Pont(e)s de Acesso” partilhou documentários sobre o património da Vista Alegre, por membros da comunidade, nas redes sociais do Centro de Documentação, Município de Ílhavo e Vista Alegre. Foram concebidos 16 vídeos com testemunhos sobre a Ponte, Bairro Operário, Corporação de Bombeiros, Capela de Nossa Senhora da Penha de França, Feira dos 13 e Fontes do Carrapichel e Amores.

A terminar a Semana dos Arquivos, foi realizada uma conversa sobre a componente social e comunitária da Vista Alegre, no dia 15 de junho, com a participação de alguns cidadãos, emitida em direto no Festival Rádio Faneca 2024, em Ílhavo, que qual os assuntos abordados foram o “Talé”, “Grupo de Teatro “Ribalta”, “Orfeão” e Festa em honra da Capela de Nossa Senhora da Penha de França.

Tabela 22 | Atividades Educativas

	Atividade	Público
18 junho	Jogo “Se esta rua fosse minha”	EB 1 Ílhavo
18 junho	Jogo “Se esta rua fosse minha”	Férias Divertidas
25 junho	Jogos populares	EB 1 Ílhavo
22 julho	Jogo “Se esta rua fosse minha”	Férias Divertidas
30 julho	Jogos populares	Férias Divertidas

- Périplos em realidade aumentada/EduCity/Universidade de Aveiro

Correção/validação dos percursos pedestres realizados pela equipa do EduCity da Universidade de Aveiro sobre os Patrimónios de Ílhavo: “À descoberta de Vale de Ílhavo” e “Viagem ao património de centro histórico de Ílhavo”.

- Clube de Genealogia

Realização mensal do Clube de Genealogia, onde o público, mediante inscrição prévia (gratuita), pode aprender e/ou dar continuidade à elaboração das suas árvores de família num grupo de indivíduos que se reúnem para o efeito. Esta iniciativa ocorre na primeira quarta-feira de cada mês, salvo raras exceções, com o objetivo de proporcionar aos munícipes ilhavenses (e não só) o gosto e o conhecimento pelas raízes. Este evento foi realizado a 5 de junho.

iv. Estatísticas de público:

Público das atividades culturais, mediação e serviço educativo

JUNHO	PARTICIPANTES
Facebook (alcance 2900, visitas 1100, novos seguidores 30) <i>(Estes números referem-se apenas à página do CDI; não inclui o alcance, visitas e gostos das publicações efetuadas e que têm propagação fora da página oficial)</i>	1 100
Youtube (visualizações)	1 195
Clube de genealogia	5
Seminário Pont(e)s de Acesso	131
Rádio Faneca	37
Público virtual mensurável (Facebook + Youtube):	2 295
Público efetivo:	173
Total geral junho	2 468
JULHO	PARTICIPANTES
Facebook (alcance 436, visitas 116, novos seguidores 3) <i>(Estes números referem-se apenas à página do CDI; não inclui o alcance, visitas e gostos das publicações efetuadas e que têm propagação fora da página oficial)</i>	116
Youtube (visualizações)	229
Serviço Educativo	100
Público virtual mensurável (Facebook + Youtube):	345
Público efetivo:	100
Total geral julho	445
Público virtual mensurável (Facebook + Youtube):	2 640
Público efetivo:	273
Total geral (junho + julho)	2 913

Público da Sala de Leitura (presencial)

Utilizadores*	junho	julho	TOTAL
Utilizador Interno	42	38	81
Utilizador Externo	46	70	116
Total	89	108	197

* Estes valores incluem: utilizadores de arquivo + utilizadores da Biblioteca do Museu Marítimo de Ílhavo

Utilizadores do portal do CDI

Utilizadores*	junho	julho	TOTAL
Visitantes	301	305	606
Visitas	332	365	697
Páginas visitadas	1 137	1 220	2 357

Público geral (total)

	junho	julho	TOTAL
Público virtual mensurável (redes sociais)	2295	345	2640
Público efetivo (presencial, telefone e e-mail)	173	100	273
Público sala de leitura (presencial)	89	108	197
Público portal do CDI	332	365	697
Total	2889	918	3807

Consultas de documentos

	junho	julho	TOTAL
CDI	6816	8649	15 465
BMMI	83	392	558
Total	6 899	9041	16 023

*Inclui requisições de documentos ao CDI + Biblioteca do MMI

3.2.3 Museu Marítimo**i. Destaques da programação e outras atividades**

O Museu Marítimo de Ílhavo continua a concretizar o que definiu como eixos programáticos para o ano de 2024, que são o bicentenário da Fábrica da Vista Alegre e o quinquagésimo aniversário da Revolução de Abril, que conta com exposições temporárias, conversas de mar, visitas especiais e oficinas, dando continuidade à temática de 2023, no contexto da Década das Nações Unidas da Ciência dos Oceanos para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030). O período em análise revela um conjunto de ações que versaram sobre estas temáticas e que afirmaram o Museu Marítimo de Ílhavo na discussão dos temas mais prementes da cultura marítima.

No âmbito da comemoração do Dia Mundial dos Oceanos, dia 8 de junho, foi realizada uma oficina, destinada a famílias, em que, com pais e filhos, foi abordada a importância do património comum que é o Oceano e que impactos têm as alterações climáticas nos habitats de milhares de espécies marinhas.

Também em junho, dia 19, foi lançada no site do Museu Marítimo de Ílhavo, a exposição virtual dedicada ao Professor Mário Ruivo – Mar Oceano: Legado de Mário Ruivo, que contará também com o lançamento do catálogo, em data a definir, com o apoio do Porto de Aveiro. Esta exposição esteve patente no Museu Marítimo de Ílhavo, entre maio e novembro de 2023, e conta o percurso de vida de Mário Ruivo, biólogo português, na sua incansável luta pelo ideal de renovação da relação da Humanidade com o Oceano, tendo em vista uma exploração sustentável dos recursos marinhos. Esta exposição leva-nos aos pontos mais marcantes desta sua demanda, com especial destaque para as campanhas que realizou na frota bacalhoeira, entre 1955 e 1961, quando estudou os

aspectos biológicos do bacalhau, no âmbito da ICNAF - Órgão Internacional de Gestão Racional das Pescarias do Atlântico Noroeste. A exposição contou com o apoio da fundação Mário Soares e Maria Barroso, da professora Maria Eduarda Gonçalves, entre outras instituições e académicos.

O Tanto Mar! de junho realizou-se no dia 29 e contou com a habitual oficina de Nautimodelismo sobre varandins para maquetes, dinamizada pela Associação TEAM, destinada a pessoas maiores de 12 anos e com a abertura da exposição “Santos em Porcelana da Vista Alegre”, de Carlos Manuel Teles Paião”, presente no Centro de Religiosidade Marítima. Ainda no dia 29 de junho, houve uma formação, de curta duração, subordinada ao tema Energias Renováveis, dinamizada pelo Professor Doutor Fernando José Neto da Silva, do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade de Aveiro, que abordou o panorama das energias renováveis em Portugal, as tecnologias envolvidas e as oportunidades que oferecem. Esta formação encerrou o ciclo de três formações dedicadas à preservação do oceano. Este ciclo de formações, destinadas a professores e outros interessados, foi certificado pelo Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Ílhavo, Vagos e Oliveira do Bairro.

Em julho, no âmbito das Férias Divertidas Municipais, foram dedicadas duas semanas à iniciativa “Verão no Museu”. Realizadas entre 3 e 12 de julho e destinadas a crianças dos 6 aos 10 anos, este ano tiveram como mote, na primeira semana, “Nem só os peixes vivem no mar” e na segunda semana, “Meter Água!”. Estas férias, dinamizadas pela equipa de Serviço Educativo e Mediação do Museu Marítimo de Ílhavo, foram preenchidas com jogos de água, oficinas de cozinha, ateliers de expressão plástica, oficinas de produtos naturais, jogos de exterior e jogos de pista, em que informalmente e de forma lúdica, se consciencializou para a preservação dos Oceanos.

A 6 de julho, foi aberta ao público a exposição “As {11} Vidas da Ria”, exposição polinucleada presente em cada um dos 11 Municípios da Comunidade Intermunicipal de Aveiro, organizada no âmbito do Grupo de Trabalho dos Museus da CIRA para Capital Portuguesa da Cultura 2024. Nela se retrata a rica história e cultura dos trajés dos pescadores e das mulheres da seca do bacalhau. A exposição explora a indumentária de trabalho da pesca do bacalhau, tanto masculina como feminina, abrangendo as vertentes a bordo e nas secas, proporcionando uma visão abrangente das tradições e do quotidiano.

Ainda em julho o Museu Marítimo de Ílhavo promoveu o projeto de comunidade “Céu Salgado”, apresentado em agosto, no âmbito do seu 87.º Aniversário. O projeto é um teatro de rua com marionetas de vento, que se baseia na manipulação de marionetas com o vento e na transmissão de emoções que alertem a comunidade para a preservação marinha. De forma divertida, os seres marinhos irão invadir o céu, levando à reflexão sobre o impacto que o ser humano provoca nos habitats e espécies da costa portuguesa. Assim, entre os dias 17, 18 e 19 de julho, a comunidade mais jovem, dos 6 aos 12 anos, foi chamada a participar na “Oficina Céu Salgadinho”. Nesta oficina, foram abordadas as espécies que habitam a costa portuguesa - como vivem e quais são as ameaças ao seu habitat. Numa vertente pedagógica, foram desafiados com jogos teatrais e atividades plásticas, num atelier prático. Esta iniciativa contará também em agosto com a realização de uma oficina para adultos, “Oficina Céu Salgado”, que decorrerá nos dias 3 e 4 de agosto, e em que os participantes serão convidados a dar vida às personagens marinhas ameaçadas, através das marionetas de vento, onde serão dinamizados exercícios de preparação física, consciência de grupo, desenvolvimento de características de personagens e práticas de teatro de rua. Este projeto culminará com a apresentação à comunidade de paradas de rua, a realizar na Costa Nova, nos dias 8 e 9 de agosto, e no Museu Marítimo de Ílhavo, no dia 10 de agosto. “Céu Salgado” é um projeto da companhia Boca de

Cão – Teatro de Rua e Formas Animadas, de Hugo Ribeiro e Joana Domingos, com dois criativos do projeto Seistopeia, Marisa Freitas na área da dança e do movimento, e Vila, na criação musical.

Ainda em julho e no âmbito da Festa da Vista Alegre, entre os dias 3 e 7 de julho, o Museu Marítimo de Ílhavo esteve presente, na Vista Alegre, na Feira do Livro, aproveitando para divulgar e comercializar as edições do Município e as edições de temática marítima, para além desta iniciativa, a 15 de julho, abriu a habitual Feira do Livro de Verão, na livraria do Museu Marítimo de Ílhavo e no Navio-Museu Santo André, que permanecerá até 15 de setembro e onde se poderão adquirir publicações a preços convidativos. O mês prosseguiu com acolhimento de muitos grupos de visita e no âmbito do Acampamento Regional do Corpo Nacional de Escutas da Região de Aveiro – ACAREG, que se realizou este ano no Município de Ílhavo, entre os dias 27 de julho e 2 de agosto, acolheu um total de 1121 jovens escuteiros e respetivos Chefes, sendo que 811 visitaram o Museu Marítimo, 171, o Centro de Religiosidade Marítima e 139, o Navio-Museu Santo André.

A fechar a programação deste período, decorreu no Museu Marítimo, mais um Tanto Mar!, no dia 27 de julho, que para além da habitual oficina de Nautimodelismo, dinamizada pela associação local TEAM, desta vez dedicada à execução de moitões, decorreu também a “Bebeteca vai ao Museu”, dinamizada pela Biblioteca Municipal, em que, como vem sendo hábito, o Museu é invadido por famílias com bebés. Desta vez, foi dinamizado o conto infantil “A Pequena Sereia”. Estas duas iniciativas decorreram de manhã e no período da tarde, foi aberta de forma oficial a exposição “As {11} Vidas da Ria”, com uma visita guiada pelo discurso expositivo.

ii. Programação durante o período em análise

junho

- Oficina para famílias dinamizada pelo Serviço Educativo e de Mediação do Museu Marítimo, no âmbito do Dia Mundial dos Oceanos, 8 de junho;
- Dia Aberto, 9 de junho;
- Lançamento da exposição virtual “Mar Oceano: Legado de Mário Ruivo, site do Museu Marítimo de Ílhavo, 19 de junho;
- Tanto Mar!, 29 de junho:
 - Oficina de Nautimodelismo - Varandins para maquetes, dinamizada pela Associação TEAM;
 - Formação “Energias Renováveis – Elas estão entre nós”, pelo Professor Fernando José Neto da Silva, do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade de Aveiro, formação de curta duração, destinada a professores e outros interessados e certificada pelo Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Ílhavo, Vagos e Oliveira do Bairro;
 - Abertura ao público da exposição “Santos da Vista Alegre, de Manuel Carlos Teles Paião”, patente no Centro de Religiosidade Marítima.

julho

- Feira do Livro, na Festa de Nossa Senhora da Penha de França, na Vista Alegre, de 3 a 7 de julho;
- Férias Divertidas - Verão no Museu, oficinas, ateliers e jogos, para crianças dos 6 aos 10 anos. Divididas por duas semanas, na semana de 3 a 5 de julho, o mote foi “Nem só os peixes vivem no mar”, e na semana de 10 a 12 de julho, “Meter água!”;

- Abertura ao público da exposição “As {11} vidas da Ria”, dia 6 de julho, no Museu Marítimo de Ílhavo;
- Dia Aberto, 14 de julho;
- Feira do Livro de verão, disponível entre os dias 15 de julho a 15 de setembro, na livraria do Museu Marítimo de Ílhavo e no Navio-Museu Santo André;
- Céu Salgadinho, oficina de construção e manipulação de marionetes de vento, para crianças dos 6 aos 12 anos, 17 a 19 de junho. Oficina dinamizada no âmbito, da preparação do 87º aniversário do Museu Marítimo de Ílhavo;
- Tanto Mar! 27 de julho
 - Inauguração oficial da exposição “As {11} Vidas da Ria”, no âmbito de Aveiro Capital Portuguesa da Cultura, Museu Marítimo de Ílhavo.
 - Oficina de Nautimodelismo – Moitões, dinamizada pela Associação TEAM, Museu Marítimo de Ílhavo.
 - A Bebeteca vai ao Museu...

iii. Gestão de Público & Receita

Durante o período em análise – 1 de junho a 31 de julho, o Museu Marítimo e polos museológicos – Navio-Museu Santo André e Centro de Religiosidade Marítima, acolheram um total de 19 836 visitantes, distribuídos por mês e espaço, conforme tabela em baixo.

Tabela 23 | Total de visitantes

	MMI	NMSA	CRM	TOTAL
junho	6 754	4 512	377	11 643
julho	3 698	4 175	320	8 193
total	10 432	8 687	697	19 836

De salientar que no período em análise, para além da programação regular do Museu e das atividades desenvolvidas para vários segmentos de público, foram realizadas, nos três espaços museológicos, 401 visitas guiadas, para um total de 12 526 visitantes. Durante o período em análise a maioria das visitas realizadas destinaram-se, sobretudo, a grupos escolares, mês de junho e em julho, grupos provenientes de ATL's e grupos de seniores, vindos através dos seus Municípios.

Tabela 24 | N.º de visitas guiadas

	N.º de Visitas Guiadas	N.º Visitantes
junho	219	7 325
julho	182	5 201
total	401	12 526

Durante o período em análise, foi arrecado pelo Museu Marítimo e Polos, o montante global de 36 400,68€, em receita de bilheteiras, livraria, lojas, cafetaria e cedência de espaços – auditório do Museu Marítimo, Porões do

Navio-Museu Santo André, Sala Polivalente do CIEMar-Ílhavo e espaço cafetaria -, distribuída conforme que se mostra de seguida.

Tabela 25 | Total de receita arrecadada

	Receita 1 de junho a 31 de julho de 2024
Bilheteiras	25 086,12€
Livraria	1 988,88€
Lojas	7 762,53€
Cafetaria	623,15€
Aluguer de espaços	940,00€
Total	36 400,68€

Em suma, entre o dia 1 de junho e o dia 31 de julho de 2024 o Museu Marítimo de Ílhavo e seus polos acolheram 19 836 visitantes, que geraram um total de 36 400,68€ em receita.

3.2.4 23 Milhas

O 23 Milhas, projeto cultural Município de Ílhavo, no período em reporte, 1 de junho a 31 de julho, reflete o último mês do segundo trimestre e o primeiro do terceiro trimestre de 2024, um período intenso de programação, marcado por dois festivais, diversos acolhimentos e alugueres.

O mês de junho foi dominado pelo Festival Rádio Faneca, de 14 a 16 de junho. Este evento regressou ao Centro Histórico de Ílhavo, com concertos, projetos com a comunidade, jogos e oficinas para os mais novos, teatro e circo contemporâneo nos becos e uma rádio que emite em FM, *online* e ao vivo.

No cartaz musical, Luís Severo, Linda Martini, JP Simões, Ena Pá 2000, Jéssica Pina e Selma Uamusse asseguraram os concertos das noites no palco Carlos Paião e no palco Jardim.

Nos concertos dos becos, que aconteceram nas tardes dos dias 15 e 16, atuaram Rui Fernandes Quarteto e Máximo, dois nomes da música clássica em Portugal que atuaram num contexto mais informal.

À semelhança do que aconteceu em 2023, desafiamos artistas da PRAIA, plataforma de registo de artistas ilhavenses do programa de apoio à produção local do 23 Milhas, para criarem uma performance a partir do cruzamento dos seus trabalhos: Xumiga juntou-se a Nelson Sarabando, Adriana Grego e Jorge Anjos, Francisco Evangelista atuou com Tomé Azevedo e Vitória Wilkens com Charles Lazer. Este processo foi documentado, durante o festival, pelo realizador Gonçalo Almeida, que também integra a plataforma de artistas ilhavenses.

No Palco Rádio, houve concertos de Filho da Mãe, Redoma e Inês Apenas. A rádio, que emitiu em 103,9 em FM, mas também em emissão online, aconteceu entre as 10:00 e as 20:00 em todos os dias do festival. Contou com a condução de Marta Rocha (Antena 3) e Maria Inês Santos (23 Milhas) e promoveu os habituais discos pedidos, conversas e programas, rubricas das várias estruturas do Município de Ílhavo e das associações locais e entrevistas com os protagonistas dos festivais: comunidade e artistas.

Nos projetos com a comunidade, o projeto Casa Aberta contou com a orientação do encenador e performer Alexandre Sampaio que trabalhou as memórias felizes das casas que se inscreveram para oferecer uma

performance e um jantar a amigos e convidados que desconhecem. Ainda nas casas do Centro Histórico, Alfredo Martins, cofundador da estrutura teatro meia volta criou Histórias nos Becos a partir do cancionero do Carlos Paião.

Nas propostas para os mais novos, destaque para o “Circo por Miúdos” da companhia Nuvem Voadora, que promoveu oficinas de técnicas de circo, para o “Conta Devagar”, da Red Cloud, espetáculo de marionetas que reúne as opiniões de crianças e jovens e cujo processo de criação aconteceu nas escolas do Município de Ílhavo e ainda os habituais Jogos do Hélder e oficinas de brinquedos e outros jogos, no Jardim Henriqueta Maia e na Praça da Casa da Cultura de Ílhavo.

O programa desta 11ª edição contou ainda uma novidade: sábado e domingo, os habitantes do centro histórico abrem as suas garagens para uma venda de garagem, numa parceria com a Junta de Freguesia de São Salvador.

Junho terminou com mais uma edição do FESTIM - Festival Intermunicipal de Músicas do Mundo (28 e 29 de junho), da d'Orfeu AC, que contou com Ivo Papisov & His Wedding Band e Vox Sambou, com espetáculos no Relvado da Costa Nova, numa integração no programa do festival Mareato.

Em julho, mês em que a programação se transfere quase integralmente para o Cais Criativo da Costa Nova, acolhemos um projeto do GrETUA, que desafiou o público a trazer o seu saco-cama e a sua almofada e adormecer ao som da artista audiovisual Joana Sá, para além de iniciarmos o ciclo “Cais à Noite”, com Vaiapraia, no primeiro de três concertos. Julho marca igualmente o início do processo de criação imersiva da Companhia Jovem de Dança de Ílhavo, cuja apresentação ocorrerá na MILHA, em novembro próximo.

No espaço do Planteia, em junho, “Nuvens e outros pássaros” (2 junho) desafiou os participantes a pensar as criaturas e as coisas voadoras à nossa volta, “Desidratador Solar” (29 junho), dinamizado por Vítor Morais, com a criação de um desidratador ecológico e funcional, “Oficina dos Pássaros” (9 julho) convidou as famílias a inventar histórias voadoras, e “Cestaria” (27 julho), oficina dinamizada por Manuel Casimiro, descobrimos os movimentos básicos e simples para criar com o vime.

i. Programação, acolhimentos, cedências e alugueres

Data	Evento	Local	Perfil	Total Espetadores
1/jun	Soprano Music 2024 - Audição Final	Fábrica Ideias	Aluguer	296
2/jun	Oficina "Pássaros e outras nuvens" - Planteia 2024	Casa Cultura	Programação	10
4/jun	Oficina das sementes / Planteia 2024	Casa Cultura	Mediação	20
8/jun	Seminário Pont(e)s de Acesso	Laboratório Artes	Cedência	166
11/jun	Oficina das sementes / Planteia 2024	Casa Cultura	Mediação	22
14/jun	FRF 2024 - Jogos do Hélder	Casa Cultura	Rádio Faneca	100
14/jun	FRF 2024 - Jogos da Rádio	Casa Cultura	Rádio Faneca	20
14/jun	FRF 2024 [JHM] - Brincar no Jardim (é tipo um palco novo)	Casa Cultura	Rádio Faneca	180
14/jun	FRF 2024 - Circo por Miúdos / Nuvem Voadora - ESCOLAS	Casa Cultura	Rádio Faneca	40
14/jun	FRF 2024 - Histórias nos Becos - ESCOLAS	Casa Cultura	Rádio Faneca	80
14/jun	FRF 2024 - Conta Devagar / Red Cloud - ESCOLAS	Casa Cultura	Rádio Faneca	60
14/jun	FRF 2024 - Histórias nos Becos - ESCOLAS	Casa Cultura	Rádio Faneca	80
14/jun	FRF 2024 - Jogos da Rádio	Casa Cultura	Rádio Faneca	20
14/jun	FRF 2024 - Circo por Miúdos / Nuvem Voadora - ESCOLAS	Casa Cultura	Rádio Faneca	40
14/jun	FRF 2024 - Conta Devagar / Red Cloud - ESCOLAS	Casa Cultura	Rádio Faneca	60
14/jun	FRF 2024 - Histórias nos Becos - ESCOLAS	Casa Cultura	Rádio Faneca	80
14/jun	FRF 2024 - Histórias nos Becos - ESCOLAS	Casa Cultura	Rádio Faneca	80
14/jun	FRF 2024 [Palco Rádio] - Clube do Pensamento (Conversa)	Casa Cultura	Rádio Faneca	50
14/jun	FRF 2024 [Palco Rádio] - Filho da Mãe	Casa Cultura	Rádio Faneca	200
14/jun	FRF 2024 [Palco Carlos Paião] - Luís Severo	Casa Cultura	Rádio Faneca	2 000
14/jun	FRF 2024 [Palco Jardim] - Linda Martini	Casa Cultura	Rádio Faneca	5 000

Data	Evento	Local	Perfil	Total Espetadores
14/jun	FRF 2024 [Palco Carlos Paião] - Hermanas Sisters	Casa Cultura	Rádio Faneca	1 000
15/jun	FRF 2024 - Jogos do Hélder	Casa Cultura	Rádio Faneca	200
15/jun	FRF 2024 [JHM] - Brincar no Jardim (é tipo um palco novo)	Casa Cultura	Rádio Faneca	250
15/jun	FRF 2024 - Histórias nos Becos	Casa Cultura	Rádio Faneca	100
15/jun	FRF 2024 [Palco Rádio] - Os 200 anos da VA - Património Imaterial	Casa Cultura	Rádio Faneca	50
15/jun	FRF 2024 [JHM] - Circo por Miúdos / Nuvem Voadora	Casa Cultura	Rádio Faneca	40
15/jun	FRF 2024 [Sala Estúdio Cinema] - Conta Devagar / Red Cloud	Casa Cultura	Rádio Faneca	63
15/jun	FRF 2024 [Palco Rádio] - Atrito / Ass. Reunião de Apócrifos Foragidos	Casa Cultura	Rádio Faneca	50
15/jun	FRF 2024 - Venda de Garagem	Casa Cultura	Rádio Faneca	0
15/jun	FRF 2024 [JHM] - Circo por Miúdos / Nuvem Voadora	Casa Cultura	Rádio Faneca	40
15/jun	FRF 2024 - Histórias nos Becos	Casa Cultura	Rádio Faneca	200
15/jun	FRF 2024 - Concerto PRAIA - Feed the horse + Projecto X.X	Casa Cultura	Rádio Faneca	80
15/jun	FRF 2024 [Sala Estúdio Cinema] - Conta Devagar / Red Cloud	Casa Cultura	Rádio Faneca	86
15/jun	FRF 2024 - Rui Fernandes Quarteto	Casa Cultura	Rádio Faneca	200
15/jun	FRF 2024 - Concerto PRAIA - Vitória Wilkens + Charles Lazer	Casa Cultura	Rádio Faneca	200
15/jun	FRF 2024 [Palco Rádio] - redoma (Concerto na Rádio)	Casa Cultura	Rádio Faneca	200
15/jun	FRF 2024 - Casa Aberta	Casa Cultura	Rádio Faneca	250
15/jun	FRF 2024 [Palco Carlos Paião] - JP Simões	Casa Cultura	Rádio Faneca	2 500
15/jun	FRF 2024 [Palco Jardim] - Ena Pá 2000	Casa Cultura	Rádio Faneca	8 000
15/jun	FRF 2024 [Palco Carlos Paião] - Los Atlético (DJ Set)	Casa Cultura	Rádio Faneca	2 000
16/jun	FRF 2024 - Jogos do Hélder	Casa Cultura	Rádio Faneca	200
16/jun	FRF 2024 [JHM] - Brincar no Jardim (é tipo um palco novo)	Casa Cultura	Rádio Faneca	250
16/jun	FRF 2024 - Histórias nos Becos	Casa Cultura	Rádio Faneca	100
16/jun	FRF 2024 - Mercadinho Porta da Bagageira	Casa Cultura	Rádio Faneca	50
16/jun	FRF 2024 [JHM] - Circo por Miúdos / Nuvem Voadora	Casa Cultura	Rádio Faneca	40
16/jun	FRF 2024 [Sala Estúdio Cinema] - Conta Devagar / Red Cloud	Casa Cultura	Rádio Faneca	54
16/jun	FRF 2024 - Histórias nos Becos	Casa Cultura	Rádio Faneca	200
16/jun	FRF 2024 - Venda de Garagem	Casa Cultura	Rádio Faneca	0
16/jun	FRF 2024 [JHM] - Circo por Miúdos / Nuvem Voadora	Casa Cultura	Rádio Faneca	40
16/jun	FRF 2024 [Palco Rádio] - Conversa "É por isso que a alegria é mais alta"	Casa Cultura	Rádio Faneca	50
16/jun	FRF 2024 [Palco Rádio] - Aprende a ouvir, companheiro	Casa Cultura	Rádio Faneca	50
16/jun	FRF 2024 [145 Townhouse] - Máximo	Casa Cultura	Rádio Faneca	500
16/jun	FRF 2024 [Sala Estúdio Cinema] - Conta Devagar / Red Cloud	Casa Cultura	Rádio Faneca	80
16/jun	FRF 2024 [Concerto PRAIA] - Xumiga+Adriana Grego, Jorge Anjos e Micael	Casa Cultura	Rádio Faneca	200
16/jun	FRF [Palco Rádio] - INÊS APENAS	Casa Cultura	Rádio Faneca	400
16/jun	FRF 2024 [Palco Carlos Paião] - Jéssica Pina	Casa Cultura	Rádio Faneca	1 500
16/jun	FRF 2024 [Palco Jardim] - Selma Uamusse	Casa Cultura	Rádio Faneca	2 500
18/jun	SAFE - 2º Quadrimestre 2024	Fábrica Ideias	Cedência	5
21/jun	Oficina das sementes / Planteia 2024	Casa Cultura	Mediação	22
22/jun	Espetáculo Anual "Trailer"- FullDanceStudio	Casa Cultura	Cedência	205
22/jun	Espetáculo Anual "Trailer"- FullDanceStudio	Casa Cultura	Cedência	327
22/jun	Na terra do nunca / Escola de Teatro Ribalta	Laboratório Artes	Cedência	153
23/jun	5º Festival CODA - "Á Escolha do Freguês"	Fábrica Ideias	Aluguer	324
27/jun	Oficina das sementes / Planteia 2024	Casa Cultura	Mediação	14
28/jun	Sarau Karate Sporting Clube Vista Alegre	Laboratório Artes	Cedência	158
29/jun	Sarau Karate Sporting Clube Vista Alegre	Laboratório Artes	Cedência	158
29/jun	Oficina Planteia: Desidratador Solar, com Vítor Morais	Casa Cultura	Programação	10
30/jun	Carlos Vidal - Stand Up Comedy MAREATO 2024	Cais Criativo	Cedência	250
4/jul	FÉRIAS DIVERTIDAS 2024 - Oficina "Esta Máquina Cerca o Ódio"	Fábrica Ideias	Mediação	28
5/jul	Orçamento Participativo CMI / 2024	Cais Criativo	Cedência	40
6/jul	A Sinfonia das Ilustrações - Escola de Dança IP Arabesque	Casa Cultura	Aluguer	405
6/jul	Na Terra do Nunca - pela Escola de Teatro Ribalta	Laboratório Artes	Cedência	158
7/jul	A Sinfonia das Ilustrações - Escola de Dança IP Arabesque	Casa Cultura	Aluguer	399
9/jul	Oficina dos Pássaros - Planteia 2024	Casa Cultura	Mediação	9
10/jul	SAFE - 2º Quadrimestre 2024	Fábrica Ideias	Cedência	8
11/jul	FÉRIAS DIVERTIDAS 2024 / Oficina dos Pássaros - Planteia Casa Cultura	Casa Cultura	Mediação	24
12/jul	Antigamente é que era! por Escola de Música Serenata / 2024	Fábrica Ideias	Aluguer	241
13/jul	Viagem - Casa do Povo da Gafanha da Nazaré / 2024	Casa Cultura	Cedência	405
13/jul	Viagem - Casa do Povo da Gafanha da Nazaré / 2024	Casa Cultura	Cedência	456
13/jul	Sleepstages: concertos para dormir, com Joana de Sá	Cais Criativo	Programação	30
14/jul	Brincar no Planteia - Oficina para Famílias 2024	Casa Cultura	Mediação	13
17/jul	SAFE - 2º Quadrimestre 2024	Fábrica Ideias	Cedência	9

Data	Evento	Local	Perfil	Total Espetadores
17/jul	USF Beira Ria - Julho 2024	Fábrica Ideias	Cedência	18
18/jul	FÉRIAS DIVERTIDAS 2024 - Oficina "Esta Máquina Cerca o Ódio"	Fábrica Ideias	Mediação	28
20/jul	A Magia da Infância - Escola Gímnica de Aveiro	Casa Cultura	Aluguer	368
20/jul	A Magia da Infância - Escola Gímnica de Aveiro	Casa Cultura	Aluguer	491
21/jul	Sarau Final de Ano [Pestinhas 2024] - "Não Posso Tenho Espetáculo!"	Fábrica Ideias	Aluguer	302
22/jul	Formação CJD (Julho 2024) - 1º momento criação - Luíz Antunes	Fábrica Ideias	Mediação	15
23/jul	Formação CJD (Julho 2024) - 1º momento criação - Luíz Antunes	Fábrica Ideias	Mediação	15
24/jul	Formação CJD (Julho 2024) - 1º momento criação - Luíz Antunes	Fábrica Ideias	Mediação	15
24/jul	SAFE - 2º Quadrimestre 2024	Fábrica Ideias	Cedência	6
25/jul	Formação CJD (Julho 2024) - 1º momento criação - Luíz Antunes	Fábrica Ideias	Mediação	15
26/jul	Formação CJD (Julho 2024) - 1º momento criação - Luíz Antunes	Fábrica Ideias	Mediação	15
26/jul	Cais à Noite 2024 - Vaiapraia	Cais Criativo	Programação	69
27/jul	Oficina Planteia: Cestaria, com Manuel Casimiro / Casa Cultura 2024	Casa Cultura	Mediação	12
27/jul	Formação CJD (Julho 2024) - 1º momento criação - Luíz Antunes	Fábrica Ideias	Mediação	13
29/jul	Formação CJD (Julho 2024) - 1º momento criação - Luíz Antunes	Fábrica Ideias	Mediação	15
30/jul	Formação CJD (Julho 2024) - 1º momento criação - Luíz Antunes	Fábrica Ideias	Mediação	15
31/jul	Formação CJD (Julho 2024) - 1º momento criação - Luíz Antunes	Fábrica Ideias	Mediação	0
31/jul	SAFE - 2º Quadrimestre 2024	Fábrica Ideias	Cedência	7
TOTAL				35 597

ii. Residências Artísticas/Projetos de comunidade em residência

Neste período temos a assinalar os seguintes projetos em residência artística:

Hand to Hand – projeto de criação LEME

Companhia Jovem de Dança de Ílhavo – projeto de criação MILHA

TOTAL de participantes (aproximado): 40

O número de pessoas envolvidas globalidade das **101** atividades aqui referenciadas, entre os dias 1 de junho e 31 de julho de 2024, foi de **35 597** (público e participantes dos projetos), acrescendo cerca de **40** pessoas em regime de residência artística.

Transversalmente a esta programação, e de modo a garantir um efetivo e ativo envolvimento da comunidade, a equipa do 23 Milhas continuou a dar a dar apoio técnico e assessoria ao nível da cedência de espaços às Associações do Município, aos eventos em regime de aluguer e às cedências internas, conforme se pode constatar pelos eventos indicados. No que concerne à receita, contabilizaram-se **41 591,96€** dos quais **29 528,98€** correspondem a restituição de bilheteira no âmbito dos alugueres e cedências referentes a este período.

3.3 Turismo e eventos

i. Atendimentos e informações

Tabela 26 | Número de atendimentos nas lojas de turismo (por loja)

	junho 2024	julho 2024
Loja de Turismo Ílhavo	19	10
Loja de Turismo Costa Nova	495	843
Loja de Turismo Barra (parceria)	656	842
TOTAL	1.170	1.695

Tabela 27 | Número de atendimentos nas lojas de turismo (por Mercado)

Espaço	junho 2024	julho 2024
Nacional	359	579
Estrangeiro	811	1.116
TOTAL	1.170	1.695

A Loja de Turismo (LT) de Ílhavo continua a registar baixos índices de procura presencial, e a LT Barra, como habitual na época mais alta do ano, regista os maiores índices de atendimentos, seguida de perto pela LT Costa Nova. Situação também habitual, a procura das lojas de turismo é maioritariamente efetuada por estrangeiros.

Globalmente, a procura nas lojas de turismo municipais, em junho e julho de 2024 é inferior à de 2023 em quase 30pp (e cerca de 20pp no 1º semestre), interrompendo um caminho constante de recuperação após a pandemia.

ii. Informação e promoção turística global

VisitÍlhavo.pt

Durante os meses de junho e julho houve lugar a promoção de 95 eventos turísticos no *VisitÍlhavo.pt*, com destaque para as iniciativas Rádio Faneca, Festa em Honra de Nossa Senhora da Penha de França / 200 Anos Vista Alegre, Mareato, e ainda os festivais da Sardinha e do Marisco. Além destes, destacou-se a atividade dos parceiros da Estação Náutica do Município de Ílhavo (ENMI), que adiante se detalhará.

No âmbito dos pontos de interesse turístico houve reformulação de conteúdos alusivos ao Minigolfe de Ílhavo, introdução de informação acerca do *SkatePark* e *Pumptrack* de Ílhavo, no Parque Urbano da Malhada, adição de informação histórica acerca das celebrações em torno do Senhor Jesus dos Navegantes, e ainda atualização do programa do Festival do Bacalhau 2024.

- Registaram-se também diversos pedidos de informação por e-mail, provenientes de: Agentes animação turística e/ou viagens – Museu Marítimo de Ílhavo e seus polos (2), agenda gastronómica (1), enquadramento legal da atividade marítimo-turística (1), Carnaval de Vale de Ílhavo (1);

- Não residentes (particulares) – Festival do Bacalhau (1), Parques de Campismo e/ou Caravanismo (1), condições de utilização do Jardim Oudinot (1), transportes públicos locais (1);
- IPSS's (não locais) – horários de visita Caravela Vera Cruz (1), condições de acessibilidade das praias (1), informação turística global municipal (1);
- Outras empresas – Corrida Popular da Cosa Nova (1).

Registaram-se ainda 11 pedidos de informação telefónicos para as lojas de turismo municipais, sendo que, na sua maioria, eram para esclarecimentos acerca de questões de mobilidade (autocarros) e eventos em curso na agenda.

Turismo do Centro – Turismo do Centro de Portugal

Envio de novos conteúdos no âmbito dos projetos “santos populares” e “festivais de verão”, da entidade regional de turismo.

Envio de conteúdos no âmbito da elaboração do artigo “Locais Incríveis para fazer eventos no Centro de Portugal”.

Participação na palestra da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal (FCMP) “Palestra de Campismo e Autocaravanismo Sustentável”, promovida pela Turismo do Centro de Portugal.

“Agenda + Comércio 2030” - Inventariação e Promoção de Festas, Feiras e Romarias

Colaboração com a Direção Geral das Atividades Económicas na inventariação das Festas, Feiras e Romarias no Município de Ílhavo.

i. Projetos especiais

Estação Náutica do Município de Ílhavo

Aconteceu no passado dia 25 de junho, nas instalações do Clube de Vela da Costa Nova, o 6º Encontro dos Membros da Estação Náutica do Município de Ílhavo (ENMI), tendo como tema principal a auscultação dos membros relativamente às aspirações de atuação conjunta dos parceiros na rede, bem como a divulgação do quadro de cofinanciamento comunitário existente, para possível submissão de projetos.

Colaboração dos parceiros na auscultação das necessidades de formação do parceiro FOR-MAR Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar.

A ENMI esteve envolvida na preparação de projetos de investimento e candidatura ao MAR2030 do projeto regional de promoção e internacionalização das Estações Náuticas de Portugal na Região de Aveiro, no âmbito da coordenação regional da área no contexto da comunidade intermunicipal de inserção.

A Agenda Náutica do período em análise foi intensa, os parceiros dinamizaram 45 iniciativas, destacando-se as atividades tipo “campos de férias” náuticos, semanais, nas áreas da vela e do surf, os campeonatos nacionais das classes de vela Sharpie e Vouga, o Miss Quebramar Cup, o Mareato, que este ano incluiu a visita, saídas de mar e viagens na Caravela Vera Cruz, a Travessia da Ria a Nado/Aquatlo, as atividades sociais da vela e do *yachting*

lúdicos, e ainda os calendários desportivos locais, regionais, da vela e do surf, e ainda oficinas dinamizadas pelos agentes económicos locais no âmbito da pesca desportiva, do surf, e da consciencialização ambiental.

i. Desenvolvimento Turístico – estratégias e apoios a agentes locais do turismo

Região de Aveiro

Preparação da edição 2024 do **RAW – Ria de Aveiro Weekend**, que, este ano, no Município de Ílhavo, assentou nas seguintes atividades: Caravela Vera Cruz (treinos de Mar e de Vela, e visitas), Miss Quebramar Cup 2024, e na Festa Vista Alegre. O Ria de Aveiro Weekend é um fim-de-semana de programação turística e cultural dos onze municípios que compõem a Região de Aveiro e cujo evento âncora é a Grande Regata de Moliceiros, entre a Torreira e Aveiro. Acontece, geralmente, no 1º ou 2º fim de semana de julho.

A DDTE/Turismo colaborou também na divulgação e na implementação de uma sessão de divulgação – “Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro, Concurso para Apresentação de Candidaturas 2030”, e que aconteceu no passado dia 7 de junho no Navio-Museu Santo André.

Pedido de pareceres, informações técnicas e projetos a candidatar ao MAR2030

Colaboração no processo de tomada de decisão de solicitações com implicações na oferta turística – horário de encerramento estival de estabelecimento de restauração e bebidas, e informação em pedido de esclarecimentos pela CCDR-C.

Preparação de candidaturas de projetos próprios e apoio à elaboração de projetos de agentes económicos instalados no Município de Ílhavo (ou com atividade local), para efeitos de candidaturas a financiamentos pelo MAR2030, no âmbito de produtos endógenos.

3.4 Desenvolvimento económico/ Desenvolvimento local

3.4.1 Serviço de Apoio à Formação e Emprego/Gabinete de Inserção Profissional

O Serviço de Apoio à Formação e Emprego, para o período em análise:

Sessões Presenciais	Nº de Sessões	Nº de Utentes Convocados	Nº de Utentes Presentes
Direitos e Deveres: Direcionada para desempregados beneficiários de subsídio de desemprego	1	43	19
Informação Coletiva para Encaminhamento: Direcionada para desempregados com o objetivo de informar e encaminhar	2	116	66
Grupos de Acompanhamento de Emprego: Direcionada para um grupo restrito de desempregados com objetivo de melhorar o perfil de empregabilidade	11	127	101
Medidas de Apoio à Contratação: Direcionada para beneficiários do rendimento social de inserção, com objetivo de promover ofertas que se enquadram no perfil e disponibilidade.	1	8	5

No global, o **Serviço de Apoio à Formação estabeleceu contacto com 253 utentes**, que se distribuem da seguinte forma:

- **46 utentes em atendimentos individuais**
- **16 utentes encaminhados** para ofertas de emprego, CEI, CEI+, formações, criação do próprio emprego, estágios ATIVAR.PT e Centro Qualifica da Gafanha da Nazaré
- **191 utentes em sessões de presenciais**

Adicionalmente, o serviço elaborou e divulgou **8 boletins semanais de ofertas de emprego** tendo procedido à sua divulgação no site institucional do Município, redes sociais e via email para todos os utentes com inscrição ativa no SAFE.

Durante este período, o SAFE partilhou a informação de todos os avisos de abertura de concursos públicos, tentando que a localização seja o mais próxima possível do Município. Ao envio semanal do boletim de ofertas de emprego, anexamos a seguinte oportunidade:

- **A Feira de Emprego e Carreiras Azuis:** Evento direcionado para quem pretende trabalhar ou desenvolver atividade relacionada com cruzeiros, iates, turismo náutico, navios de carga, instalações portuárias e logística, construção e reparação naval, energias renováveis no oceano, pesca e aquicultura, serviços marítimos, ambiente e sustentabilidade, entre outros setores de atividade da economia azul

i. Medidas Apoio IEPF: Contrato de Emprego e Inserção

O Contrato de Emprego e Inserção é a realização de trabalho socialmente necessário, por parte de utentes desempregados inscritos no Instituto do Emprego e Formação Profissional. O objetivo desta medida prende-se em promover a empregabilidade, através da manutenção do contacto com o mercado de trabalho, nomeadamente com outros trabalhadores e atividades que satisfaçam necessidades sociais ou coletivas.

O **Contrato de Emprego e Inserção (CEI)** é direcionado para utentes beneficiários de subsídio de desemprego ou de subsídio social de desemprego.

O **Contrato de Emprego e Inserção + (CEI+)**, é direcionado para beneficiários do rendimento social de inserção e/ou desempregados de longa duração.

Neste momento, o Município de Ílhavo integra na medida de **CEI 10 utentes**, e na medida de **CEI+ 9 utentes**.

3.5 Inovação Territorial e Económica

i. Incubadora de Empresas

No âmbito da Incubadora de Empresas, foram sendo encaminhadas oportunidades de investimento, networking e demais eventos relevantes para as empresas e ideias de negócio incubadas, DynamikFloat, Dynmind, BISTEC e Shell Composites.

No seguimento de a ideia de negócio BISTEC ter constituído empresa em maio, foi celebrado um novo contrato, a 11 de julho, com a empresa constituída BI SERVIÇOS DE TECNOLOGIA UNIPESSOAL, LDA (sigla BISTEC). Para tal, foi rescindido previamente, por mútuo acordo entre as partes, o contrato com a ideia de negócio, passando a produzir efeitos apenas o contrato celebrado com a empresa constituída.

Foi ainda criada e assinada, em junho, uma adenda ao contrato celebrado com a empresa Dynmind, na sequência de terem sido efetuadas alterações ao mesmo.

ii. Incubadoras de Empresas da Região de Aveiro - Grupo de trabalho em rede e eventos

Tendo em consideração que a IERA (Incubadoras de Empresas da Região de Aveiro) é constituída por 12 polos de incubação, respeitantes a 11 municípios da Região de Aveiro, em parceria com a Universidade de Aveiro e AIDA (Associação Industrial do Distrito de Aveiro), foram realizadas, no período considerado, duas reuniões do grupo de trabalho dedicado à IERA.

A primeira reunião teve lugar a 5 de junho, na CIRA, e foi dedicada à plataforma Accelerator App, The Loop, Empreende XXI, Empreendedorismo 50+; Plataforma da UA e Concurso Intermunicipal de Empreendedorismo nas Escolas 2024, que decorreu em Ílhavo. Na parte da tarde desse mesmo dia, decorreu o Concurso Regional de Ideias de Negócio, entre escolas da Região Centro, na Universidade de Aveiro, tendo a Incubadora de Empresas do Município de Ílhavo estado presente.

A segunda reunião teve lugar a 12 de julho, no PCI, tendo sido discutidos assuntos diversos, desde o Aviso CENTRO2030-2024-24 e Futuros Avisos, CR INOVE, Empreende XXI, Plataforma IERA e Plataforma da UA.

iii. Visitas Empresariais

No sentido de aproximar o Executivo Municipal ao tecido empresarial, aprofundando o conhecimento da realidade deste por parte do Município e promovendo a troca de impressões sobre o trabalho desenvolvido em cada uma das entidades, têm sido realizadas visitas empresariais. Pretende-se, assim, a criação e o desenvolvimento de pontes com algumas das empresas mais relevantes do nosso território.

Durante este período, no dia 12 de junho, visitou-se a Pascoal & Filhos, na Freguesia da Gafanha da Nazaré.

iv. Diretório Empresarial

A partir de abril de 2024, o Diretório Empresarial (que começou a ser elaborado em março de 2023) tem sido atualizado e completado, no sentido de priorizar o contacto mais direto e aproximado com o tecido empresarial, bem como fomentar o seu crescimento, em particular com as micro e pequenas empresas do Município.

A atualização dos dados, para cada uma das suas quatro Freguesias, inclui a recolha das seguintes informações, para efeitos de completação, confirmação ou atualização: contacto telefónico, endereço de e-mail, morada, tipo de atividade (CAE + setor de atividade), nome e contacto do/a administrador/a, contacto do departamento/pessoa responsável pelos Recursos Humanos, volume de negócios (do ano transato, sempre que possível) e número de trabalhadores. Além disso, é solicitado que as empresas indiquem os seus contributos no que se refere a eventuais problemas ou dificuldades que afetem a sua atividade, com o propósito de compreender de que modo o Município de Ílhavo poderá auxiliar. Os dados foram solicitados, primeiramente, via chamada telefónica e, posteriormente, por correio eletrónico.

A atualização da informação teve início com a Freguesia de São Salvador, e neste momento encontram-se a ser atualizados os dados das entidades da Freguesia da Gafanha da Nazaré. Os contributos dados pelas entidades

de São Salvador foram transmitidos aos órgãos/divisões responsáveis, a fim de se compreender de que modo se poderá articular uma resposta.

v. Seminário Empresarial

No passado dia 13 de junho, decorreu o Seminário Empresarial, no Museu Marítimo de Ílhavo, com a temática “A Empregabilidade no Município de Ílhavo: Desafios para o futuro”.

O evento teve como propósito compreender, em maior profundidade, a caracterização do estado do emprego no Município de Ílhavo, bem como os principais desafios que se colocam atualmente, tendo contado com a presença de 23 entidades do Município.

O encontro contou com três sessões principais, tendo a sessão de abertura sido conduzida pelo Sr. Presidente, Dr. João Campolargo. Numa primeira parte, o Eng. Teodorico Pais, administrador da Vista Alegre, deu o testemunho do Grupo Visabeira quanto aos desafios que se fazem sentir, às oportunidades que se colocam e às estratégias de recrutamento oferecidas.

Seguiu-se a primeira mesa-redonda, conduzida pelo moderador Dr. Fernando Castro, Presidente da AIDA-CCI. Nesta, foram abordados assuntos diversos, junto dos oradores Doutor Paulo Jorge Ferreira (Reitor da UA), Dra. Conceição Canhoto (Diretora do AEI), Dra. Eugénia Pinheiro (Diretora da AEGN), Dr. Nuno Almeida (Administrador da Spral) e dois membros da CLAIM, Dra. Catarina Rainho e Dra. Bárbara Barão. Dos assuntos discutidos, sublinham-se a integração de mão de obra migrante, considerando o aumento dos fluxos migratórios; o desemprego jovem; o papel das escolas na inserção profissional; e a importância da formação ao longo da carreira.

A segunda mesa-redonda foi moderada pela Vereadora da Câmara Municipal de Ílhavo, Eng.^a Mariana Ramos, e estiveram presentes os oradores Dr. Luís Guerrinha (Diretor do IEFP de Aveiro), Eng. Mário Oliveira (Inspetor da ACT), Dra. Paula Anastácio (Presidente do Conselho de Administração do CERCIAV) e Doutor Hugo Lacerda (Presidente do Conselho de Administração do CASCI). Debateram-se, assim, temas relacionados com a Lei das Quotas, com vista à inclusão de trabalhadores portadores de deficiência, e outros mecanismos de apoio a estes indivíduos, e a pertinência do fomento de práticas de bem-estar no trabalho, como a conciliação entre o trabalho e a vida pessoal e familiar, enquanto fatores preponderantes para a retenção dos trabalhadores nas empresas.

3.6 Ambiente, Espaços Verdes e Biodiversidade

AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

- Implementação e acompanhamento de projetos de educação ambiental, nomeadamente o projeto Eco-Escolas da ABAE – Participação nas cerimónias escolares do hastear do galardão e participação nos Conselhos Eco-Escolas
- Acompanhamento a todas as operações de gestão de resíduos municipais, nomeadamente a monitorização dos serviços prestados pela SUMA e ERSUC
- Articulação e planeamento de localização de novos ecopontos com a ERSUC, seguindo contributos recolhidos pelas Juntas de Freguesia, acompanhando a tendência de cobertura total do nosso território e reforço de áreas deficitárias pela intensidade elevada de produção de resíduos (trifluxo), bem como da pertinência de pontos de recolha de outro tipo de resíduos (têxtil, oleões, pilhões, verdes, entre outros)
- Acompanhamento e monitorização do Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas;
- Acompanhamento da elaboração do Plano Municipal de Ação Climática;
- Preparação da Época Balnear 2024, que teve o seu início a 8 de junho, incluindo preparação da cerimónia do Hastear da Bandeira Azul 2024 em 21 do mesmo mês;
- Monitorização da implementação do sistema de recolha de Biorresíduos nos grandes produtores;
- Preparação do projeto de revisão do Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza Urbana do Município de Ílhavo;
- Gestão, encaminhamento e resolução de reclamações recebidas no âmbito da limpeza urbana e gestão de resíduos urbanos;
- Projeto “RecolhasBio”: preparação do Relatório Final de projeto, com vista ao reembolso financeiro;
- Preparação de ação municipal de sensibilização ambiental;
- Preparação da gestão dos RSU para os Festivais da Sardinha e Marisco e sua implementação;
- Preparação da gestão dos RSU para o Festival do Bacalhau 2024;
- Acolhimento ao Acampamento Regional de Escuteiros (ACAREG) 2024: 27 de julho a 02 de agosto.

3.7 Políticas e orçamentos participativos

O processo de votação que teve o seu início a 25 de maio, decorreu até 21 de junho. Os interessados em participar nesta fase do processo puderam fazê-lo *online*, através da plataforma do Orçamento Participativo (OP) ou via SMS. Os cidadãos que eventualmente tivessem dificuldades de acesso aos meios digitais puderam votar, com o apoio dos serviços municipais, no Gabinete de Atendimento Geral e ainda nas sedes das Juntas de Freguesia, onde elementos da equipa do OP se encontraram para prestar apoio de proximidade.

Durante esta fase, a Equipa do OP continuou a manter um contacto muito próximo com todos os proponentes, estimulando o envolvimento e a mobilização individual, tendo disponibilizado diversos meios de divulgação e promoção dos seus projetos, designadamente um *Pitch* e flyer individualizado, entrevistas na Rádio Terra Nova e tempo de antena.

A gestão da votação foi feita através da plataforma do OP, com a validação dos votos a ter de ser efetuada em *backoffice* pela Equipa do OP.

Registou-se um total de 551 votantes, que deram origem a 1653 votos, 1281 dos quais foram recebidos via SMS e 372 através da plataforma informática do OP.

Na tabela infra, discrimina-se o resultado da votação:

Posição	Projeto	Número de Votos
1	Natação Inclusiva	299
2	Espaço "Ti Joana Maluca"	185
3	Espaço de Aprendizagens Ativas	170
4	Iluminar o Futuro do Ténis	158
5	Vale Alimentação Animal	136
6	Open de Ílhavo - OI	115
7	Põe-te a mexer!	107
8	BIKENERGY	101
9	Sal, Mar e Cor	101
10	Vamos Praticar Petanca!	77
11	Revitalização da área envolvente ao Cais dos Pescadores Costa Nova	66
12	Vamos identificar a nossa terra!	54
13	(In)Sustentável	51
14	Xadrez para Todos	33

Face aos resultados da votação, e tendo em conta o limite orçamental definido para esta edição do OP (100 000€), os projetos vencedores que serão implementados e que representam um investimento total, de 89 924,38€, são:

1º - "Natação Inclusiva", com um orçamento de 20.500€:

- consiste em colocar à disposição da comunidade, nas Piscinas Municipais, materiais de natação adaptada, tais como coletes de estabilidade, material didático adaptado, elevadores portáteis para entrada na água e cadeiras de banho. Estes equipamentos, poderão ser utilizados por toda a comunidade portadora de deficiência, desde a mais severa à ligeira, podendo ainda ser utilizados por seniores com mobilidade reduzida. O projeto prevê ainda, a formação de professores e nadadores-salvadores, na área da deficiência, sénior e no manuseamento dos aparelhos de acesso à água.

2º - “Espaço Ti Joana Maluca”, com um orçamento de 69.424,38€:

- consiste na criação de um espaço junto ao campo de relvado sintético, na freguesia da Gafanha da Encarnação, onde crianças, jovens, adultos e seniores possam desfrutar dos bons momentos. Inclui uma zona de refeições e lazer e ainda um miniparque aventura, ambos de acesso inclusivo.

A 05 de julho, procedeu-se à divulgação dos projetos vencedores, numa cerimónia pública que decorreu no Cais Criativo da Costa Nova do Prado e contou com a presença dos participantes finalistas. Nesta cerimónia, foram entregues certificados de participação a todos os participantes.

Os resultados foram ainda publicados e divulgados na plataforma informática do OP, no site institucional e nas redes sociais do Município.

A 10 de julho, a Equipa de Análise Técnica reuniu-se com o objetivo de estabelecer os procedimentos necessários à implementação dos projetos e apresentar propostas relativas à unidade orgânica responsável pela sua execução.

Nesta reunião a Equipa de Análise Técnica teve, ainda, a oportunidade de fazer uma reflexão sobre processo do OP e analisar os procedimentos instituídos, tendo identificado a necessidade de aumentar o período disponível para a realização da análise técnica das propostas.

Por deliberação da Câmara Municipal, em reunião de 18 de julho, foi designada a Divisão de Educação, Desporto e Juventude (DEDJ) como a unidade orgânica responsável pela execução do projeto “Natação Inclusiva”, vencedor da edição de 2024 do OP, num trabalho que será realizado em estreita articulação com a Divisão de Gestão de Equipamentos e Serviços Urbanos (DGESU) e a Divisão de Administração Geral (DAG), que prestarão o apoio necessário nas respetivas áreas de atuação.

No que se reporta ao projeto “Espaço Ti Joana Maluca” foi designada a Divisão de Obras, Investimento e Ambiente (DOIA) como a unidade orgânica responsável pela execução do projeto, que neste trabalho será apoiada pela Divisão de Gestão de Equipamentos e Serviços Urbanos (DGESU), a Divisão de Planeamento, Ordenamento e Mobilidade (DPOM) a Divisão de Administração Geral (DAG), que prestarão o apoio necessário nas respetivas áreas de atuação.

No dia 13 de julho, foi inaugurado, no Parque Urbano de Nossa Senhora do Pranto, o espaço “Ílhavo Desporto e Lazer”, projeto vencedor da 1ª edição do OP. Recorde-se que este projeto foi idealizado pela jovem Joana Gião e conta com um *halfpipe* para skate, uma parede de escalada e uma mesa de ping-pong. Além disso, dispõe de uma zona de merendas, com sombreamento, bancos, papeleiras e iluminação.

Ílhavo e Paços do Município, 4 de setembro de 2024

O Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo



JOÃO ANTÓNIO FILIPE CAMPOLARGO, Presidente da Câmara
Assinatura Digital Qualificada